

MARLENE MIRANDA RIBAS
ESPÍRITOS DIVERSOS

ORVALHO

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: www.ebookespírita.org.



www.ebookespírita.org

ORVALHO

© CENTRO ESPÍRITA PERDOAI

1º Edição eletrônica

Supervisão editorial

Ana Caroline Machado e Josiane Blonski

Assistente

Sidnei Blonski

Capa

Ana Caroline Machado

Revisão

Claudia Fonseca

Ilustrações

Psicopictografia: Ângela Miranda Ribas Krum

Espírito Louise

Mensagens

Psicografia: Marlene Miranda Ribas

Diversos Espíritos

Prefácio e agradecimento: pelo espírito Joana Franco

Ficha Catalográfica Elaborada pelo Setor de Tratamento da Informação BICEN/UEPG

R482 Ribas, Marlene Miranda
Orvalho /Marlene Miranda Ribas; (psicografado por)
Espíritos diversos. Ponta Grossa : Estúdio Texto, 2016.
(Série Expressão)
128p.: il. e-pub

ISBN: 978-85-67798-78-3

1. Espiritismo. 2. Psicografia. I. Espíritos diversos.
II. T.

CDD: 133.9

Depósito legal na Biblioteca Nacional

editora
estúdiotexto

Rua Augusto Severo, 1174, Nova Rússia –
Ponta Grossa – Paraná – 84070-340
(42) 3027-3021
www.estudiotexto.com.br

Distribuição gratuita
Centro Espírita Perdoai
Avenida Euzébio de Queiroz, 879
84032-000 – Ponta Grossa – Paraná – Brasil

CAROS AMIGOS

Continuemos seguindo na intenção de construir o Mundo Novo.

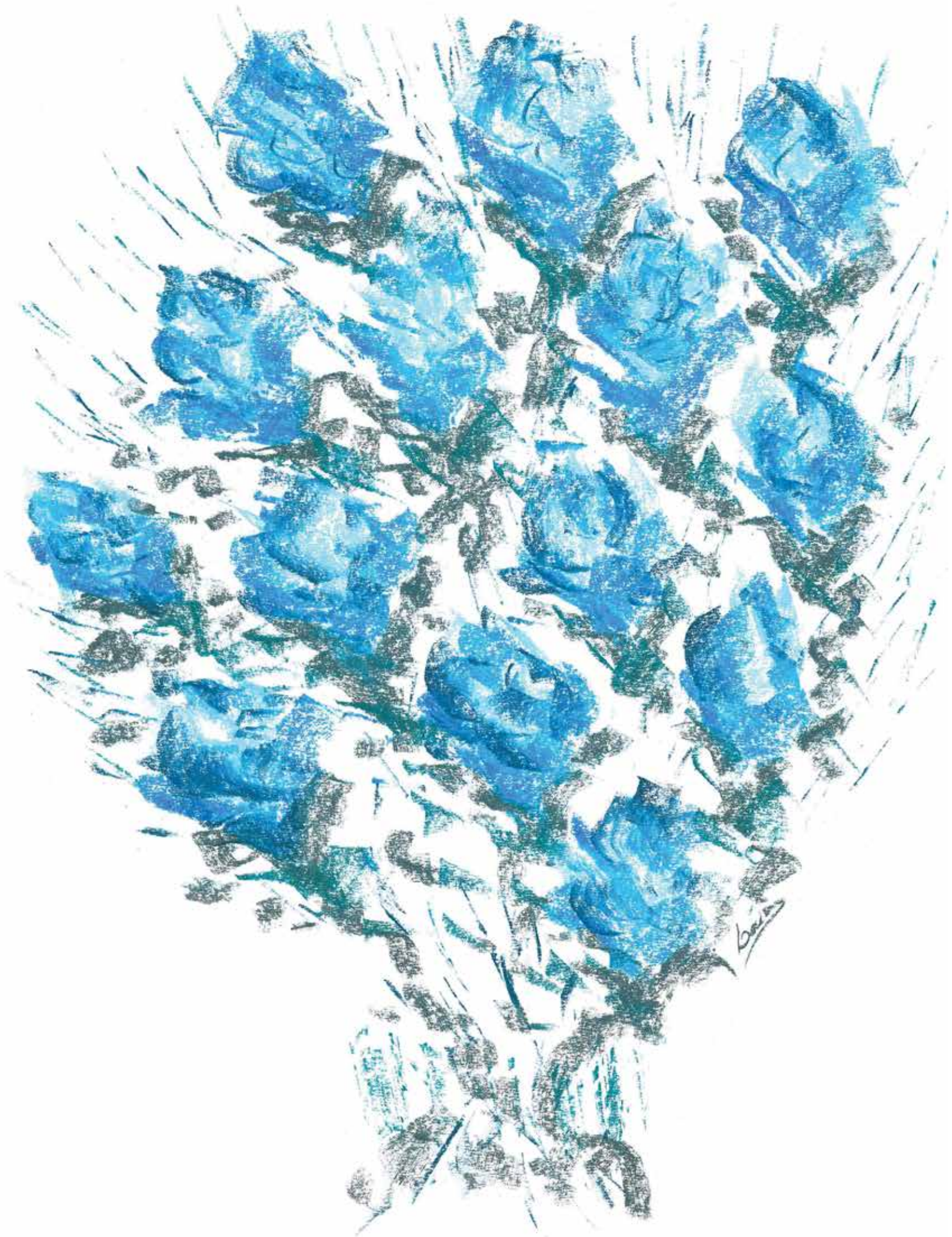
Há muita necessidade de Jesus em nossas vidas, para que o amor se expresse, transformando a paisagem moral do planeta.

Desejamos a todos que vierem a ler estas páginas singelas muita paz.

Este livro é uma reunião de mensagens ditadas por espíritos vinculados ao trabalho do Centro Espírita Perdoai.

Rogamos as bênçãos de Jesus para todos nós, de ambos os planos da vida, que prosseguimos no trabalho da autossuperação, com o desejo do encontro com o Mestre Querido.

Joana Franco



A VIDA JAMAIS SE EXTINGUE

GABRIEL

À noite

Quando a escuridão surge, de inopino

Pensa em Deus

Teu grande Amigo

Por que o desespero

Em tua alma

Se possuis o consolo

Na proteção Divina?

Não temas

Nem desanimes

Porque as estrelas se acendem

Para mostrar-te o caminho

Quem com Deus segue

Vence as trevas da noite

E no sorriso da manhã

Vive o novo presente

Jamais penses em fugir

Da vida

Por maior seja a tua dor

Aguarda e ora

Quem põe termo à existência

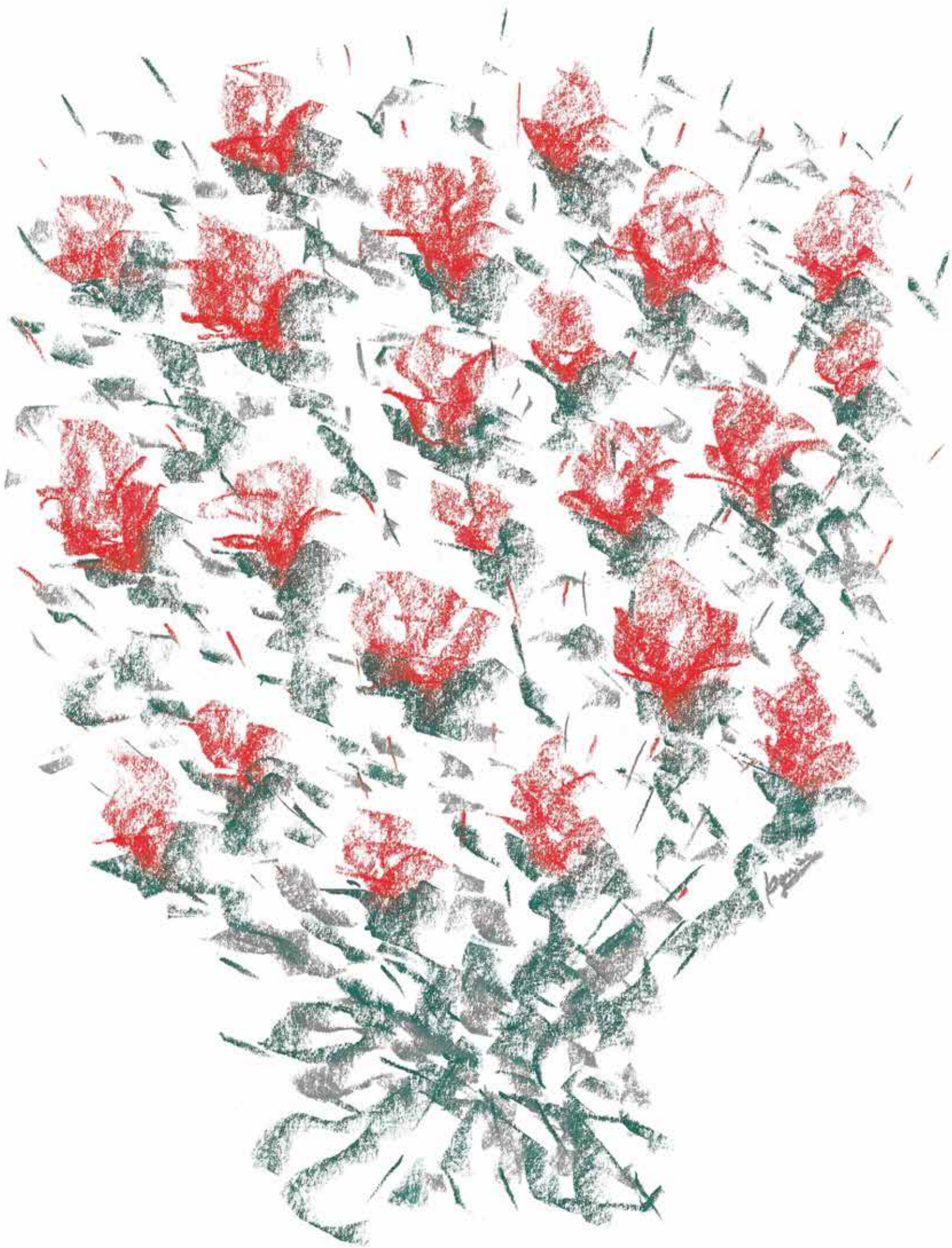
Não morre nem desaparece

O corpo entrega inerte

Mas a alma clama mais forte

A vida jamais se extingue

Mudamos apenas de forma



JESUS É O CAMINHO

GABRIEL

Bate o vento à porta do desesperado. Porque quando maiores são as provas, mais pungentes angústias se juntam a elas.

E o lume da claridade aceso no pavio da caridade busca confortar o que chora.

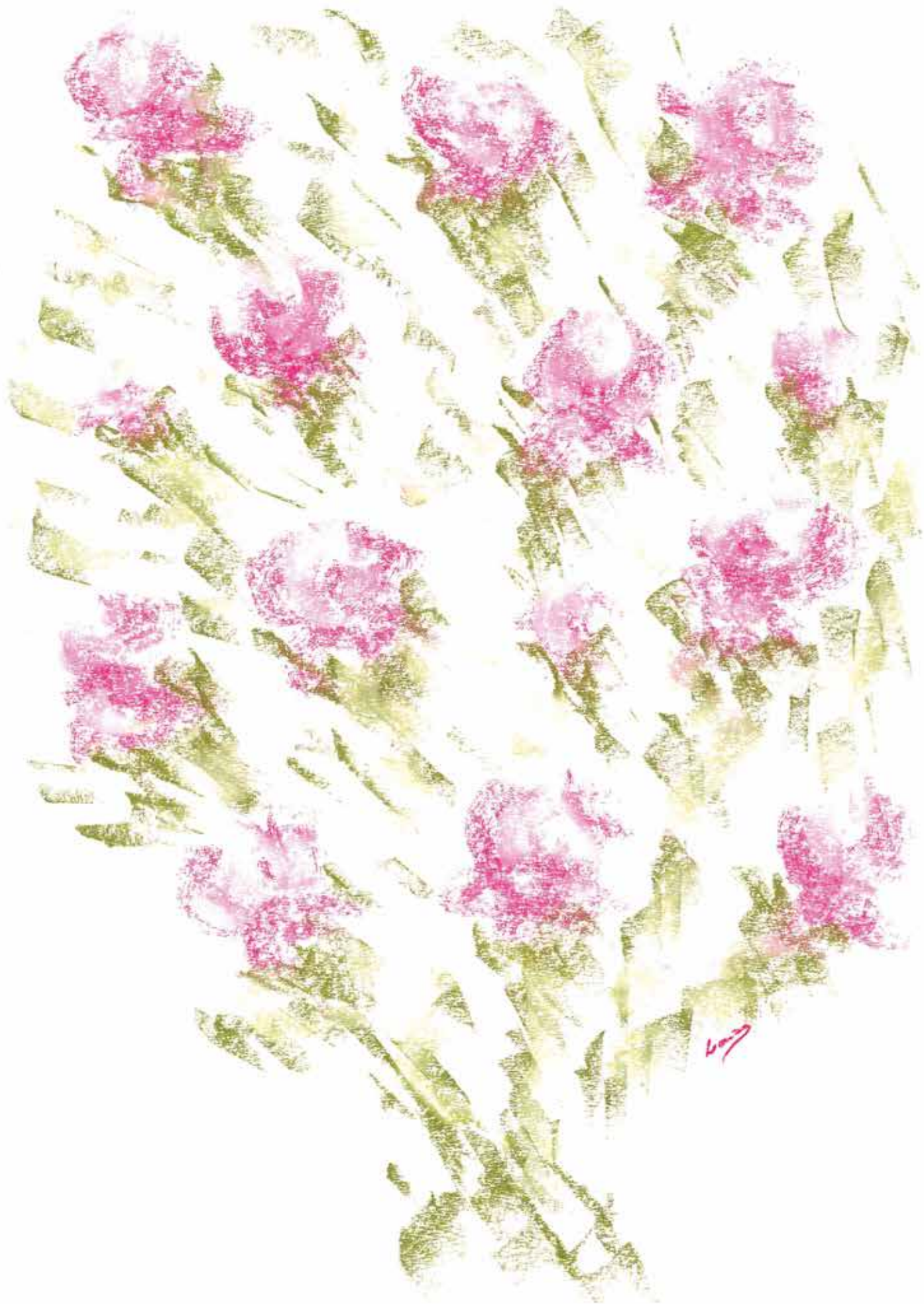
Busca aliviar as cargas da emoção dorida do amigo ou desconhecido.

Busca trazer a água, aplacando a sede de justiça, na fonte do Evangelho que esclarece e auxilia.

Busca pensar a frente do calor escaldante, com as compressas frias da compreensão dos motivos, da lei de causa e efeito, a cumprir-se no plano da reencarnação.

E assim o vento que clama para si direitos, à porta do desespero, termina por levar em seu espaço o vazio do desatino, para bem longe daquele que se aquece à chama da fraternidade.

Estejamos com o vento assoviando-nos aos ouvidos, ou em condições de acender a chama da luz em nosso coração, iluminando também aos demais, lembremos: Jesus é o irmão maior. E em qualquer situação, Ele será o caminho.



Nos chamados estranhos dos dias que correm, assenta-te na paisagem verdejante e calma do teu ser.

Aí, põe-te a meditar no objetivo de tuas lutas.

Pensa no que anelas para ti no futuro próximo, e se a sofreguidão dos desejos mal contidos de toda espécie não te desarticulam as engrenagens da alma.

Pensa no que desejas e de que te servirá o alcance deste anelo.

Quantas vezes buscamos alhures, nos divertimentos, a paz que somente o encontro com nosso próprio eu nos proporciona.

Evita a fuga desvairada de ti mesmo, com as escusas de toda sorte.

O trabalho, a família, os imprevistos, os dissabores, a tristeza contumaz, o nervosismo, a insatisfação, são todos motivos para melhor te portares e não devem servir de justificativa para faltares aos compromissos contigo mesmo.

A qualquer instante pode-se iniciar a busca interior, desde que se queira.

Muda a estação mental em que te situas, se negativa, e já a condição se fará propícia para algum aprendizado, onde estiveres e com quem conviveres.

A mente é o dínamo gerador de tua vida interior.

ALERTA

MANOEL



Trabalha as emoções em desalinho, através da conduta mental saudável, valorizando o ser eterno que és e, portanto, digno de ser feliz.

Pensa sempre bem, e te acostumarás com a paz que, aos poucos, substituirá o desassossego interior, ainda quando em situações difíceis.

Faz isso enquanto estás a caminho contigo mesmo na presente reencarnação. Tu – teu próprio algoz e benfeitor.

Para que as sombras da noite não te alcancem desprevenido, faz luz ao redor de teus passos, de modo que, quando chamado à pátria verdadeira e à tua realidade de espírito imortal, estejas bem.

Reconcilia-te contigo enquanto é tempo, para bem aproveitares a jornada terrestre.

Tu és o melhor amigo de teus próprios ideais; se não cuidares deles, ninguém poderá fazê-lo por ti.

Não te esqueças, entretanto, que não estás por tua própria conta nesta jornada ao cerne de ti mesmo.

Tu tens um grande amigo, maior que tu, que te traçou o roteiro da plenificação. Este amigo, tu sabes bem, é Jesus.

Escuta o “vinde a mim” de teu Mestre.

Busca-O, encontrando-te.

Enquanto é dia, põe-te a caminhar.

ALERTA

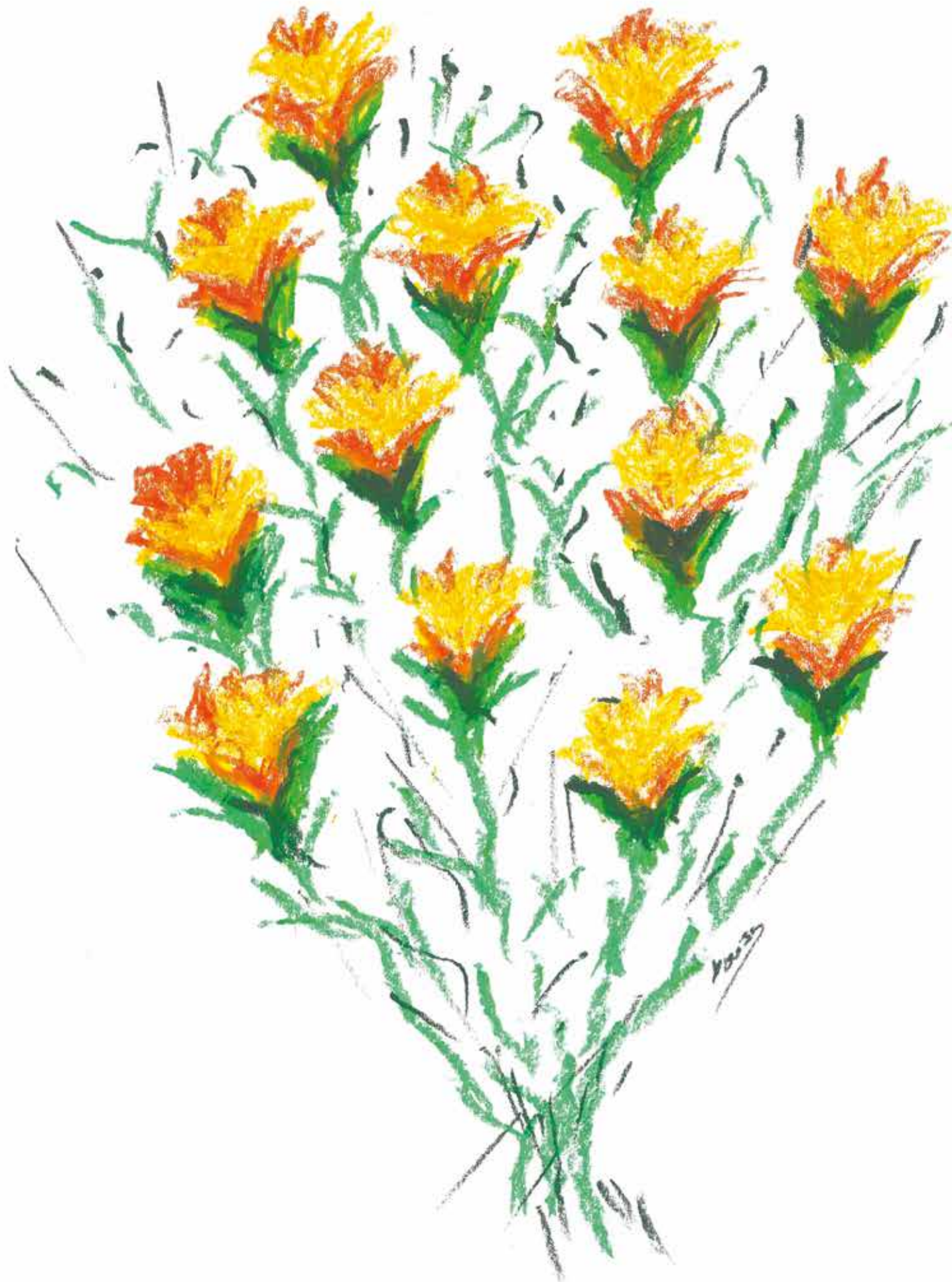
MANOEL

Escuta o “vinde a mim”
de teu Mestre.

Busca-O,
encontrando-te.

Enquanto é dia,
põe-te a caminhar.





AO NOVO
DIA
AURÉLIO

Sol.

Tu resplandeces em festa de luz e cores a nossa Terra adorada.

Os pássaros vêm saudar-te os raios cariciosos que lhes iluminam o ninho.

As árvores despertam a vida de seres de toda espécie, ao contato do ar aquecido que rocia as folhas.

É dia!

A natureza desperta em sinfonia encantada na alegria repetida do viver.

E tu, alma amiga, ser humano investido da possibilidade preciosa das horas, dádiva celeste para o teu aperfeiçoamento, como recebes este presente?

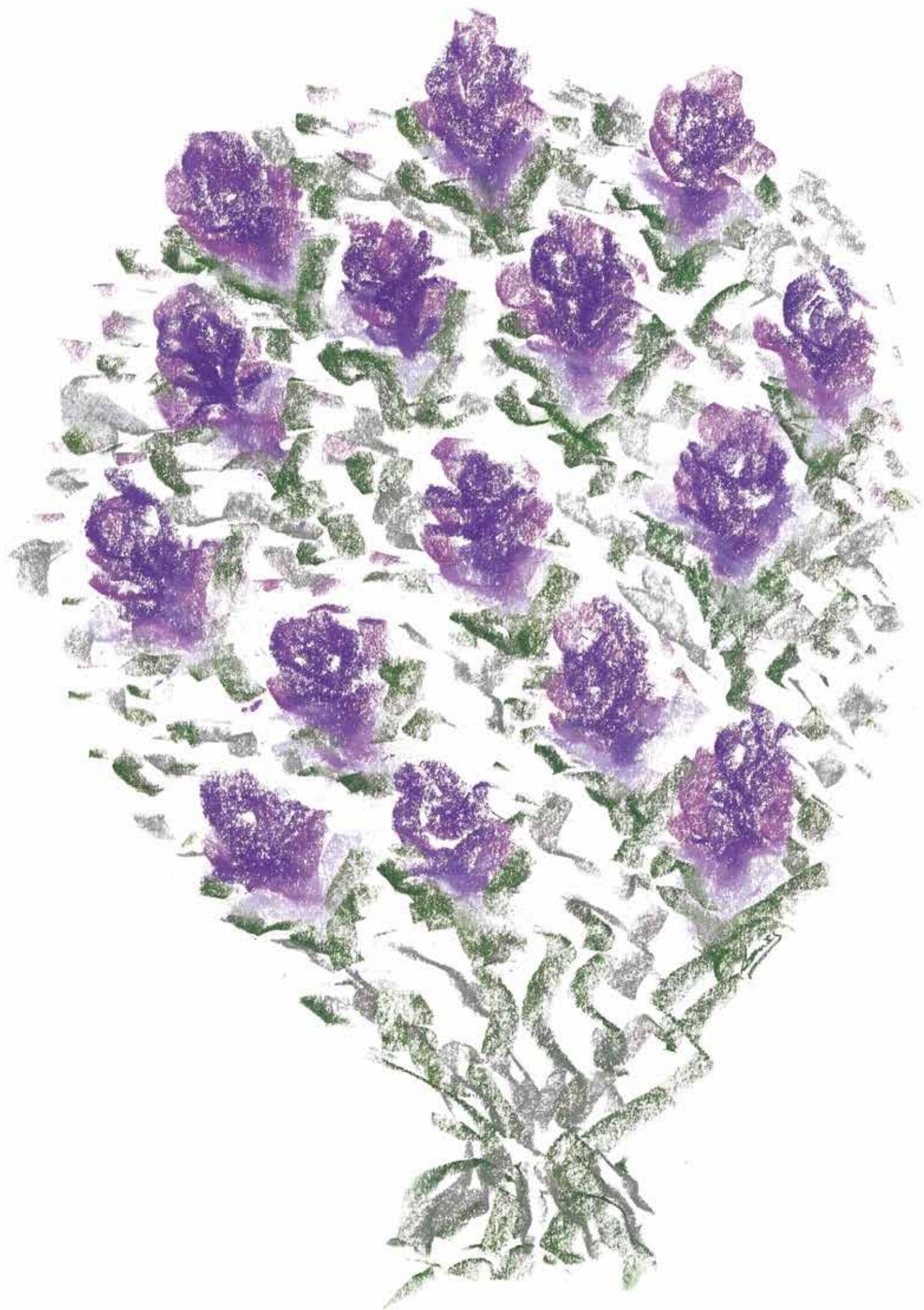
Quando sentires o calor luminífero do Astro Rei, que Deus te envia para que te recordes Dele, desperta!

Desperta do sono pesado que te permitiste até há pouco, preso nas teias de ilusões que aos poucos criaste ao teu redor.

Desperta, permitindo que a luz areje teus porões mentais, e acorda para a beleza da vida, louvando a Deus que tudo nos concede.

Agradece a oportunidade bendita de poderes aprender em sabedoria e amor, na existência física, e aceita as lições da vida.

Começa observando a natureza, no agradecimento ao dia novo, e sê grato também tu!



AUTOANÁLISE

GABRIEL

Há grande diferença entre falarmos sobre as dificuldades do mundo e catalogarmos as dificuldades de nossa alma.

Quando apontamos as misérias e tristezas de nosso orbe, nos damos conta de que poderíamos ter atitude mais ativa, se não resolvendo os problemas dos que se encontram a milhas de distância, daqueles que estão logo ali, onde residimos.

Mas quando iniciamos o trabalho de análise de nós mesmos, maior amplitude adquire a nossa marcha para o progresso.

Percebendo em nós os defeitos que estacionam o nosso passo, conseguiremos, vencendo-os, vencer também os problemas que nos chegam.

Os problemas são-nos desafios necessários ao nosso aprendizado e crescimento espiritual.

Somente com a imersão na profundidade de nosso ser, sem enganarmos a nós próprios, conseguiremos realmente a solução para os problemas que nos atormentam.

A vida segue seu curso, não raro em fases com tempo mais ou menos determinado.

As situações que nos parecem definitivas, em nosso planeta, indubitavelmente são transitórias, visto que a nossa própria existência aqui o é.

Portanto, apartando-nos, por poucos minutos do dia, da análise do mundo exterior, e

AUTOANÁLISE

GABRIEL



procurando encontrar em nós a gênese de muitas aflições, em uma autoanálise honesta, vamos nos capacitando para o maior entendimento da vida e seus desafios.

E quando estivermos aturdidos, oremos, a fim de que Aquele que nos criou e a todos nos conhece sustente-nos nesta etapa reencarnatória.

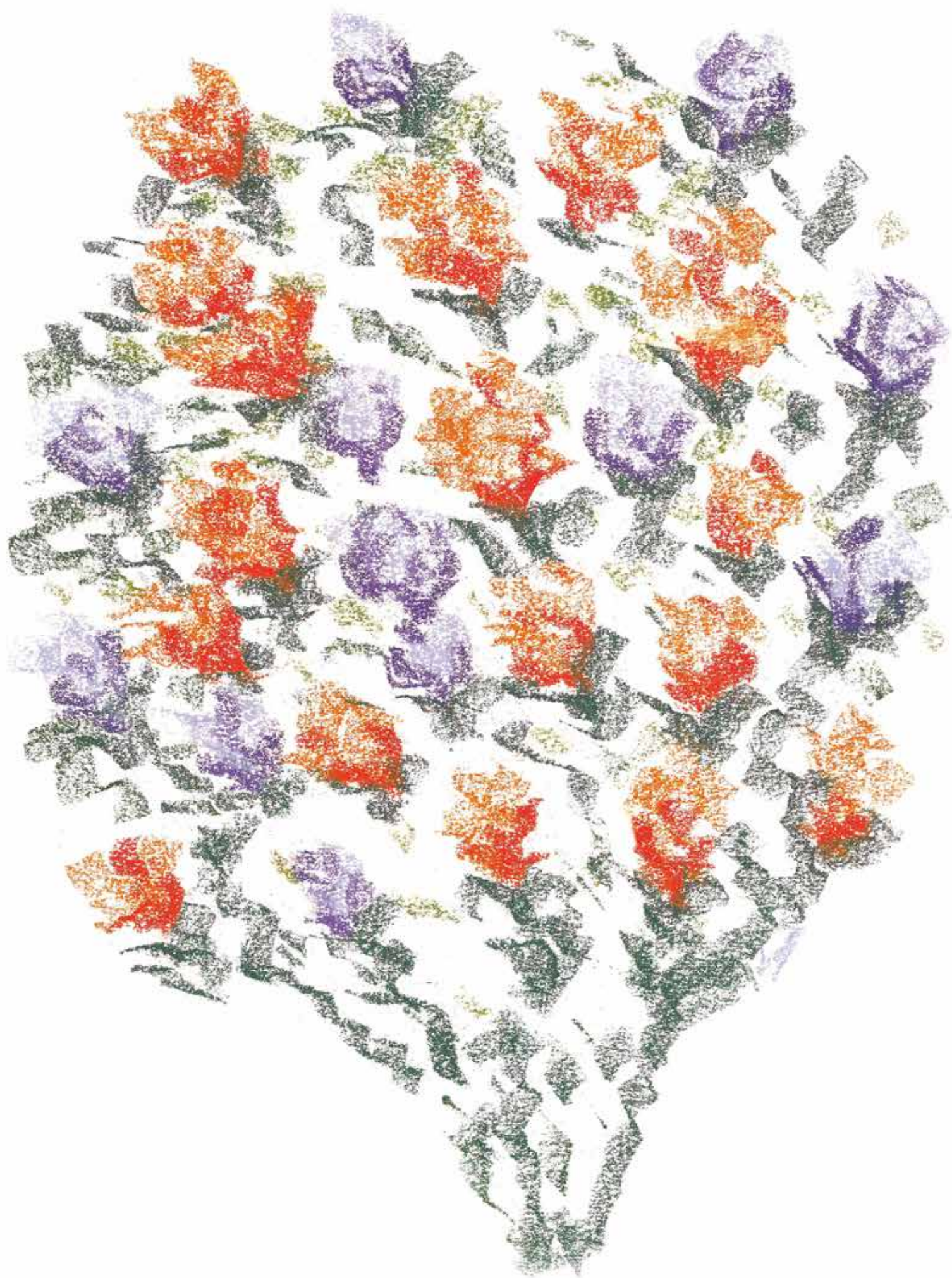
Vendo o mar ao longe, não nos preocupemos com a poeira que se levanta de nossos pés. Aprendamos a adquirir ritmo e método em nossa caminhada, porquanto nos concentrando nisto, poeiras, pedras e obstáculos serão facilmente contornados.

AUTOANÁLISE

GABRIEL

Somente com a imersão na profundidade de nosso ser, sem enganarmos a nós próprios, conseguiremos realmente a solução para os problemas que nos atormentam.





CONSCIÊNCIA

AFONSO

Ouves ao longe o cântico das aves que louvam o Pai Criador.

E escutas entristecido os alaridos confusos de seres humanos em gritos estertóricos por disputas de coisas nenhuma.

Uns, apesar de pequenos e frágeis seres da natureza, rompem os céus em festa de alegria.

Outros, o ápice da Criação no orbe terrestre, caminham cabisbaixos, contando cada pedra que lhes feriu os pés e buscando arremessá-las aos demais.

Tomemos consciência de nossa superioridade enquanto seres mais evoluídos do planeta, que pensam e agem livremente, e valorizemos a existência como oportunidade de ascensão.

Porém, tomemos consciência de nossa inferioridade perante a Divindade, e não nos julguemos, pobres seres que há pouco começamos a adquirir conhecimento, maiores do que Deus, que rege em perfeita harmonia todo o Universo.

Levantemos a cabeça e busquemos o mais além, deixando a disputa das migalhas para aqueles que ainda não entenderam a sua origem divina, na condição de filhos de Deus.



DÍVIDAS

CARLOS FRANCO

Que a paz de Jesus esteja conosco!

Lembremos que a paz é a conquista dos que trazem a consciência tranquila, ainda que devedores, no sentido de esforçarem-se por não se equivocarem nos mesmos pontos e ressarcirem as suas dívidas.

Por isso nos diz o Evangelho que aquele que quita as suas dívidas, através das provações que lhe advêm na existência, deve resignar-se, porquanto já teve abatida em grandes somas a quota dos débitos pela Misericórdia Divina.

O que Deus deseja de nós é o arrependimento e a reparação do erro, e não o nosso sofrimento sem proveito, mas que modifiquemos a nossa estrutura moral para melhor. Se sofremos e não temos a exata consciência do motivo, mas nada fizemos nesta vida para engendramos este momento de aflição, significa que contraímos a dívida em momento passado de nossas vidas, ou seja, em encarnação pregressa.

De nada adianta, no entanto, revoltarmo-nos quanto às leis Divinas, porquanto o sofrimento que advém da revolta é desnecessário, não obstante traga também o conhecimento da inutilidade da desobediência ao Pai Criador.

Exultemos então quando estamos a nos liberar das dívidas, porque dia virá em que já não precisaremos quitá-las.

Até lá, entretanto, tenhamos bom ânimo e não tornemos a nos endividar.

DÍVIDAS

CARLOS FRANCO

Lembremos que a paz é a conquista dos que trazem a consciência tranquila, ainda que devedores, no sentido de esforçarem-se por não se equivocarem nos mesmos pontos e ressarcirem as suas dívidas.





CONFIEMOS

AURÉLIO

Trabalhando dia após dia
Na seara evolutiva
Mudamos de hora a outra
A situação aflitiva

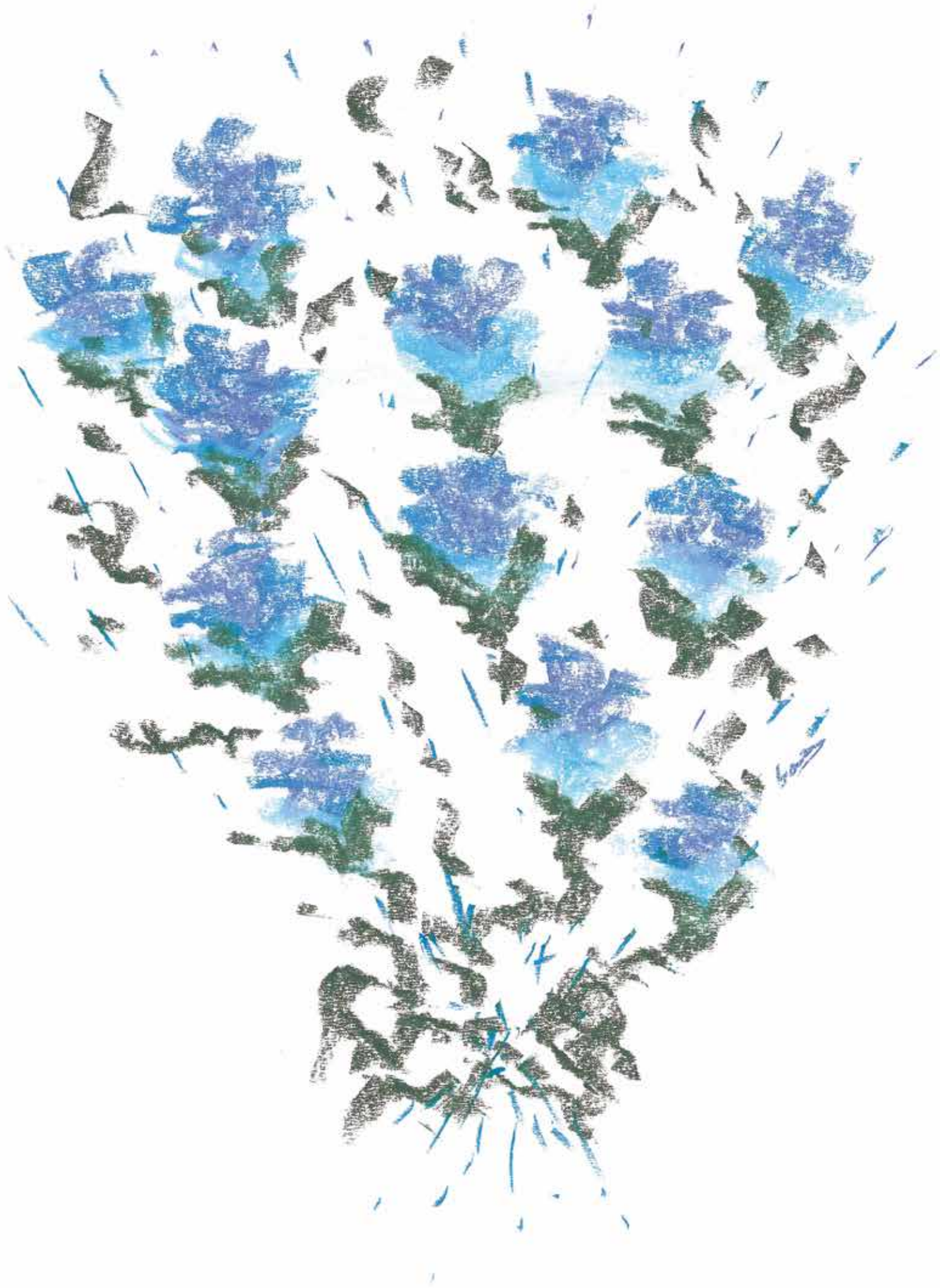
Se te cansas da lida
E esqueces teus deveres
Complicas em demasia
A história de tua vida

Seja qual for o problema
Não fujas nem desesperes
Quem permanece na luta
Caminha para a solução

Aquele porém que se entrega
Ao problema que o atinge
Piora a situação
Para o amanhã que a todos aguarda

Se desististe amigo
Seja qual for o motivo
Ainda há tempo
Retorna... aos compromissos assumidos

Vem hoje sem demora
E confia
Na Providência Divina
E na escola da vida



ANSIEDADE

MANOEL

O som da chuva relembrá-nos da necessidade do silêncio.

Assim como o trabalho é convite incessante na luz do dia, a reflexão deve fazer parte de nossa vida cotidiana.

É necessário meditarmos, acalmando o coração, diminuindo a ansiedade.

A ansiedade é qual pedra submersa no leito do rio de nossa alma. Quando as situações parecem estar sob controle, parece que ela não mais existe, porquanto a tranquilidade do fluxo das águas, no equilíbrio que conseguimos conquistar, mantém a pedra em repouso ao fundo.

Mas se algo mais grave acontece, ou acumulam-se as obrigações e a tensão, turvando e agitando as águas de nosso rio, ei-la, a ansiedade, a pedra rolando no leito e ferindo a superfície onde se encontra deposta.

O ideal, portanto, não é apenas submergi-la, o que vamos conseguindo com a oração, a meditação e a conduta cristã. Uma vez submersa em nosso rio, devemos fazer com que perca dimensões, até desaparecer por completo, ou por outra, transformar-se em pequeno pedregulho de sentimento vivo, que se faça notar ante a expectativa de novos, de bons acontecimentos. Que a sua presença faça parte do pulsar dos sentimentos, sem ferir-nos o leito da alma.

ANSIEDADE

MANOEL



Para tanto, é preciso controlarmos o rio do fluxo de nossos pensamentos e persistirmos na oração, na meditação e na conduta cristã.

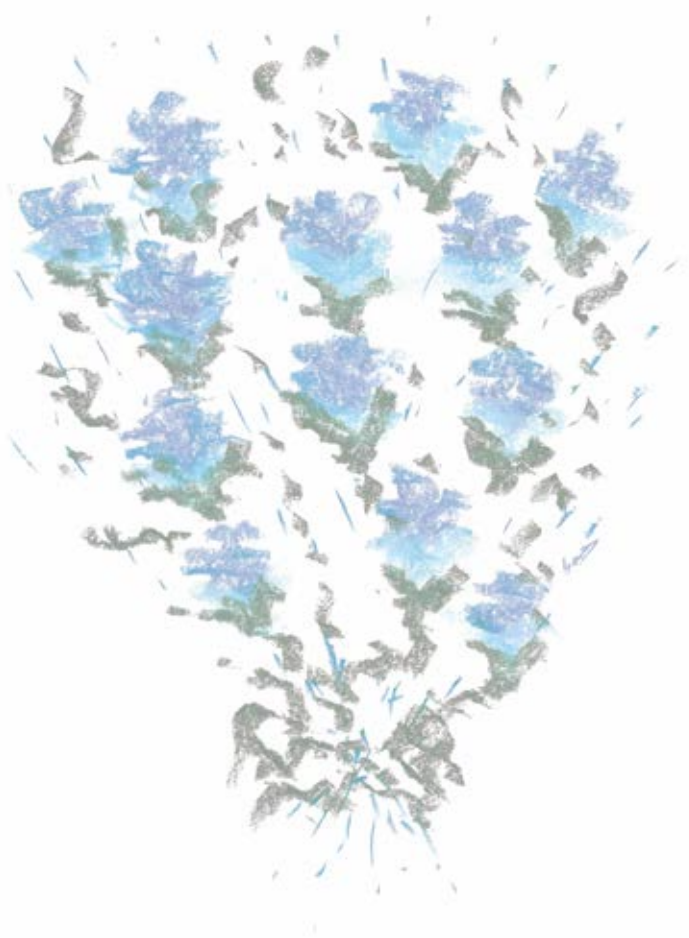
Uma vez instalada a ansiedade, oremos e procuremos o silêncio, o som da chuva, limpando a atmosfera. Deixemos que se escoem os resíduos da ansiedade.

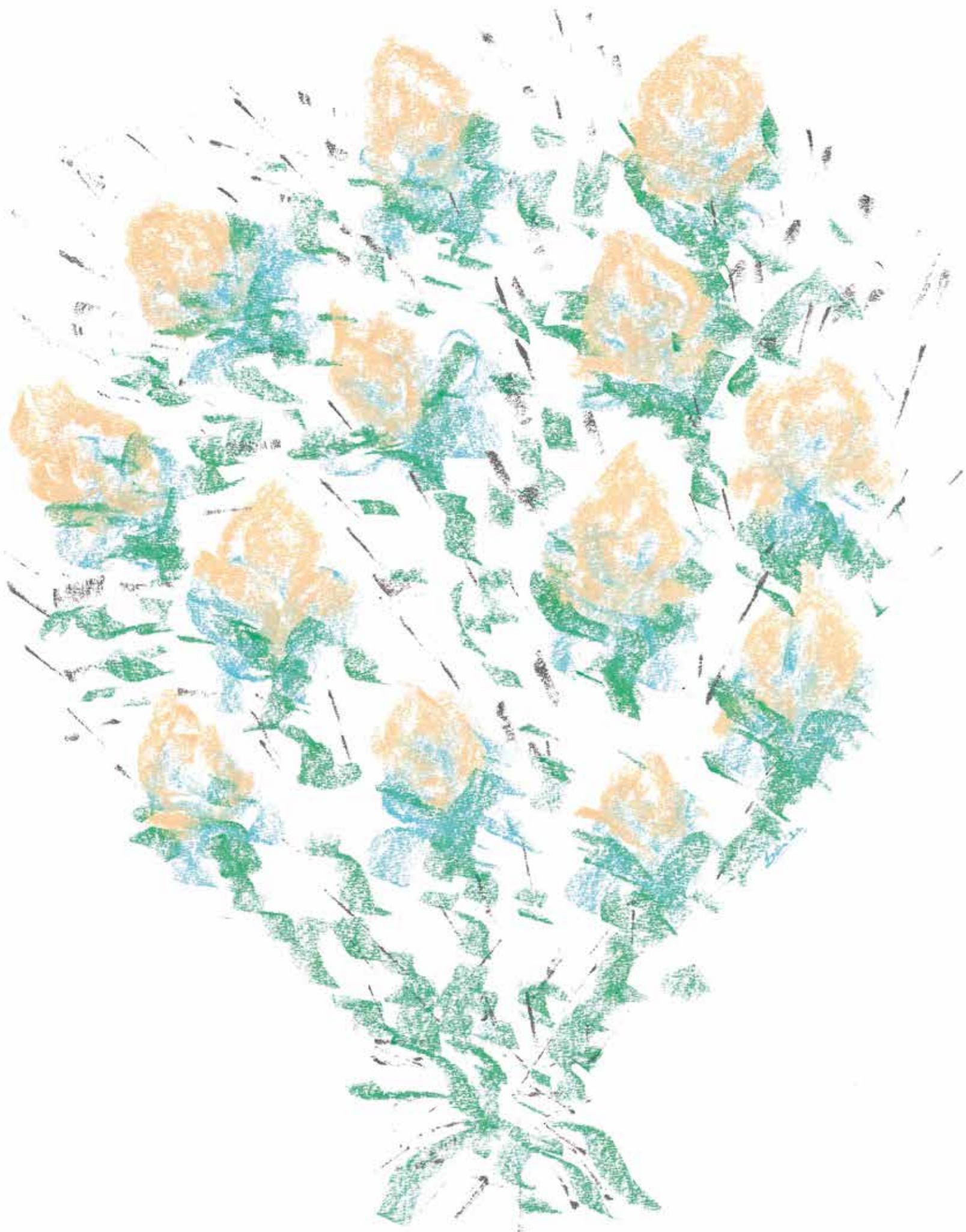
Pensem positivamente, analisando as emoções e buscando o bem, para não apenas nos aquietarmos, guardando a pedra na alma, mas desgastá-la, porquanto já não temos necessidade dela, confiando em Deus e em Seu poder, substituindo-a pela paz.

ANSIEDADE

MANOEL

O som da chuva relembramos
da necessidade do silêncio.





CALMA

AURÉLIO

Aos primeiros raios da manhã, sai a ver a beleza da vida. Aspira o ar fresco e renovado que o orvalho umidificou. Sente a presença de Deus em tua vida e agradece por tudo quanto Ele te propicia.

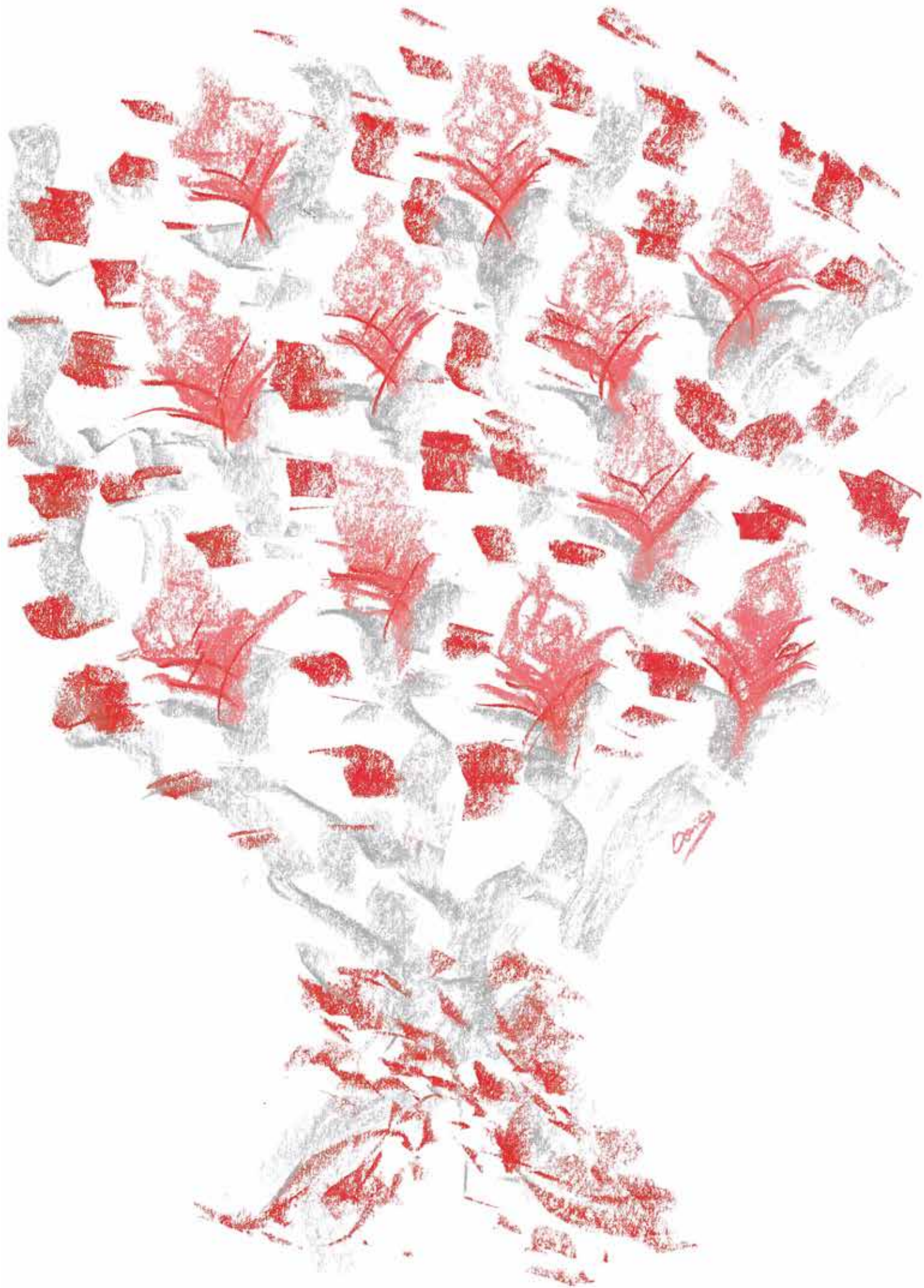
Lembra que a vida passa célere e que todos temos a missão de procurar o bem. Que muitas vezes nos equivocamos, mas que isto não deve nos atrasar a marcha, porque errando, corriamos e continuemos.

Quase todos os momentos da vida podem constituir-se de oportunidades especiais, se bem soubermos aproveitá-los. Por isso, sê grato pelo existir.

Deus que a todos nos ampara, tu O sentirás mais perto, porque te colocando em atitude receptiva.

Se a cada dia considerares nova ensancha, e não acordares com a intranquilidade ou carregando os problemas do dia anterior, como se não houvesse o repouso para a reflexão, terás sempre renovadas as experiências, podendo fruir a paz.

Tem calma e vive os minutos, sem deixar atropelar-te por eles. Tu pertences a ti mesmo e a vida te pertence; as horas são apenas demarcações do tempo.



ANTE O SOFRIMENTO

GABRIEL

Andas agastado com as dificuldades de toda sorte que te encontram os passos.

Lembra-te, porém, que Jesus teve pedras ferindo-lhe os pés na ascensão ao Calvário.

Desejas alegria em teu caminho, para fruir a paz que te compete.

Não te esqueças, porém, que a paz deve iniciar-se em nosso íntimo e o sentimento do dever retamente cumprido proporciona alegria.

Imaginas que a vida só te traz dissabores, enquanto outros a possuem repleta de facilidades e júbilos.

É importante anotar que, se sofres, estás quitando dívidas, recentes ou adquiridas em anteriores existências, e o resgate de compromissos pendentes constitui-se motivo de júbilo. Se outros parecem despreocupados, é porque tu desconheces as suas aflições, visto que, na Terra, todos estamos em processo de aprendizado, que só ocorre com esforço e trabalho.

Não julgues a vida ou os demais, menosprezando-te e imaginando-te mal aquinhoado pela sorte, porquanto a vida não se constitui em jogo de azar e tudo obedece a leis justas e sábias de um Pai Amoroso. Tu és um ser especial na criação divina, possuindo em ti mesmo as condições de crescimento e elevação de que necessitas para compreenderes melhor a vida.

ANTE O SOFRIMENTO

GABRIEL



Segue buscando a paz e alijando de teu íntimo a mágoa com relação às pessoas e à própria vida, aceitando as circunstâncias desafiadoras que ela propõe, e perceberás como a realidade se te apresentará diferente.

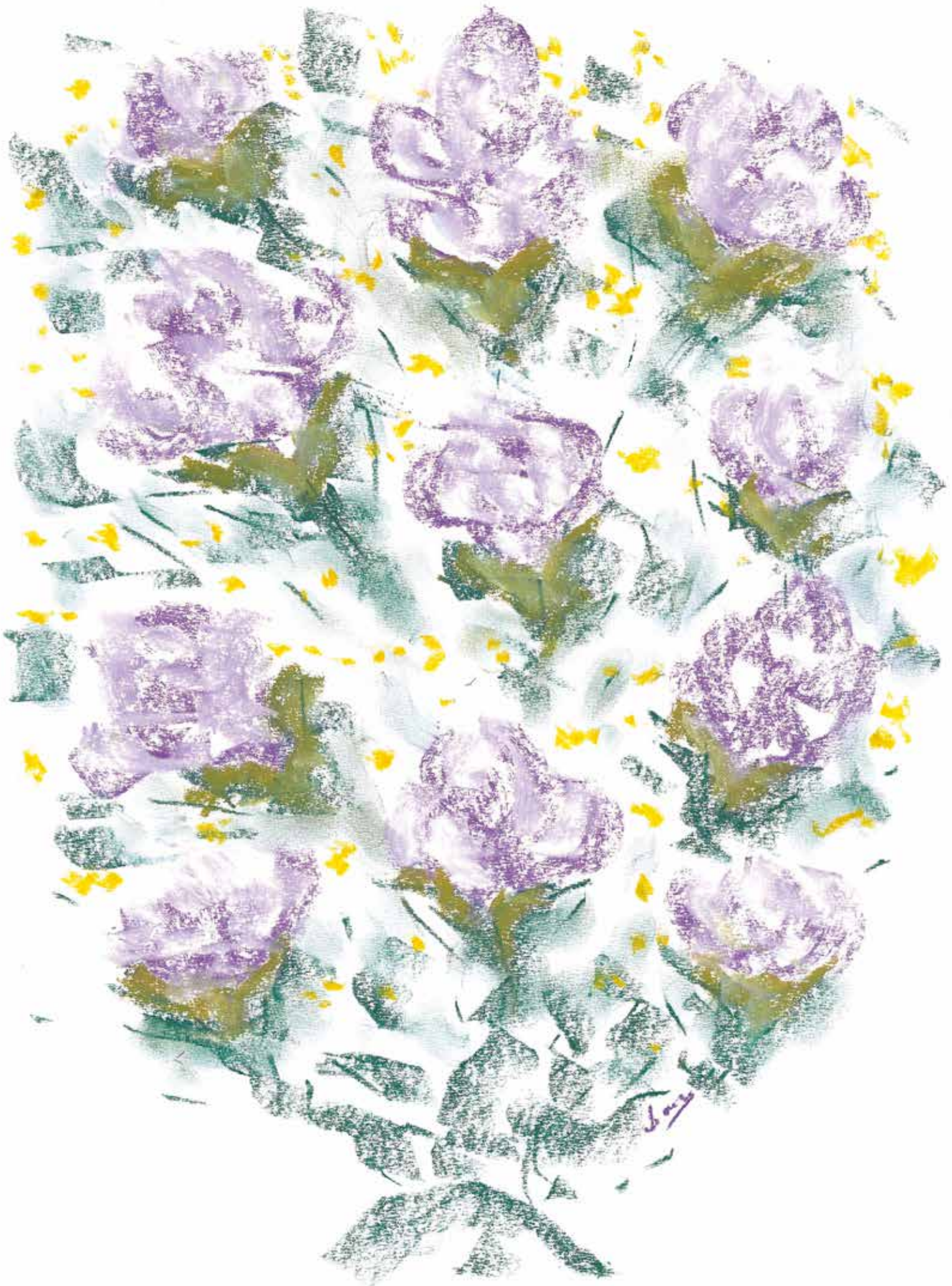
Mudando a forma de construíres a tua vida mental, através do pensamento consciente, o mundo será percebido por ti em diferente equação, que te estimulará o raciocínio e o progresso.

ANTE O SOFRIMENTO

GABRIEL

Segue buscando a paz e alijando
de teu íntimo a mágoa com
relação às pessoas e à própria
vida, aceitando as circunstâncias
desafiadoras que ela propõe, e
perceberás como a realidade se
te apresentará diferente.





ESPERANÇA

AURÉLIO

O sol brilha
Para que a sua mensagem de vida
Seja recebida
A distância

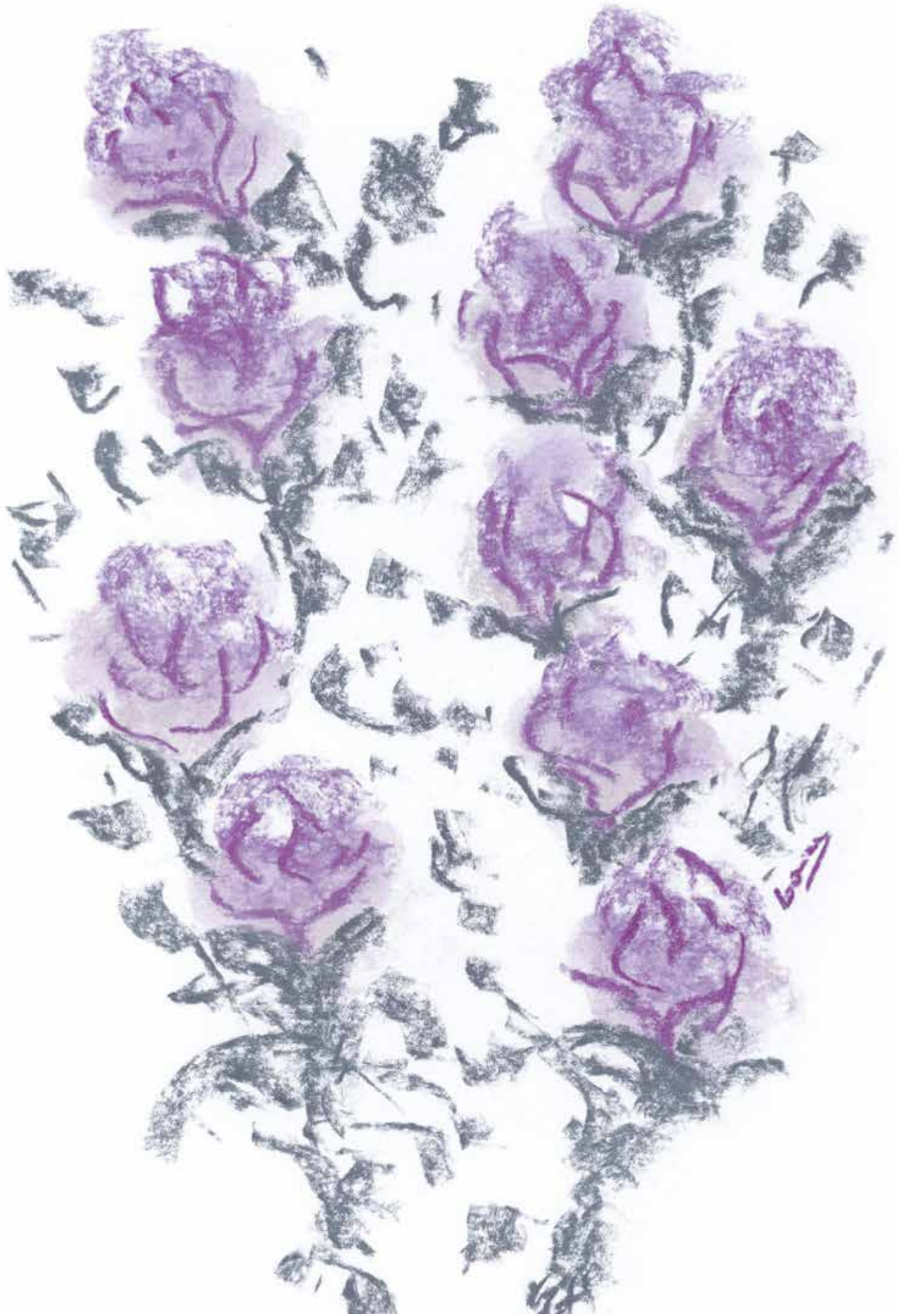
A semente em sua cova
Ainda que nada veja
Mantendo a esperança
Recebe o calor que a liberta

O rio confiante
Mesmo sem saber
É espetáculo à parte
À luz clara do dia

A mata verdejante
Em sua beleza pujante
É a luz transformada
Na esperança concreta

O ser humano que caminha
Sente e espera
Sabe que a luz não se espalha
Em vão sobre a nossa Terra

Em tudo a bondade de Deus
Sustentando-nos a vida
Mantém, portanto, a esperança
Porque ela é a mensagem do dia



ESCALADA

AFONSO

Há muitas questões na vida que nos merecem especial atenção. As que se referem a nossa realidade espiritual têm primazia.

Como ascender ao cume da montanha, se descuidamos dos preparativos e desequipamos dos equipamentos básicos para realizar a escalada?

Enquanto caminhamos no vale, podemos utilizar-nos daquilo que encontramos ao longo do caminho, apoiando-nos também nos valores conquistados pelos irmãos da jornada, que repartem sua bondade conosco, auxiliando-nos.

Há um momento na vida de cada um de nós, porém, em que a própria lei do progresso nos impele a subir. Nesta subida tornam-se rarefeitos os que a executam, por estarmos imersos nas provas e expiações do pouco adiantamento do nosso orbe. Precisaremos então utilizar aquilo que conseguimos conquistar para efetuar a escalada.

As cordas do bom ânimo nos são imprescindíveis. A água da fé para dessedentarmos, sem a qual não suportamos o calor e o frio das adversidades. O alimento da caridade que nos sustentará no trajeto. Os sapatos especiais da tolerância, paciência e perdão, sem os quais nossos pés ficarão tão esfolados que não conseguiremos sustentar-nos na pedra íngreme. As roupas apropriadas da humildade que nos resguardam do orgulho e egoísmo

ESCALADA

AFONSO



intensos, mantendo-nos confortáveis dentro da embalagem do amor.

Sem estes quesitos básicos, que nada pesam e que nos tornam leves e ágeis, torna-se difícil e até impossível escalar montanha acima.

Devemos, então, preparar o nosso material de sobrevivência com muito cuidado, para chegarmos com êxito ao ponto esperado do monte.

Quando lá estivermos, a alegria pura da conquista da capacidade de elevação nos será a própria recompensa.

Que nos serve acumular tesouros pesados demais para carregarmos, que nos chumbam ao solo e nos impedem a ascensão, se não soubermos reparti-los?

Busquemos os valores eternos, porque assim sendo, no corpo ou fora dele, nos encontraremos bem.

ESCALADA

AFONSO

**Busquemos os valores eternos,
porque assim sendo, no
corpo ou fora dele, nos
encontraremos bem.**





FÉ

CARLOS FRANCO

Louvemos a Deus pelas bênçãos que Ele nos oferta!

Agradeçamos a dádiva da natureza que nos envolve em paz e nos exemplifica no trabalho da criação.

Andemos com ouvidos atentos aos cantos suaves dos pássaros que se sobrepõem ao barulho das árvores.

Silenciemos as dores e dificuldades íntimas por instantes, para que a vida pulsante da mãe Terra possa embalar-nos em cânticos de esperança.

Quem sabe amanhã as paisagens que se nos afiguram tristes não estarão transformadas e poderemos vislumbrar aí radiosa manhã de sol?

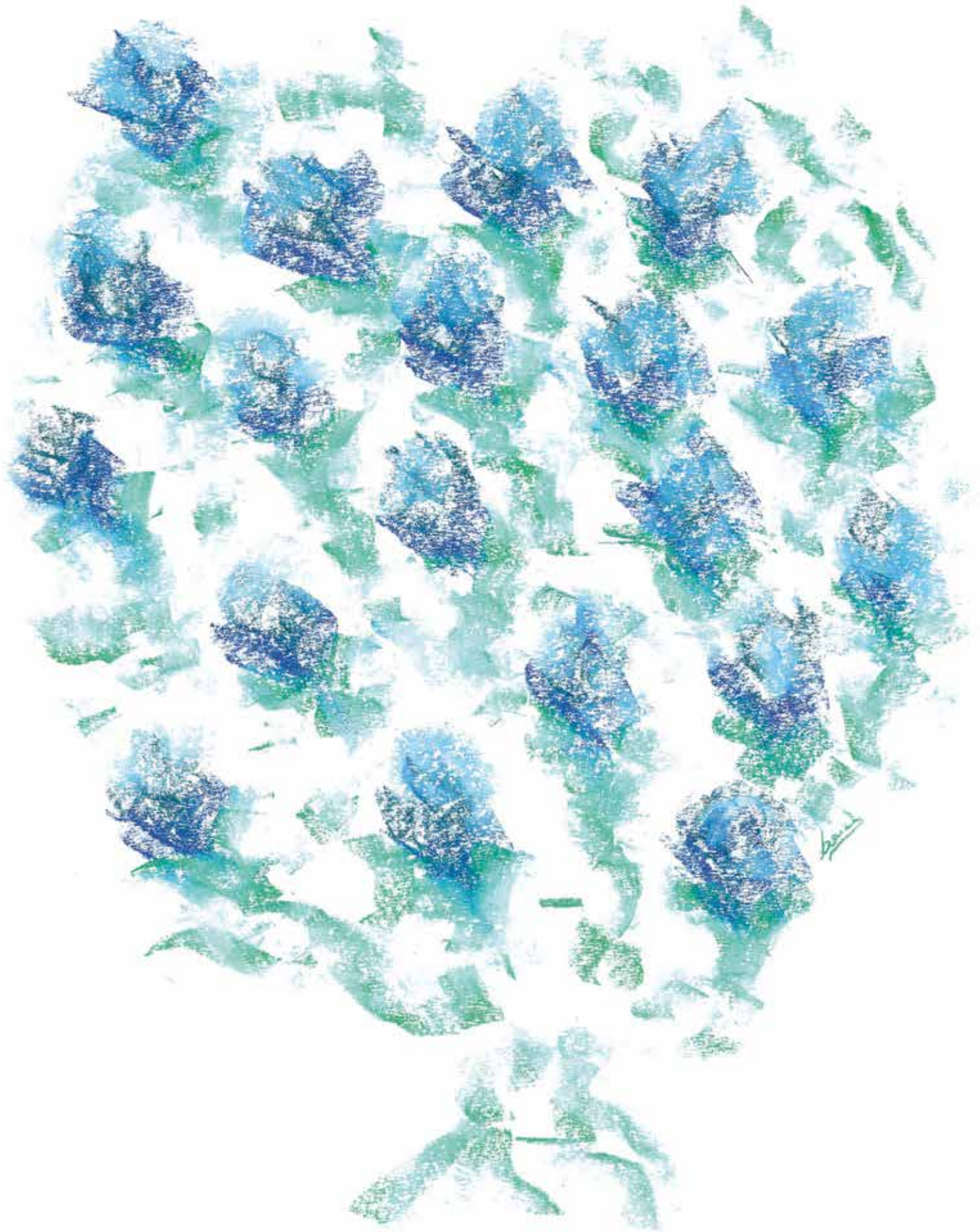
Quem sabe o hoje possa apagar nas dobras das horas as linhas mal escritas do passado, através da borracha de nossa resignação e bem agir?

Por que imaginarmos as situações estanques no sofrimento, se a vida permanece repleta de exemplos de sua mutabilidade?

Como transmitir a fé aos corações que nos busquem, se por nossa vez permanecemos com os semblantes velados de angústia pela descrença em nosso Pai Maior?

Confortemo-nos na certeza de que Deus, sendo Pai Amoroso, não deseja que nós sucumbamos ao peso da cruz e nos socorre sempre a tempo, quando as nuvens pesadas começam a derramar-se em gotas tempestuosas.

E guardados na casa da fé de nossos íntimos, a borrasca regeneradora não nos derrubará.



HÁBITOS

AURÉLIO

Tudo na vida torna-se mais fácil quando adquirimos hábitos salutareos.

Se nos habituarmos à disciplina, ao cumprimento do dever, à organização na realização de nossas tarefas, elas se tornarão mais leves.

Adquirindo o hábito de procurar em todas as situações oportunidades de fazer o bem, esta postura se tornará natural.

Procurando habituarmo-nos a não ceder ao desânimo, conseguiremos manter o ânimo forte, mesmo diante de acontecimentos graves de nossa existência.

Hábitos são condicionamentos que criamos através de atitudes repetidas.

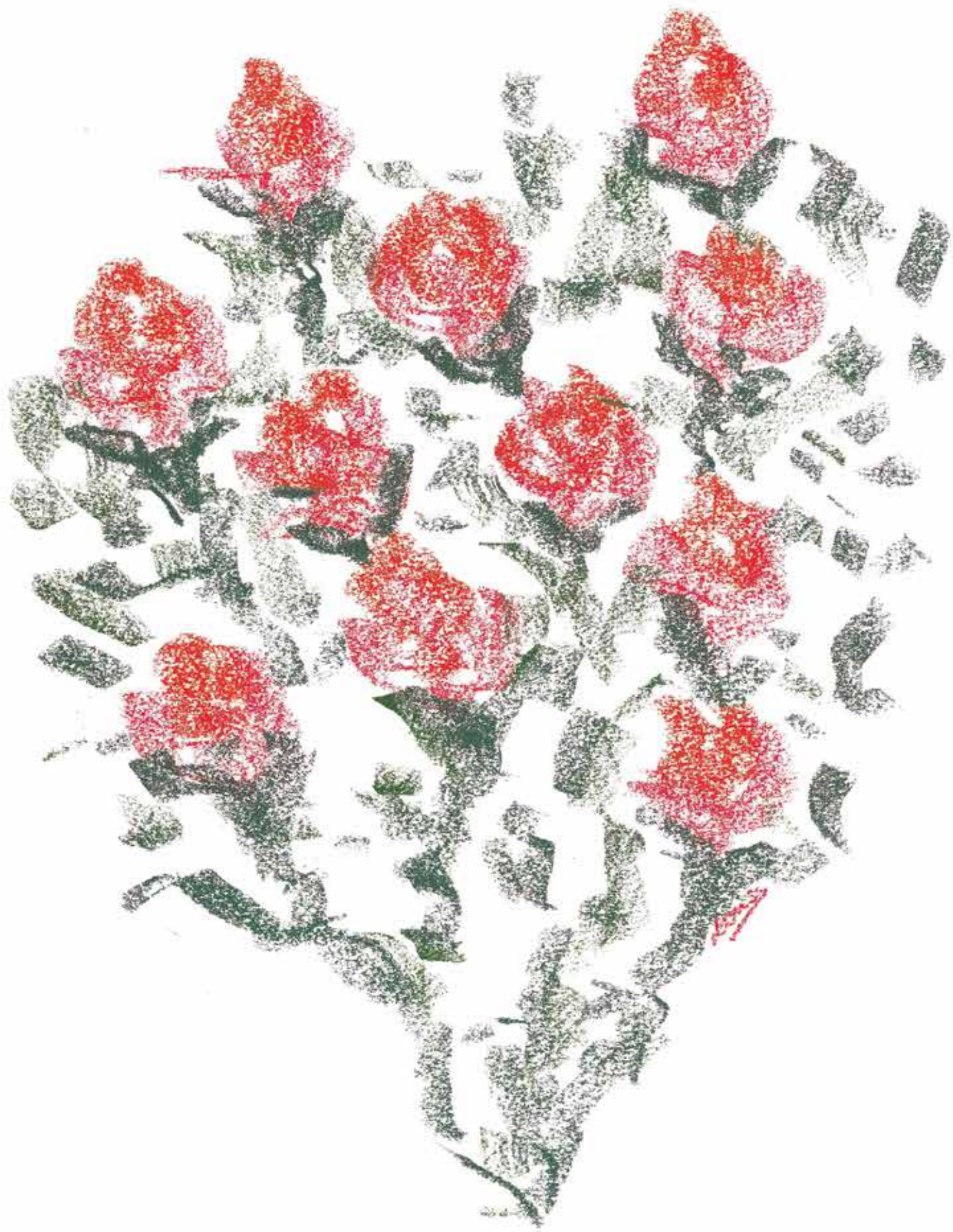
Analisa os teus com seriedade e observa o que repetes com frequência, procurando não persistir nos erros.

É preciso energia em um primeiro momento, a fim da mudança de postura interna, mas com o tempo, mais fácil se tornará este processo.

Sedimenta os bons hábitos que possuis através de atitude consciente em sua realização.

Assim fazendo, paulatinamente galgarás muitos degraus, na escada de ascensão dos valores evolutivos.

Continua sempre.



HISTÓRIAS REPETIDAS

GABRIEL

Anos passados
Histórias repetidas
Dor e sofrimento
Se a revolta e a indignação nos visitam
Aceitar as dificuldades
Com coração enternecido
Pela bondade de Deus
É o maior antídoto
Aos erros e aos desvios
Do rumo planejado

Uma existência física
É oportunidade bendita
Não te esqueças
E agradece sempre à vida

Age bem, porém
Porque perder o tempo
Ou usá-lo mal
Entregando-te aos mesmos
Desatinos de outrora
É dívida pesada que contrais
E só com muito suor
Esforço e lágrimas
Irás resgatar



NOTÍCIAS

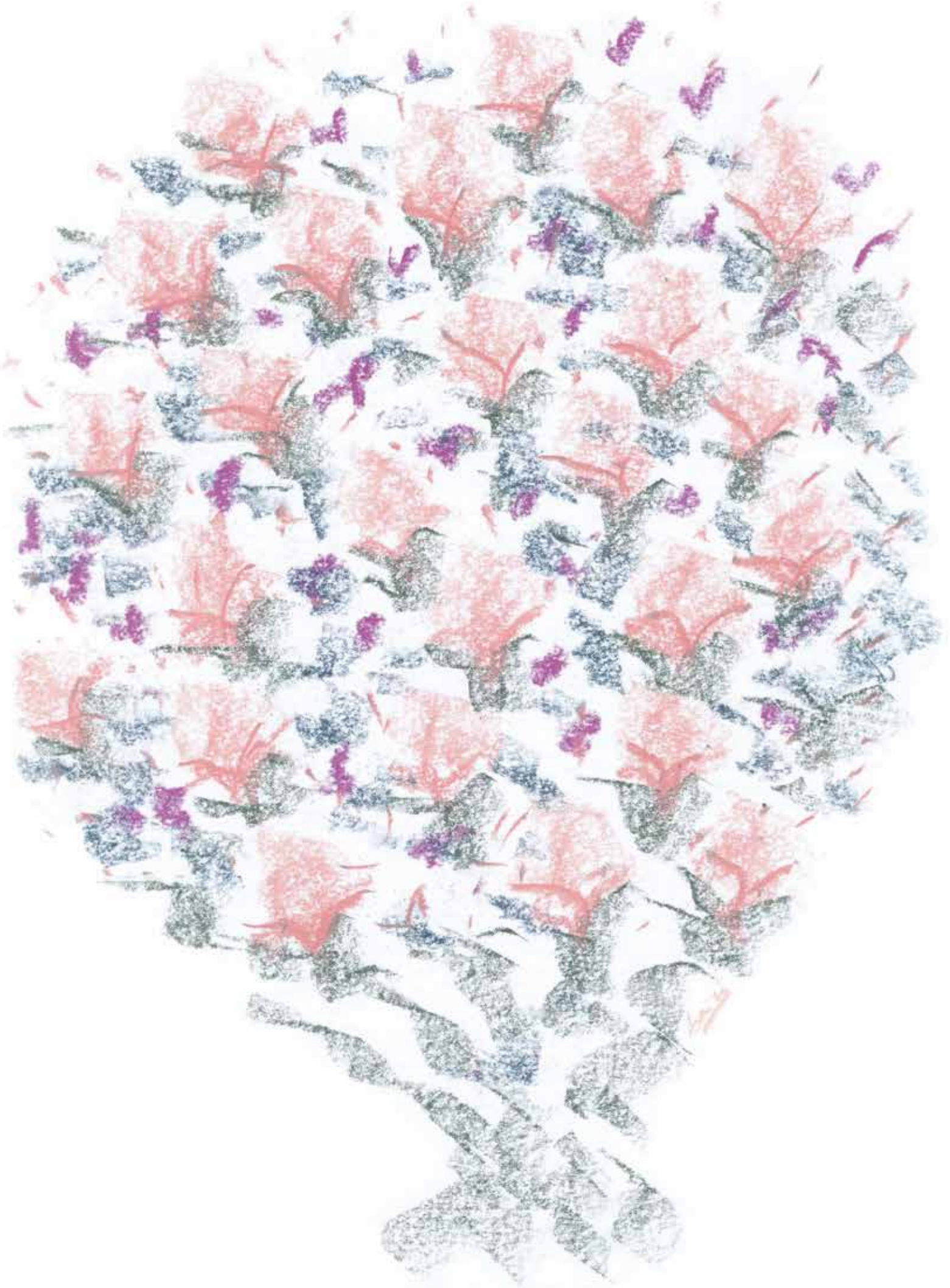
GABRIEL

Fatos vários relatados
Em jornais de todo o tipo
Lembram a violência e o desespero
De irmãos em desregramento

Não façam como as vozes insensatas
Que pensam tudo saber
E aumentam a onda de rancor e ódio
Por mero e simples prazer

Já nos dizia o Mestre
Em Sua sabedoria
Que o que não tiver pecado
Se ponha a atirar as pedras

Não te intoxiques com o lixo
Impresso de várias formas
Seleciona o que te convém
E busca apenas o bem



PACIÊNCIA

ALÍPIO

Lembremos do cultivo da paciência.

Quase sempre desejamos as soluções para os problemas, porém impacientamo-nos se são de curso demorado.

A chuva, que gota a gota reverdece a terra, é mais generosa do que a tempestade volumosa.

O sol manso da manhã, nas primeiras horas, é mais suportável que o calor abrasante do meio dia.

O sorriso gentil é reconfortante, ao passo que a risada escancarada assusta.

Como conseguirmos vencer os enigmas da existência, que transformam aos poucos nosso mundo íntimo, se não aceitarmos as lições que nos levam a valorizar cada pequena fração de tempo, na sucessão infinita das horas?

O relógio não trabalha em função de nossa angústia ou ansiedade e, sim, responde a equação matemática.

O tempo, entretanto, não passa em vão. E aprendendo a cultivar a paciência, passaremos por ele com menor sofrimento.



Quando começamos seriamente o exercício das mudanças internas, estando atentos ao que fazemos, ao que pensamos e ao que sentimos, é natural que experimentemos também algumas crises, resvalando para a forma na qual estávamos acostumados a estruturar nosso padrão mental. Tenhamos paciência com estas ocorrências, mas percebendo-as, mais nos animemos a prosseguir na tarefa do autoconhecimento e de buscarmos o melhor em nós, dando-nos conta de que nossos tentames começam a dar resultados, e as convulsões emergem como resultado dos pontos sensíveis e profundos que estamos atingindo.

A vida física é uma breve estação em que nos situamos na janela da eternidade. Um determinado período de tempo nos é aí concedido para o progresso, e o trabalho a realizar é extenso. Quando este tempo termina, não há como refazer o trajeto naquela mesma estação, porque no Universo há um fluxo constante, como a correnteza de um rio, levando sempre adiante, correndo sempre para a frente, em direção ao oceano de amor de Nosso Pai. Este fluxo às vezes pode ser obstaculizado, pode-se por um momento prender as águas, em que estacionamos. Mas não é possível, pelas leis de Deus, inverter-se o fluxo, ter de volta, para reconstrução, o tempo que se foi. Se mal aproveitado, há que se aguardar nova oportunidade, nova estação.

Muito doloroso é para o espírito a constatação da falta de aproveitamento do patrimônio do tempo. Sofre muitíssimo por perceber

ESTAÇÃO

MANOEL



a inutilidade de suas horas, quando estava animado do propósito do progresso, conhecedor de sua trajetória. Aquele que ainda está na fase dos instintos, de tal muitas vezes não se dá conta, reencarnando por automatismos. Quanto mais depurado do primitivismo, entretanto, mais consciente de suas responsabilidades, e um pesar real acompanha os passos, na erraticidade, daquele que desperdiçou esta benção divina, este patrimônio de luzes: a vida física.

Dos espíritas, que têm conhecimento do objetivo da existência física, mais desperta estará a consciência no momento da aferição dos valores ao retorno, e cabe a estes velarem, com maior sentimento do dever, pelos minutos que correm na ampulheta do seu destino.

Porque já nos alertou o Mestre: “muito se pedirá àquele a quem muito se houver dado.” Quando temos o conhecimento do porquê da vida, o agir deve ser uno com o saber. Quando assim não é, sofre a alma que fracassa em sua missão. Mas Deus, Pai Misericordioso, envia-nos sempre o consolo, na lição do recomeço que cada novo dia transmite.

ESTAÇÃO

MANOEL

A vida física é uma
breve estação em que
nos situamos na janela
da eternidade.





REFLEXÃO

GABRIEL

Luz em teu caminho
Esperança diferente
Tomaste conhecimento
Da imortalidade

Antes tu imaginavas a possibilidade
Mas os preconceitos e as convenções do mundo
Enclausuravam o teu raciocínio
Mas agora, tu sabes

Leste o Livro dos Espíritos
E a lógica irrefutável
Acordou-te em dia alegre
Para a nossa realidade

Agora pensas que fazer
Diante daquilo que sabes
Reflete um pouco então
Para agires com acerto

Todo conhecimento que temos
Se bem entendemos a Doutrina
Não nos arma contra ninguém
Em discussões de qualquer porte

Toda a esperança que brilha
Todo o saber que anima
Para o verdadeiro espírita
Converte-se em caridade

REFLEXÃO

GABRIEL

Toda a esperança que brilha
Todo o saber que anima
Para o verdadeiro espírita
Converte-se em caridade





CONVITE AO TRABALHO

CARLOS FRANCO

Sim!

A estrada é pérola incrustada em concha ergastulada no oceano do amor sempre renovado.

Não desperdicemos a chance dos tesouros eternos com que enfeitaremos o futuro de nossas almas.

Busquemo-los com afinco, para que se nos faça plena de dádivas a caminhada.

Os dias são os diamantes de Deus para seus filhos sedentos de Glória!

Mas quão poucos dispõem-se a lapidá-los!

Quão poucos sabem tirar das bênçãos das horas a pedra brilhante do esforço próprio.

Quão poucos acumulam os minutos na sabedoria das lições que eles nos conferem.

Descuidados viajantes a tudo desprezam.

Ainda não entendem que a alegria e o paraíso estão dentro de nós, e descortinam-se minuto a minuto, se buscarmos o ouro refulgente da bondade em qualquer situação.

Se agirmos com caridade para com todos, se optarmos pela caridade nos dilemas que se nos apresentem, se, ao analisarmos as situações e as pessoas, a caridade for o nosso escudo, jamais nos arrependemos.

Vivendo sempre pela paz, pacificando a mente e o coração, desejando-a a todos que encontrarmos, a paz será a nossa realidade.

CONVITE AO TRABALHO

CARLOS FRANCO



Conforme desejemos, assim viveremos!

Os tesouros que amealharmos serão o nosso amanhã. Estrelas cintilantes a apontar-nos o rumo.

Pensar primeiro; executar depois!

Sendo Jesus o Mestre Incomparável, sejamos nós os seguidores incansáveis.

Luzindo peregrinas paisagens no horizonte de nossas vidas, não nos detenhamos na contemplação. Sigamos para Jesus!

Em nos encontrando em meio a sombras densas inesperadas, não nos detenhamos na lamentação. Avancemos para Jesus!

Tornando-se ameno o clima e suave a brisa, não nos repostemos na cadeira de balanço. Calcemos os sapatos do bom ânimo e os presenteemos aos necessitados de tudo!

Abatendo-se temporais sobre as flores tenras de nossas esperanças, não as procuremos colar novamente nos galhos. Plantemos árvores robustas que os ventos não possam arrancar. Fortaleçamo-nos na dor para que quando o sol retornar, filtremos a sua luz pelas folhas de nossas árvores, para que o viajante possa ali encontrar repouso das fadigas, como nos ensina o Evangelho.

Caminhemos sem detenções, porque os filhos de Deus são convidados a escutar o convite amoroso em todo parte.

CONVITE AO TRABALHO

CARLOS FRANCO



Já não será por muito que o pranto convulso
lavará a Terra das iniquidades do ontem.

A Era Nova, assim como o amanhecer
confunde-se às trevas densas, já lança os
seus primeiros raios sobre os aflitos que serão
consolados.

Ide, amigos!

Não espereis que vos enxuguem as lágrimas!

Enxugai vós as que se vos apresentarem!

Disputai vós a alegria do trabalho e de servir!

Juntai tesouros do bem para serdes sempre
capazes de consolar.

Ouvi a música que vos convida ao cântico
da paz!

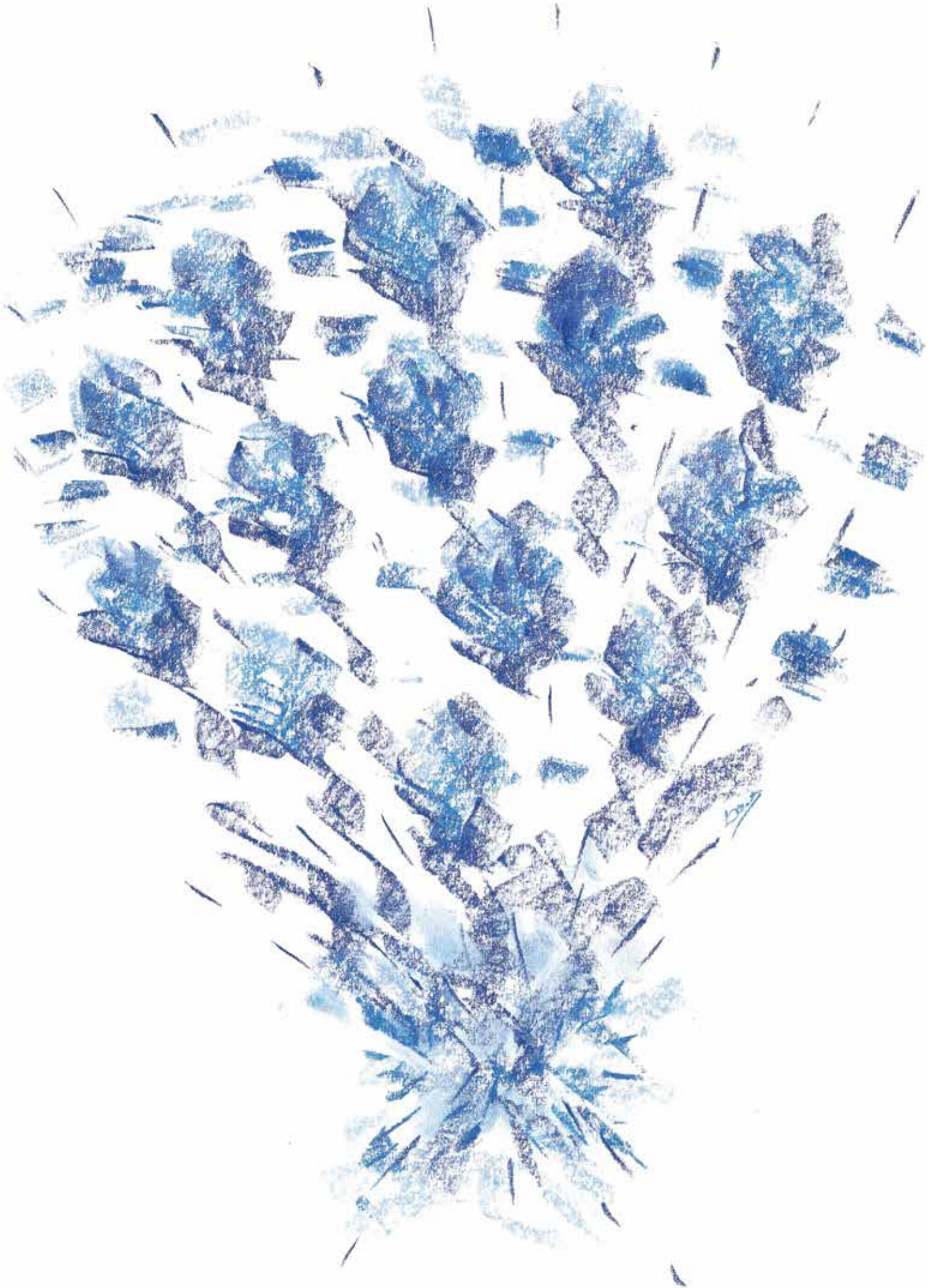
E lançai hosanas ao Senhor, que nos convida
para a eternidade da vida na claridade brilhante
do agora!

CONVITE AO TRABALHO

CARLOS FRANCO

Sendo Jesus o Mestre
Incomparável, sejamos nós os
seguidores incansáveis.





É NOITE

AURÉLIO

É noite.

Os pássaros silenciam e o arvoredo balança ao som do vento mais forte. As estrelas cintilam e o manto azul escuro veste a abóbada celeste.

O ser procura refúgio, com as feridas abertas no trabalho do dia, ao contato dos espinhos. O coração contundido aguarda, na esperança do remédio calmante.

Eis que surge ao Alto estrela de intenso brilho. Eis que nos aponta novo rumo.

Há dois mil anos surgiu guiando aos pastores. E agora fala-nos sem palavras da necessidade de seguirmos.

A estrela coloca-se sobre nossa fronte. Damos conta de que a luz procura nosso coração.

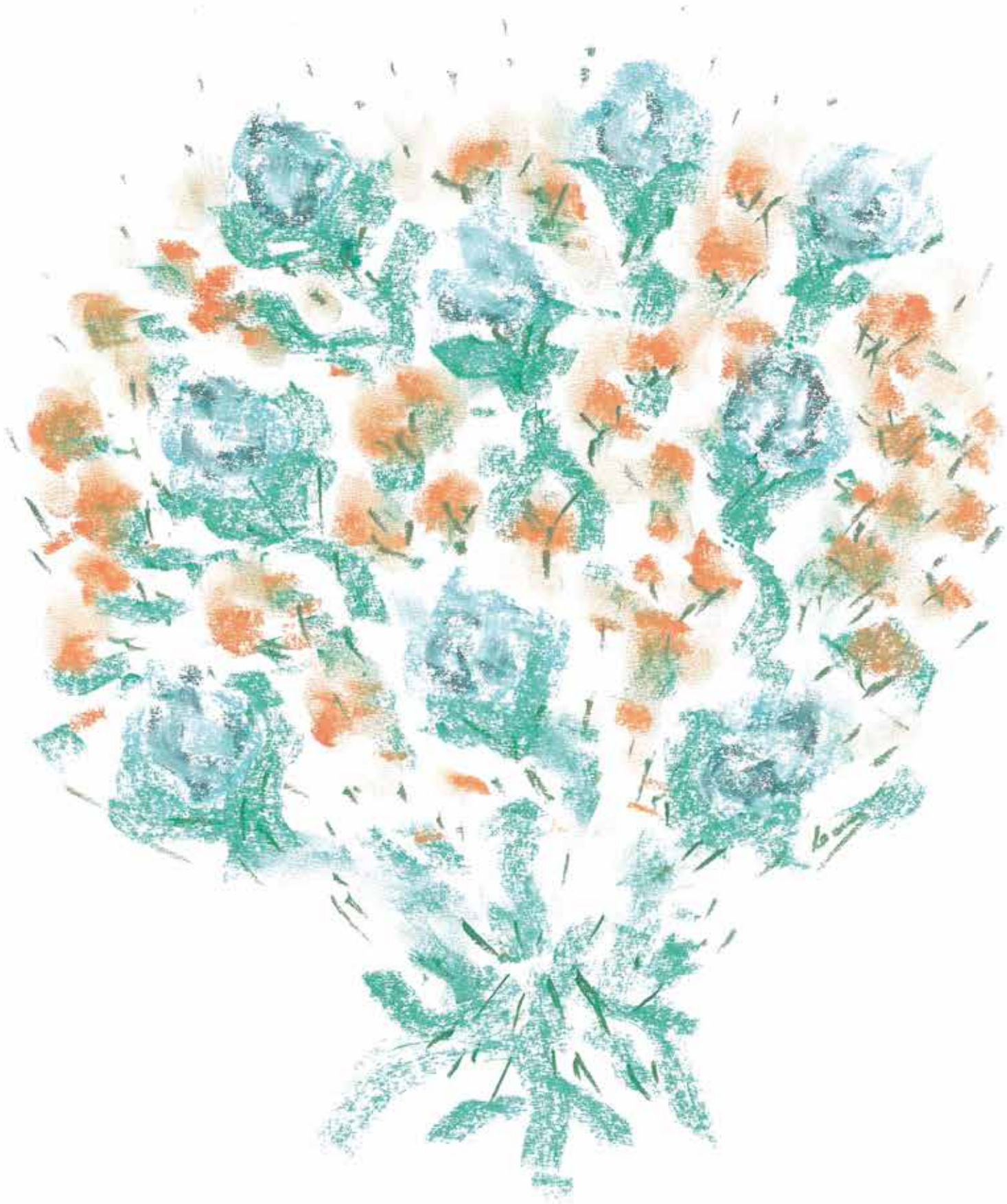
Sim, é necessário que nasça Jesus em nós.

Após tantos séculos, ainda não o agasalhamos em nosso seio.

É noite, porém.

Estamos com Ele.

Paz.



DESCONHECIDO

GABRIEL

Luz a esperança ao coração cansado
Onde não havia o pão e o agasalho
Chega de longe o consolo esperado
Na oferta dadivosa de um desconhecido

Lembra amigo
Que na vida muito nos é desconhecido
O que caminha ao lado ou distante
Mas também o teu próprio destino

Como desconheces o que foste ontem
Em passadas eras
Os teus compromissos perante a Justiça Divina
Não sabes ainda quais serão as surpresas
Na trilha da existência física

Ajuda agora enquanto possas
Socorre a quem precise de ti
Sem indagar como nem por quê
Sem perder a oportunidade de servir a vida
No desconhecido que se te apresenta

Porque amanhã quem sabe
Com o olhar perdido ao longe
Serás tu a indagar
A resposta segura da fraternidade



VÊ

AURÉLIO

Vê.

O dia despertou suavemente, mas tu não te permitiste olhar pela janela contemplando o azul.

Enquanto caminhavas para as tuas atividades, pequena criança desprovida de tudo aproximou-se de ti, esmolando. Mas tu não prestaste maior atenção, deitando com displicência pequena moeda nas tímidas mãozinhas. Se te permitisses reparar um pouco mais na presença desse ser humano teu irmão, constatarias a necessidade de algo mais fazer, diante dos pés descalços, da roupa rota e dos olhos tão indagadores.

Ao almoço, engoliste o alimento de tal forma que minutos após não serias capaz de dizer com o que te alimentaste. Estavas ocupado demais pensando nos deveres da tarde, e nem sequer sentiste o sabor dos alimentos.

Tarde da noite, jogaste teu corpo na cama, no automatismo fisiológico da necessidade do sono, esquecendo-te de vincular-te ao Criador através da oração.

No dia seguinte, tu recomeçaste a trajetória febril...

Que buscas tu? Que intentas conseguir?

A viagem não tem sentido se não soubermos aproveitar a paisagem ao longo do caminho.

Deus é Nosso Pai e nos ama.

VÊ
AURÉLIO

Somos filhos de Deus e não nos é lícito perdermos o endereço de nós mesmos, alheando-nos nos pedidos de fora, que também um dia, passarão.

Somos filhos de Deus
e não nos é lícito
perdermos o
endereço de nós
mesmos, alheando-nos
nos pedidos de
fora, que também um
dia, passarão.





DIFICULDADES

MANOEL

Quando os ventos frios da adversidade te encontrarem, cobre-te com o manto da solidariedade e descobrirás, surpreso, que a dor é ainda maior em muitos que caminham ao teu lado.

Quando a solidão te rondar as horas e os entes queridos tiverem partido, seja qual for o motivo, recorre a Deus, que te irá sustentar.

E quando estes momentos difíceis tiverem dado passagem a outros mais amenos, perceberás satisfeito os tesouros de amor que se desenvolveram em ti com estas experiências.

Quando tudo parecer difícil e a conspirar contra teus passos, analisa se estás no caminho certo, o caminho do bem.

Se não, as dificuldades são convites preciosos para que retornes à trilha da qual não deverias ter saído.

Se sim, as dificuldades são bênçãos que Deus te envia para que te fortaleças, e mais rapidamente consigas percorrer o trecho.

Percebe, caro amigo, que há em tudo uma ordem e tu não seguirias a esmo, sem que Deus soubesse de ti.

Portanto, confia e busca o bem, porque extensa é a seara, mas poucos os semeadores.

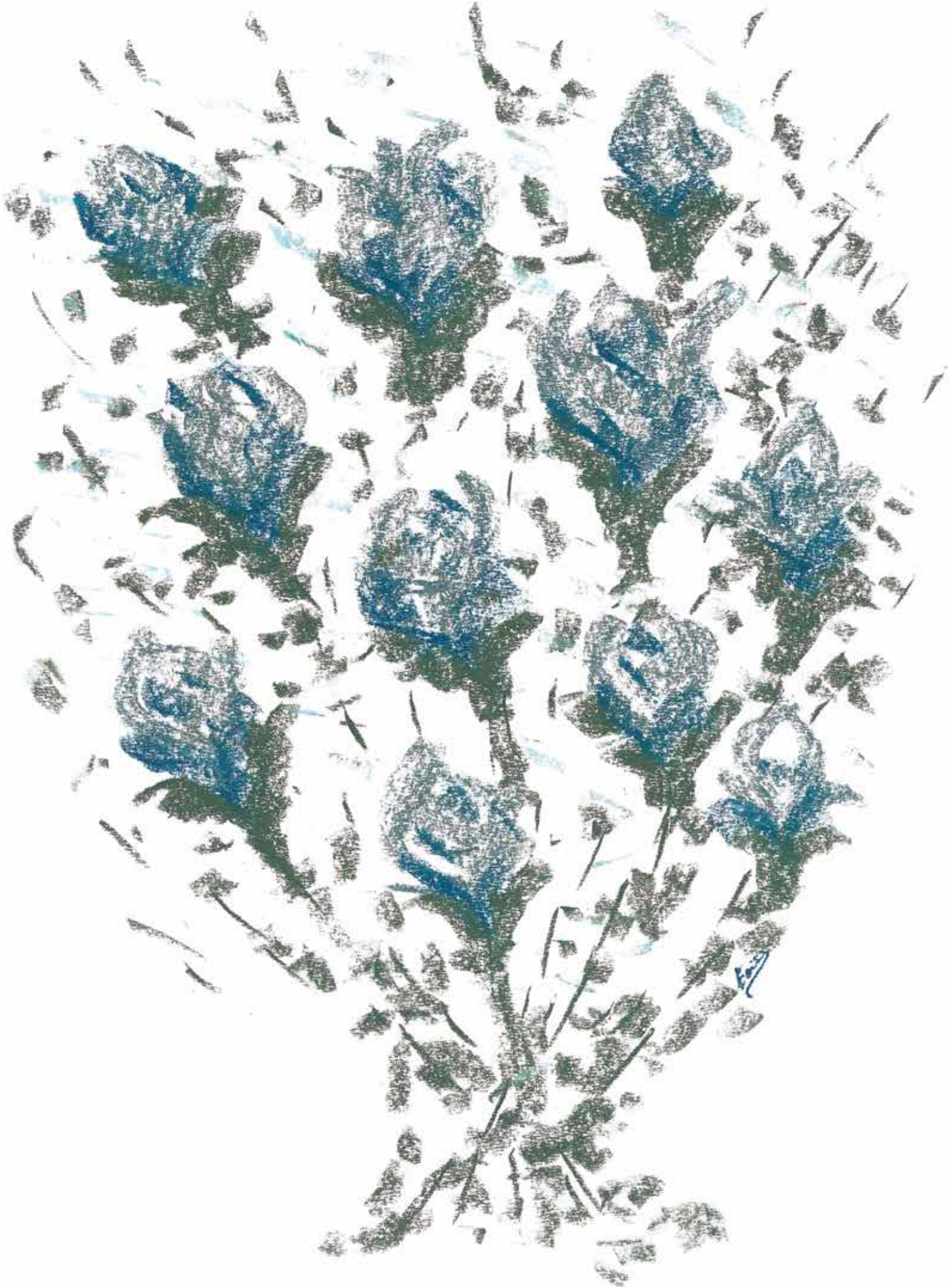
Aceita o convite do Mestre e trilha a estrada que a Ele conduz.

DIFICULDADES

MANOEL

Percebe, caro amigo, que há em tudo uma ordem e tu não seguirias a esmo, sem que Deus soubesse de ti.





ÁRVORES

AURÉLIO

Ao observares a estrada, atenta para as árvores que existem à beira.

Existem aquelas pequenas e frágeis, como também as frondosas, que espalham a sua sombra sobre largo pedaço de chão.

Na vida sempre haverá árvores que irão nos ajudar perante as intempéries.

Porém, não poderíamos exigir do arbusto que nos oferecesse abrigo semelhante a copa de árvore frondosa e generosa.

Cada um oferta aquilo que possui.

Perdoa aqueles que não possam te auxiliar quanto gostarias, e esforça-te tu por mostrar-te árvore generosa e acolhedora na estrada de teu próximo.



DISPENSEIROS

JOSÉ

Urge realizarmos o trabalho do bem.

Portoda a parte a dor estruge em chamamentos por auxílio.

A cultura materialista, que sutilmente se instala nos corações desprevenidos, gera angústias e ansiedades, a sensação do vazio e da inutilidade do existir.

Assim, sem rumo definido, caindo mais do que prosseguindo, somam-se as insatisfações das criaturas, gerando muitas vezes dramas com tristes desfechos, que exigirão longos séculos para a reparação.

Por esses motivos, torna-se imprescindível que aqueles que estejam comprometidos com o Cristo iniciem ou continuem, em caráter de prioridade, as atividades que visam difundir as luzes da Terceira Revelação, para que todos que desejem possam travar contato com o Cristianismo redivivo.

Há necessidade de Jesus nos corações aturdidos pelo século de utilitarismo que vivenciamos.

As almas túbias, não habituadas aos embates decisivos, como os que ora apresentam-se, necessitam do apoio dos que estão firmes na fé sem máculas.

Somente com muito esforço conseguiremos instalar em nós as condições de que necessitamos, para com abnegação trabalharmos em prol do ideal do bem. Porém, é no próprio calor do fogo

DISPENSEIROS

JOSÉ



que se forja o metal, ou seja, com mãos à obra, o quanto antes, iremos ganhando a fortaleza com que atravessaremos os momentos mais difíceis.

Espalhemos o bem, as lições de Jesus, os postulados espíritas. Façamos parte dos que se dedicam à construção da Nova Era.

Vibremos de entusiasmo por esta concessão que recebemos, de estarmos atuantes no período de transição, porquanto somente assim libertamos, também, no resgate dos passados erros.

Sejamos dispenseiros da luz que jorra do Evangelho do Mestre e onde estivermos a paz será conosco.

DISPENSEIROS

JOSÉ

Façamos parte dos que se
dedicam à construção da
Nova Era.





O AMOR

AURÉLIO

O amor é a força mais poderosa do Universo.

Manifestação do Criador, pulsa em latência em todos os seres vivos.

Buscam-no as criaturas, sem no entanto atinarem muitas vezes com o seu real significado.

Pensam-no alguns, no comércio inferior de prazeres passageiros, outros circunscrevem-no a apertados laços familiares, e outros ainda imaginam a manifestação do amor ligada à satisfação de caprichos pessoais.

O amor, no entanto, manifesta-se sem circunscrição. Na natureza amiga que nos rodeia, nos frutos que crescem nas árvores, nas manifestações nobres de todo ser humano que de si espalha algo de bom em benefício de outrem.

Não são as horas despendidas em atividades de auxílio que realmente aferem a presença do amor, mas sim o móvel real, o verdadeiro sentimento com que nos entregamos a este mister.

Viajantes seculares, é de notar-se não termos ainda aproveitado a contento as múltiplas reencarnações na superfície do globo.

É chegado, porém, o momento de envidarmos nossos melhores esforços para conseguirmos.

Sempre há tempo para trabalharmos nosso sentir e agirmos em consonância com o sentimento amoroso.

Reflitamos.

O AMOR

AURÉLIO



Busquemos em nós esta dádiva do Criador, o amor, e procuremos vivenciá-lo hoje.

Amanhã, quem sabe, ao despertar da nova realidade de nosso planeta terrestre, também nós teremos edificado a paz em nossos íntimos, através da vivência do amor.

O AMOR

AURÉLIO

Sempre há tempo para
trabalharmos nosso sentir e
agirmos em consonância com o
sentimento amoroso.





CONSOLAÇÕES

AMÂNCIO

Oh! Clamais pelo auxílio Divino!

Clamais pelas facilidades em vossos caminhos!

Clamais pelo alívio da dor!

Mas até ontem, que digo, até mesmo nos momentos em que sois atingidos pela clava da dor, levantais a ira e a maldade contra vossos irmãos e imprecais contra a mesma Providência a que ora rogais auxílio.

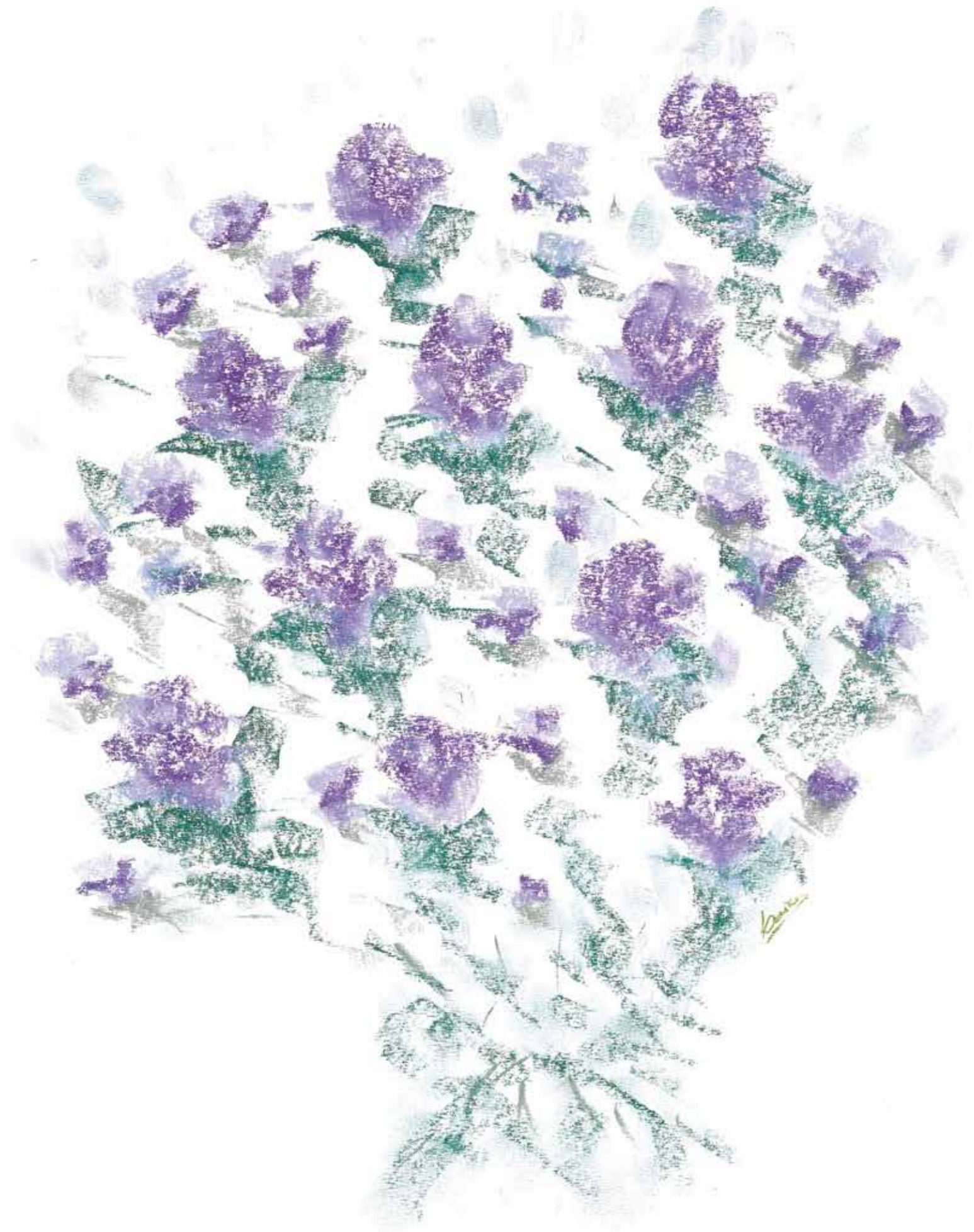
Pobres almas perdidas no enredar das más paixões!

Apiedai-vos da dor de vosso próximo e achareis consolações para as vossas próprias.

Sede gentis e caridosos com aqueles que se vos aproximam e achareis tranquilidade no remanso da alma.

Se continuardes, porém, a agirdes mal, como cessar a fonte das dores que têm origem em vosso próprio coração endurecido?

Deixai penetrar-vos pela luz de Jesus e não mais andareis em trevas!



QUE FAREI?

GABRIEL

Dobram-se os anos na esteira da vida.

Que fiz eu enquanto vi o desfile dos dias sem preocupar-me com o dia em que terminariam?

Quantas vezes acompanhei o sol em sua jornada incansável, percebi a chuva no trato generoso à terra, vi a lua pendurada qual abajur prestimoso, a encher de sonhos e esperanças as noites minhas e daquele de outro continente a distância. E que fiz eu?

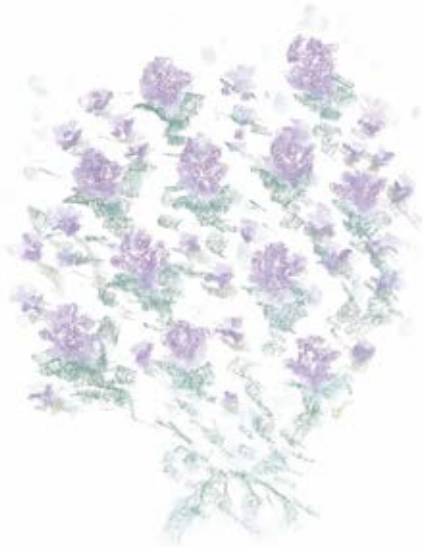
Quantas vezes observei passarem, aflitos, corações despedaçados em ásperos testemunhos da existência. Vi mães chorarem angustiadas por filhos doentes, vi pessoas idosas sendo levadas a asilos, observei jovens desperdiçando o patrimônio da vida física, como se não tivesse significado e fosse apenas mais um brinquedo que destruíam em suas mãos rebeldes. E eu, que fiz?

Em inúmeras oportunidades soube de dificuldades diversas que surgiram no caminho daqueles a quem eu chamava amigos, obtive informações acerca de doenças variadas e seus devidos tratamentos, aos quais eram submetidos os parentes, tive a oportunidade de verificar problemas angustiantes que atingiam trabalhadores de minha casa. Que fiz eu?

Dramas existenciais se desenrolaram sob meus olhos, na mesma proporção em que a ampulheta do tempo escoava a sua areia por entre os dedos de minhas mãos. Que fiz eu do tempo que não me será possível devolver

QUE FAREI?

GABRIEL



ao seu recipiente, porque já se espalhou a areia nas ondas do mar da vida, enquanto o sol prosseguia em sua jornada diária e a lua persistia encantando aos poetas?

Que fiz eu? – indagará a minha consciência ao despertar em realidade diferente da vida, após esta incursão física, onde se aferem os reais valores de cada um.

Não precisamos, porém, esperar este momento que é inevitável, assim como o dia sucede a noite. Perguntemos já, agora, onde estivermos. Que fiz destes momentos que ficaram para trás?

Quantas vezes encontrarmos ao nosso lado irmãos em sofrimento, não aguardemos passar o momento; indaguemos antes: que farei?

E a consciência, onde inscrevem-se as Leis Divinas, nos trará a resposta.

Não sejamos surdos, porém, à voz interior, porque se podemos ignorá-la e enganarmo-nos por um pouco, sempre chega o momento preciso em que ela se fará escutar.

Quantas vezes o amanhecer risonho nos despertar para a festa do dia... Que farei?



SEAREIRO ESPÍRITA

MANOEL

Quando sentires a lufada fria da madrugada enregelando teus passos, recorda que o despontar do Sol encontra-se próximo.

Por mais tormentosa se te apresente a escuridão da noite, jamais pode eclipsar o dia que segue triunfante.

Não desperdices as oportunidades que a vida te concede de aprendizado, fixando tua mente no pessimismo ou no mal.

Se as sombras parecem tomar campo a passos largos, estendendo-se em nosso planeta, é porque a noite avança para a madrugada, que por sua vez cederá à luminosidade imperiosa do progresso.

Não temas as dificuldades destes tempos de transição, porque tu foste chamado para estar aqui, entre os trabalhadores da hora última, para servir com Jesus. E Jesus destina para o nosso orbe um amanhecer nimbado de paz.

Tolera as vicissitudes da vida com dignidade, não te entregando a disparates de loucura e embriaguez de qualquer espécie.

Refreia o mal que ainda habita em ti, através de uma atitude consciente e valorosa, mantendo-te vigilante.

Agindo assim, saberás te pôr a salvo das ciladas que existem nos dias repletos de convites insensatos, dos tempos tormentosos que vivemos.

SEAREIRO ESPÍRITA

MANOEL



Continua agindo bem, ainda que todos pareçam estar contaminados pelo imediatismo e pelo pessimismo anestésico.

Não paralises as tuas atividades, espalhando a cada passo a semente que possuis em teu íntimo, de bondade e fraternidade, a fim de que, depositada em outros corações, possa espargir-se pelo vento da Misericórdia Divina que nos visita um a um.

Segue tu.

Se outros desesperam, persiste.

Se outros ignoram a verdade da imortalidade da alma e do futuro que nos alcança tais quais somos, permitindo o encontro face a face com a nossa realidade interior, tu sabes que isto te aguarda.

Age, então, em conformidade com o conhecimento que possuis, seareiro espírita, não te enganando nem iludindo aos demais.

Os talentos que te foram confiados, multiplica-os como bom servidor.

E quando à noite sobrevier o dia, e quando o Senhor te perguntar dos teus talentos, oferta a consciência em paz, a mente idealista e o coração purificado.

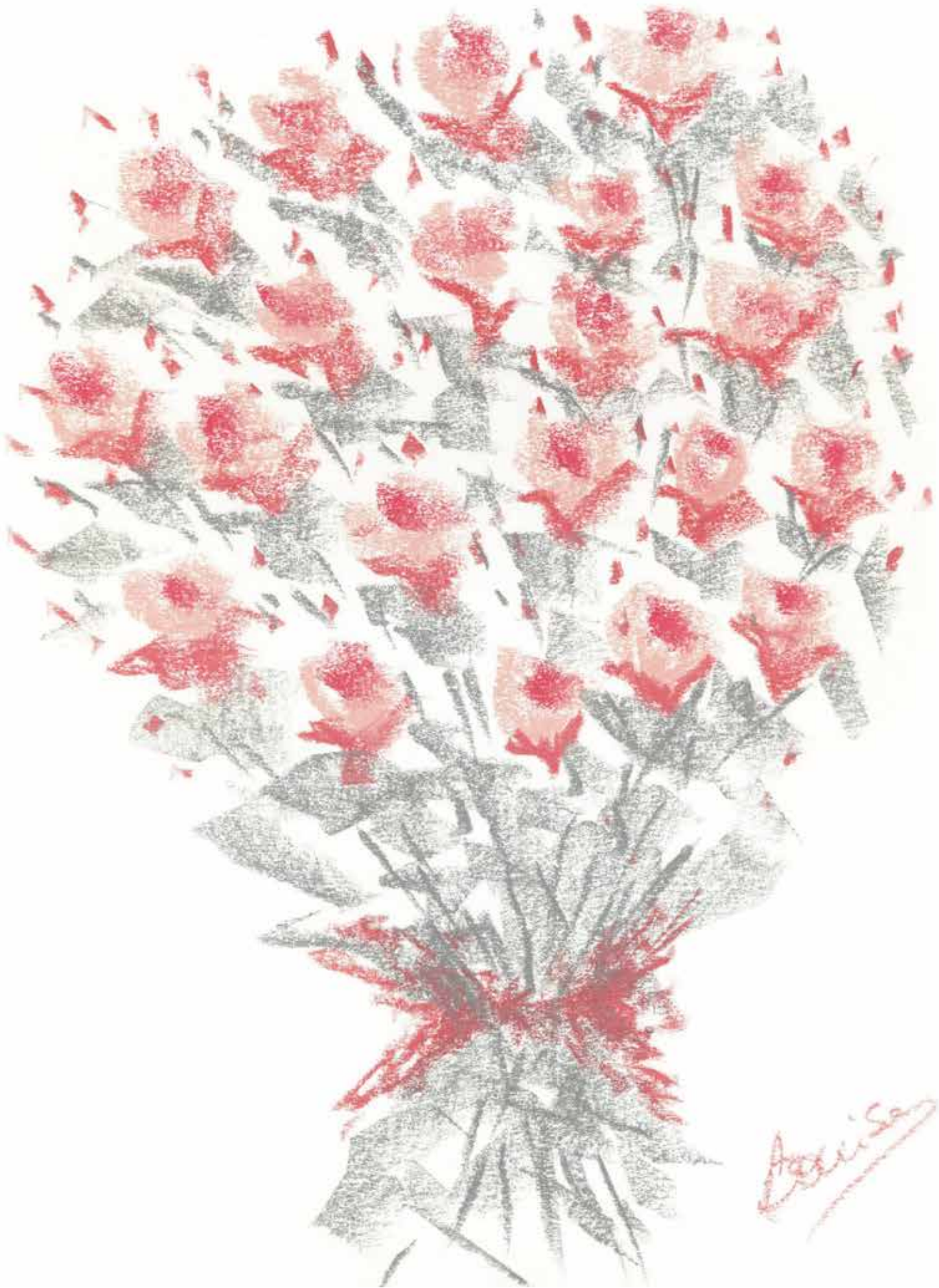
Só assim tu lograrás a felicidade.

SEAREIRO ESPÍRITA

MANOEL

Quando sentires a lufada fria da
madrugada enregelando teus
passos, recorda que o despontar
do Sol encontra-se próximo.





ORAÇÃO
PARA
OS QUE
SOFREM

AURÉLIO

Senhor
Todos te pedem bênçãos
Que os afastem dos sofrimentos
Eu, porém, que carrego a cruz dos meus pesares
Não te peço o cirineu
Que tu já me enviaste
Na figura dos que partilham comigo a existência
Peço-te antes que me fortifiques
Que animes o meu desencanto
Que esclareças os meus pensamentos
A fim de que eu possa resgatar com coragem
As faltas do passado delituoso
Não me afastes, Senhor, do sofrimento
Que me redime
Mas ensina-me a amar
Para tudo envolver com este sentimento sublime
Para consolar aos que sofrem
E não Te entendem
Para ser por Ti
Como Tu és por mim
E no raiar do dia novo nada tenha a pedir-Te
Senão agradecer-Te!



SEMEANDO

LUÍS FRANCO

Nem sempre o que tem maior relevância perante a eternidade é suficientemente percebido por nós outros, espíritos em evolução.

Confundimo-nos muitas vezes com a nossa maneira particular de interpretarmos os acontecimentos.

Julgam alguns que apenas instruir-se é-lhes passaporte para a felicidade, conservando intocáveis o egoísmo e orgulho, tal qual possuíam antes da nova ensanchar reencarnatória.

Entretanto, distante da renúncia e do sacrifício, é muito difícil a alguém prestar serviço eficiente, porquanto o mundo ainda é paisagem assaz confusa, que exige colaboradores dispostos a exemplificar o que falam, se realmente desejamos plantar a semente do bem.

Toda sementeira exige cultivo dedicado, e os frutos necessitam de grande espaço de tempo para surgirem em árvore que ainda apresenta-se em brotos.

Semear esperando modificação plena em nossa curta existência, no caminho dos irmãos de jornada, é incoerência. As sementes que aqui plantarmos, embora possamos nos alegrar com as plantas tenras que venham nos adornar os jardins, só nos trarão colheita efetiva quando estivermos no Plano Espiritual.

Não há porque, então, julgarmos ingratos aos demais, que não nos saibam entender, e nem desanimarmos diante da falta de receptividade deles para com nossa boa disposição.

SEMEANDO

LUÍS FRANCO



Jesus é o grande cultivador, a quem pertence a Seara na qual nos alegamos de poder participar, e espera até hoje que compreendamos efetivamente as lições evangélicas que nos ministrou.

Buscando ser discípulos do Mestre Amoroso, lembremo-nos dos exemplos vivos que ressaltam de sua existência singular.

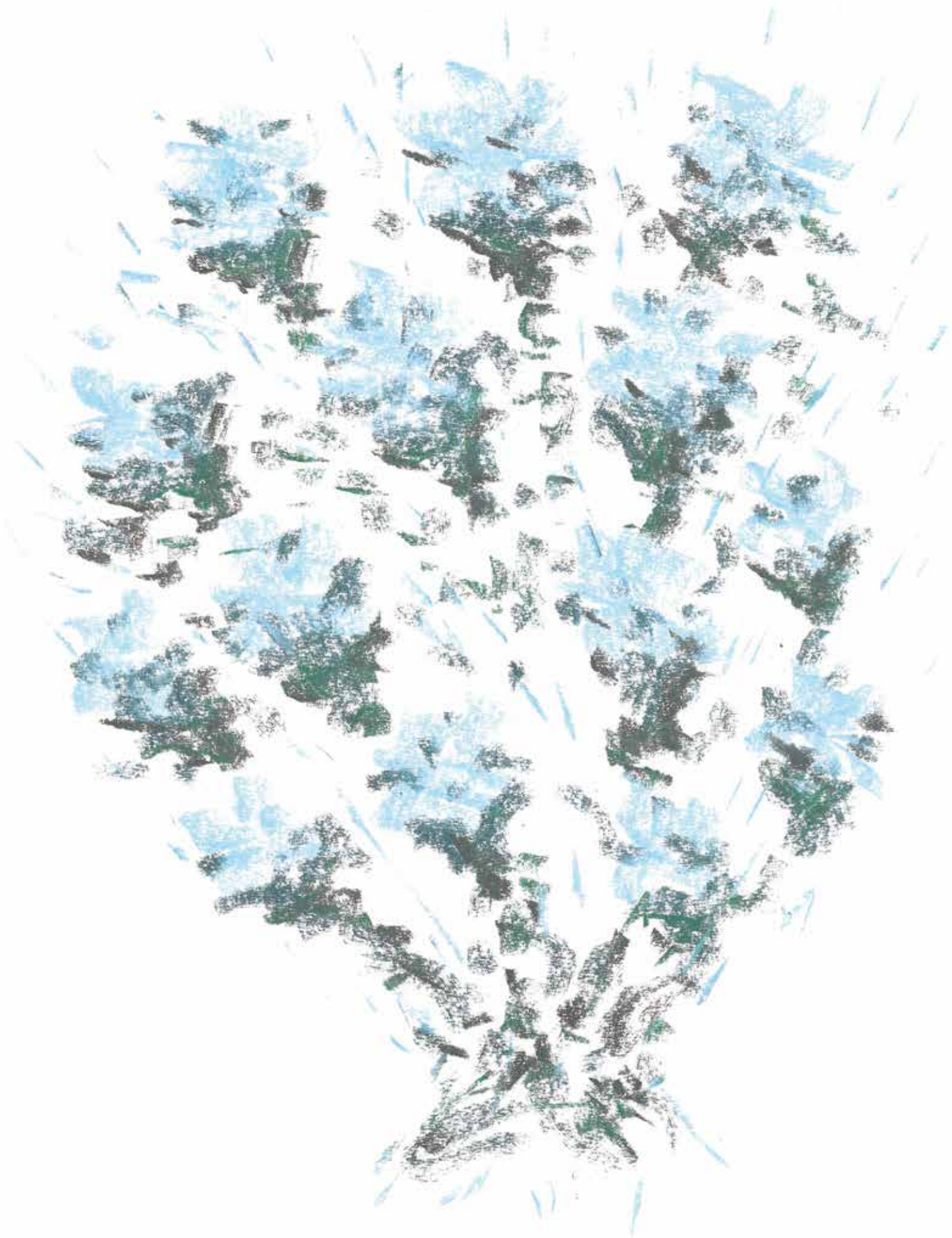
Não apenas falar, mas agir.

SEMEANDO

LUÍS FRANCO

Buscando ser discípulos do Mestre Amorofo, lembremo-nos dos exemplos vivos que ressaltam de sua existência singular.





ORVALHO

CARLOS FRANCO

O orvalho que cai à madrugada, dessedentando a folha no frescor de sua mensagem, é o bálsamo que devemos procurar ofertar através do esclarecimento evangélico.

Todos possuímos grandes desafios, obstáculos a serem transpostos e conflitos íntimos a serem solucionados. Por vezes nosso pensamento escalda-se em problemas de difícil solução, dando-nos um panorama angustiante. Na aridez da mente, entretanto, surge a palavra de Jesus, qual o bálsamo-lenitivo, para que a calma em nosso ser nos conduza a resoluções felizes.

Tal qual o orvalho, que com seu toque suave acetina a madrugada, o Evangelho do Cristo suaviza o cansaço e os dissabores, espalhando a paz à mente e ao coração que o busquem, nas diretrizes seguras.

Não esqueçamos de que os problemas, por maiores se nos apresentem, não merecem o desequilíbrio da emoção e da saúde.

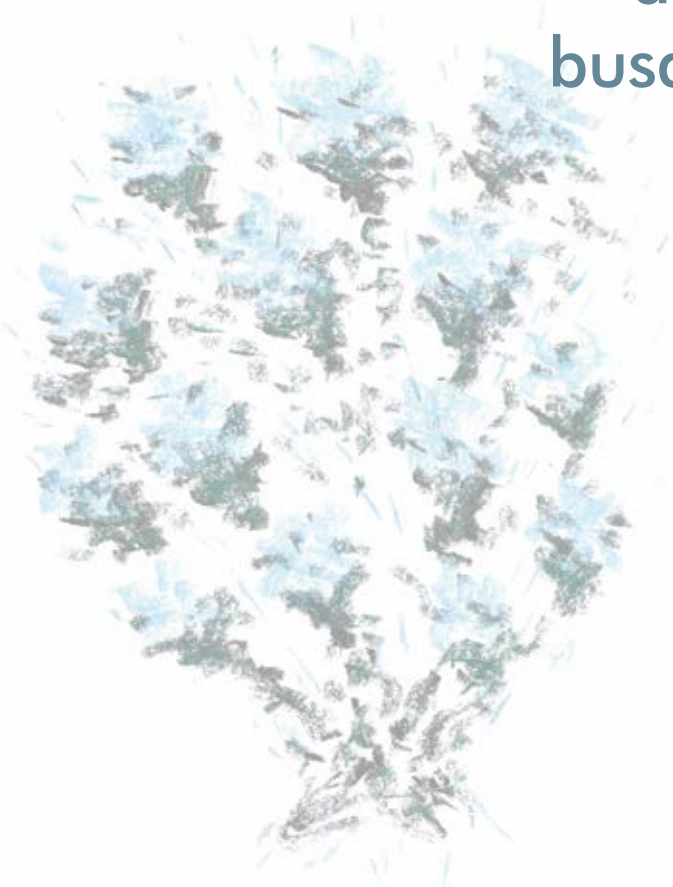
Todas as dificuldades passarão sempre, mas as alegrias reais, hauridas no contato com a realidade do amor em suas manifestações sublimes, jamais nos faltarão. Porquanto Jesus é o suave dispensador destas bênçãos e aquele que tem olhos de ver, mesmo no que consideramos problemas, não desconhece o aprendizado, benção que o mesmo problema encerra.

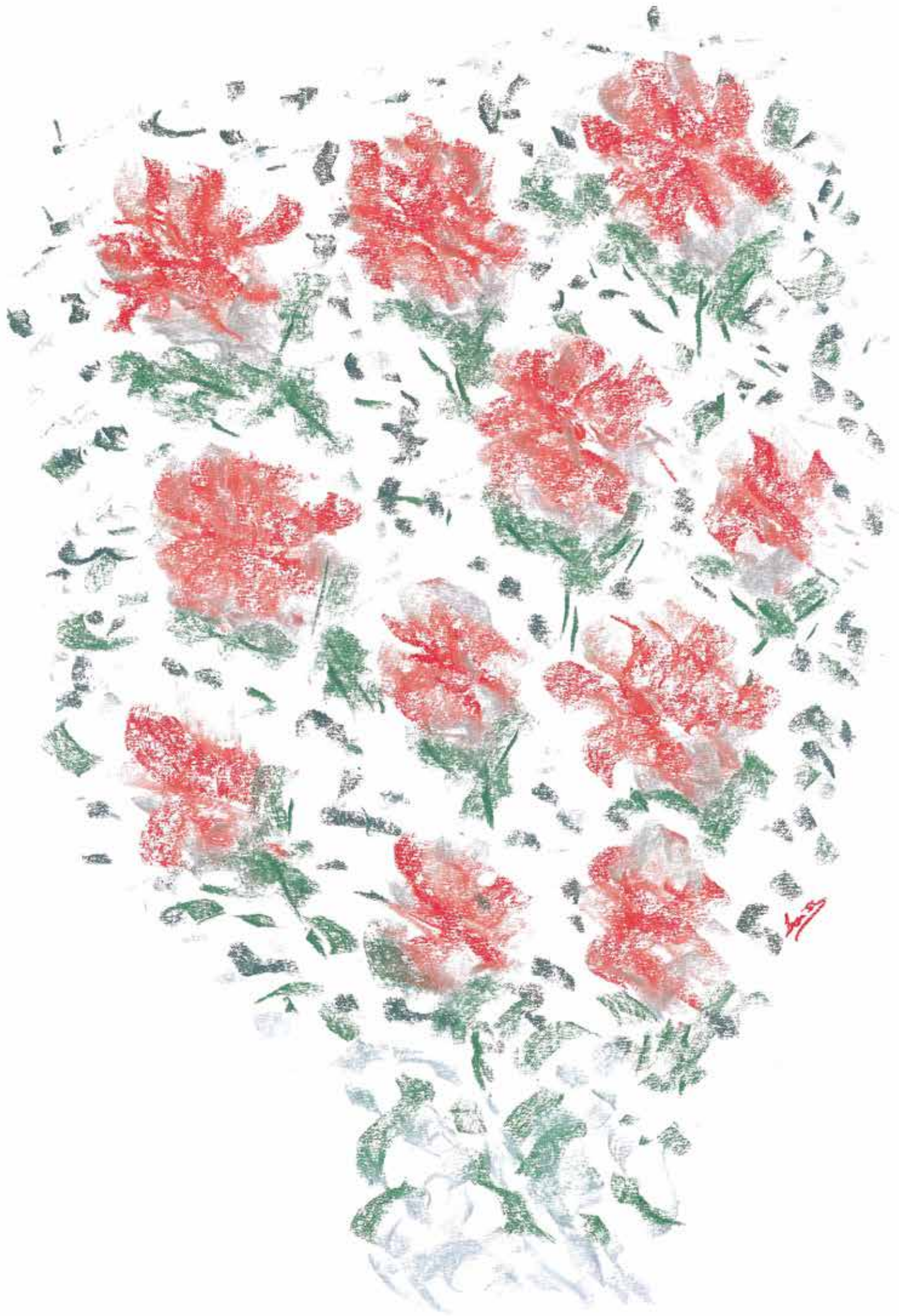
ORVALHO

CARLOS FRANCO

Sejamos reconhecidos e sábios, permitindo que as palavras do convite amoroso de Jesus, para o seu Reino de Luz, nos toquem a fronte sedenta de paz, na gota cristalina e viva que nos conforta.

Tal qual o orvalho, que com seu toque suave acetina a madrugada, o Evangelho do Cristo suaviza o cansaço e os dissabores, espalhando a paz à mente e ao coração que o busquem, nas diretrizes seguras.





MUITO SERÁ PEDIDO

AURÉLIO

Os sinos dobraram-se anunciando o Natal. Tudo respirava em clima de festa tranquila. Da Igreja saíam duas senhoras felizes, mas apressadas, para a realização dos preparativos em seus lares naquela véspera natalina. Levavam consigo, cada uma, alguns pães doces que não haviam sido vendidos, para a festa do lar.

No caminho, porém, sentado na calçada da Igreja, distante alguns poucos metros, encontrava-se conhecido mendigo, que as abordou aguardando caridade.

Uma delas desviou-se discretamente, atestando pressa e necessidade de retorno ao lar, após as longas horas passadas na Igreja na venda dos confeitos destinados a angariar recursos para a Casa Mãter.

A outra, no entanto, compadecida da situação do mendigo, que há muito padecia de horrenda ferida na perna, que lhe dificultava muito o caminhar, deu-lhe um dos pães que levava consigo, acrescido de algumas palavras de bom ânimo, desejando-lhe Feliz Natal e referindo-se ao menino Jesus.

Chegaram as duas pouco mais tarde à casa.

A primeira, que se retirara apressada, ao chegar entregou os pães à sua ajudante, para serem guardados na despensa, visto que lauta mesa de refeições já se encontrava preparada e não havia lugar para quitutes mais modestos.

A segunda, ao chegar em casa, abraçou os filhos pequeninos que lhe correram ao encalço,

MUITO SERÁ PEDIDO

AURÉLIO



e satisfeita mostrou-lhes o que havia conseguido trazer para casa, naquele dia dedicado à ajuda na Igreja, para que pudessem comemorar o Natal com mais alegria, visto, como dizia, que a misericórdia de Jesus jamais desampara a ninguém.

Por isso nos ensina o Evangelho que muito será pedido àquele que muito recebeu. Porquanto aquele que realmente albergou em seu coração as palavras do Mestre, recebendo-O, está em condições de dar àquele que pede do bom tesouro do seu coração, espalhando o amor de Jesus. Somente este ouve as súplicas dos necessitados, porque recebeu ouvidos de ouvir, no momento em que aceitou ao Mestre Querido. Ouvidos de ouvir as súplicas, os lamentos, as dores dos irmãos do caminho, estejam eles caminhando junto ao Cristo ou afastando-se Dele.



COM JESUS

CARLOS FRANCO

Jesus, em sua bondade, permite que trabalhemos em sua Seara, convida-nos a desfazer-nos dos fardos de aflições, pela Sua presença dúcida em nosso existir.

Há tanto tempo ouvimos ressoando na acústica da alma a invocação amorosa do Mestre.

Mas hesitamos.

Agora, porém, que nos encontramos decididos a trilhar os caminhos do Senhor, que alegria!

Como nos sentimos diferentes, na verificação mesma dos valores do mundo.

A nossa forma de entender as situações, o nosso julgamento, o nosso pensar, o nosso sentir... Tudo em nós como que se impregna por novo sentimento envolto em luz peregrina, que finalmente permitimos adentrasse em nosso íntimo.

Fortaleçamo-nos nas boas disposições que ora nos convidam a continuarmos no convívio seguro com o Mestre.

Não nos afastemos Dele e o roteiro ser-nos-á seguro.

Sim, é claro que as dores, dificuldades, sofrimentos e ensinamentos difíceis continuarão a fazer parte de nosso viver, pois que estamos na Terra.

COM JESUS

CARLOS FRANCO



Mas serão recebidos em nosso íntimo de forma muito diversa, deixando o sabor do aprendizado e não o fel da revolta.

Temos todos as condições para avançarmos com segurança.

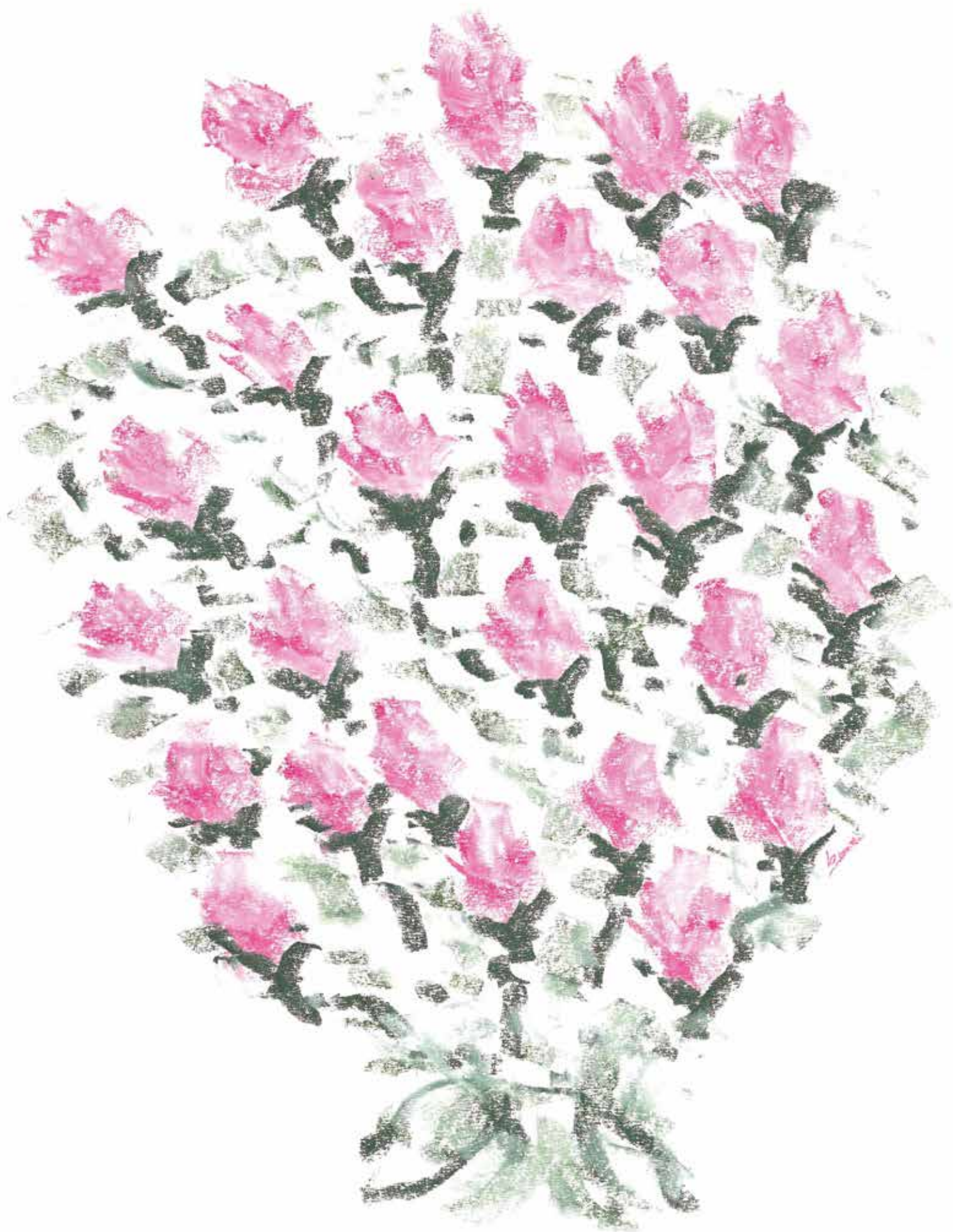
Prossigamos, então, envoltos em fé.

COM JESUS

CARLOS FRANCO

Jesus, em sua bondade, permite que trabalhemos em sua Seara, convida-nos a desfazermos dos fardos de aflições, pela Sua presença dúcida em nosso existir.





NATAL

CARLOS FRANCO

É Natal!

As luzes acendem-se por toda parte, na alegria exterior que simboliza a necessidade de luz em nossas almas.

Os corações dulcificam-se, buscando maior contato com a espiritualidade superior, através dos gestos de solidariedade que se multiplicam.

Os espelhos das águas refletem o céu sem nuvens, abençoado pelo sol da confiança no Mestre Excelso, que reitera o convite de há 2000 anos para que O sigamos, pois que Seu jugo é leve e suave Seu fardo.

Nas águas lustrais de nossas vidas, dádivas do Criador, onde reflete o convite amoroso, faz-se novamente o momento de reflexão.

Época sublime a invocar a paz.

Vê, sente, ouve, pensa.

Jesus buscou-nos na vida terrena a fim de dar-nos exemplo. É preciso, no amor, a iniciativa atuante. Se sentes em tua alma o carinho por Jesus, é necessário buscá-Lo. A redenção se faz seguindo as pegadas do Cristo.

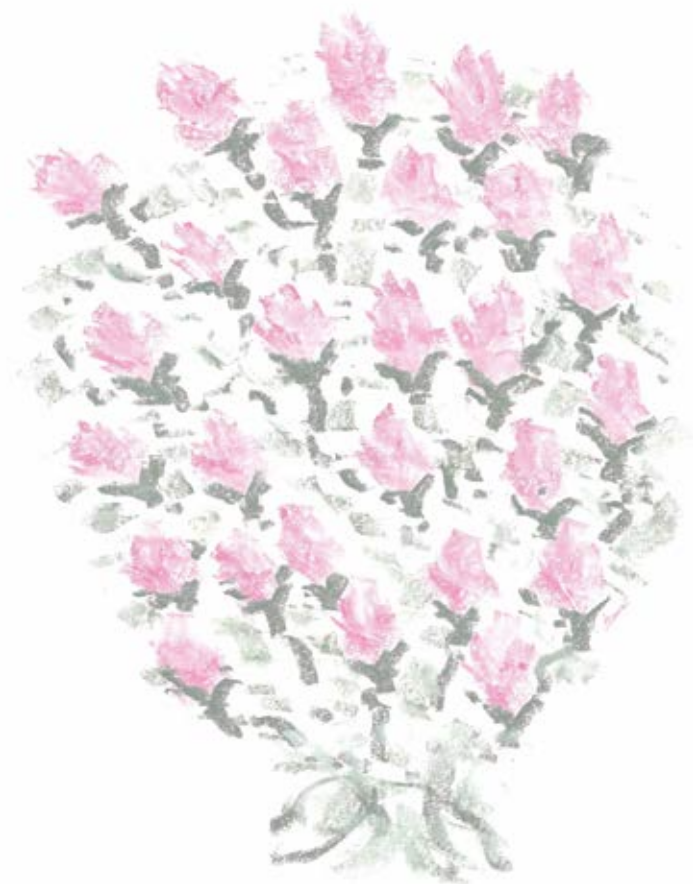
O Evangelho nos ensina. É necessário amar, renunciar, perdoar. Porque quando apagarmos em nós as sombras do personalismo manifesto do orgulho, egoísmo, e seus séquitos, ao invés de tantos senhores de nossas ações, seremos um. Nosso íntimo pacificará e Jesus brilhará através dele, anunciando a Boa Nova.

Seja bem vindo entre nós, Jesus!

NATAL

CARLOS FRANCO

Seja bem vindo
entre nós,
Jesus!



AGRADECIMENTO

Agradecemos à paciência dos leitores que folhearam estas páginas.

A paciência é a virtude que nos faz, dia a dia, buscarmos a ascensão ao bem. Ela nos faculta a calma ante o tempo que passa, e o perdão ante os erros alheios, porque na paciência compreendemos.

Sejamos nós pacientes, mas diligentes amigos, que não se cansam de trabalhar e aprender, progredindo sempre, e sempre com Jesus.

Joana Franco

**Produzido no Brasil, Ponta Grossa,
Paraná, em 2016.**

**Composto em Futura Md BT, corpo 30 pt.
e Futura Medium, corpo 20 pt.**

ISBN: 978-85-67798-78-3

**Editora Estúdio Texto
Rua Augusto Severo, 1174, Nova Rússia,
Ponta Grossa – Paraná – 84070-340
Tel. +55 (42) 3027-3021
comunicacao@estudiotexto.com.br
www.estudiotexto.com.br**

série _____
expressão

ORVALHO

© CENTRO ESPÍRITA PERDOAI

1º Edição eletrônica

Supervisão editorial

Ana Caroline Machado e Josiane Blonski

Assistente

Sidnei Blonski

Capa

Ana Caroline Machado

Revisão

Claudia Fonseca

Ilustrações

Psicopictografia: Ângela Miranda Ribas Krum

Espírito Louise

Mensagens

Psicografia: Marlene Miranda Ribas

Diversos Espíritos

Prefácio e agradecimento: pelo espírito Joana Franco

Ficha Catalográfica Elaborada pelo Setor de Tratamento da Informação BICEN/UEPG

R482 Ribas, Marlene Miranda
Orvalho /Marlene Miranda Ribas; (psicografado por)
Espíritos diversos. Ponta Grossa : Estúdio Texto, 2016.
(Série Expressão)
128p.: il. e-pub

ISBN: 978-85-67798-78-3

1. Espiritismo. 2. Psicografia. I. Espíritos diversos.
II. T.

CDD: 133.9

Depósito legal na Biblioteca Nacional



Rua Augusto Severo, 1174, Nova Rússia –
Ponta Grossa – Paraná – 84070-340
(42) 3027-3021
www.estudiotexto.com.br

Distribuição gratuita
Centro Espírita Perdoai
Avenida Euzébio de Queiroz, 879
84032-000 – Ponta Grossa – Paraná – Brasil

CAROS AMIGOS

Continuemos seguindo na intenção de construir o Mundo Novo.

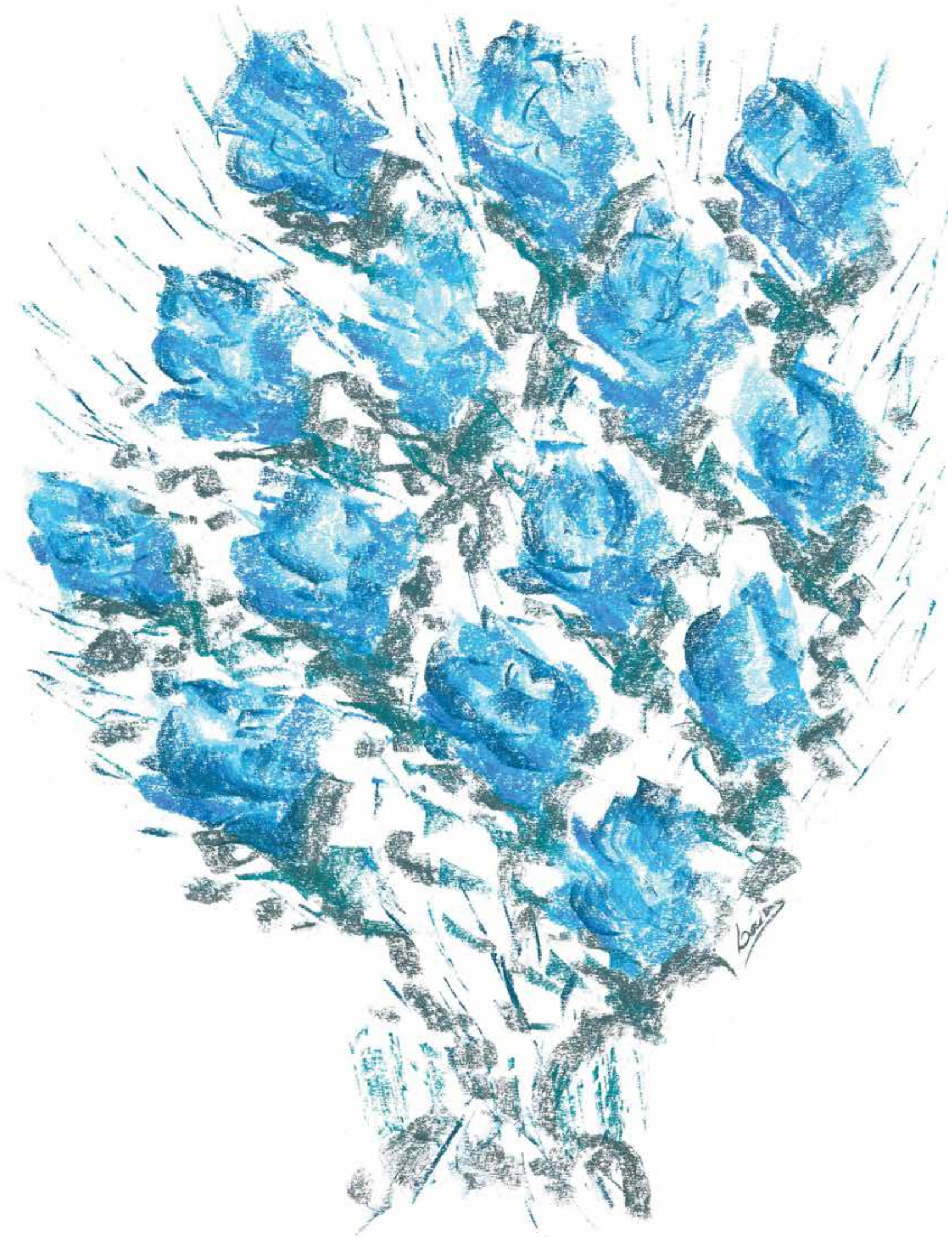
Há muita necessidade de Jesus em nossas vidas, para que o amor se expresse, transformando a paisagem moral do planeta.

Desejamos a todos que vierem a ler estas páginas singelas muita paz.

Este livro é uma reunião de mensagens ditadas por espíritos vinculados ao trabalho do Centro Espírita Perdoai.

Rogamos as bênçãos de Jesus para todos nós, de ambos os planos da vida, que prosseguimos no trabalho da autossuperação, com o desejo do encontro com o Mestre Querido.

Joana Franco



A VIDA JAMAIS SE EXTINGUE

GABRIEL

À noite

Quando a escuridão surge, de inopino

Pensa em Deus

Teu grande Amigo

Por que o desespero

Em tua alma

Se possuis o consolo

Na proteção Divina?

Não temas

Nem desanimes

Porque as estrelas se acendem

Para mostrar-te o caminho

Quem com Deus segue

Vence as trevas da noite

E no sorriso da manhã

Vive o novo presente

Jamais penses em fugir

Da vida

Por maior seja a tua dor

Aguarda e ora

Quem põe termo à existência

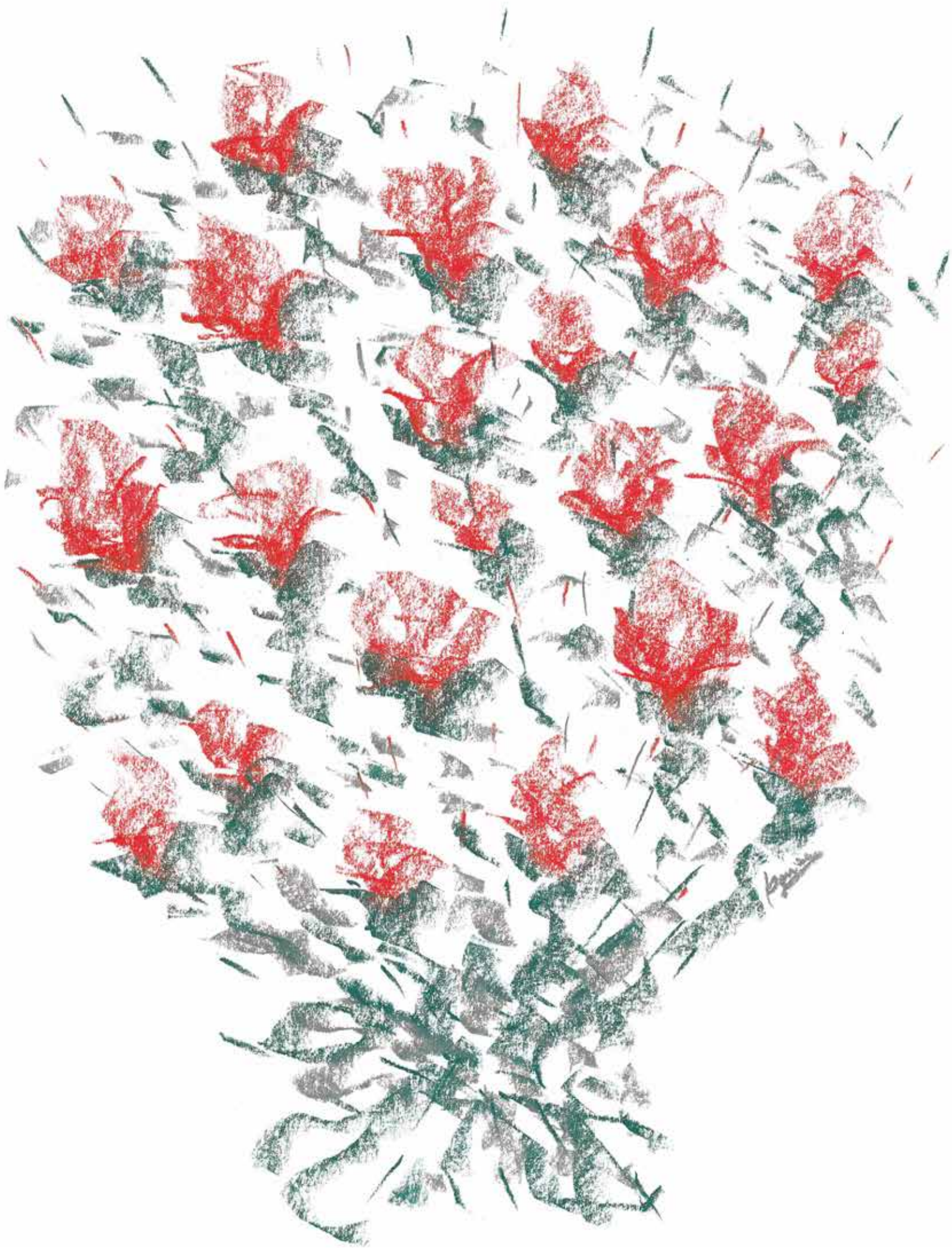
Não morre nem desaparece

O corpo entrega inerte

Mas a alma clama mais forte

A vida jamais se extingue

Mudamos apenas de forma



JESUS É O CAMINHO

GABRIEL

Bate o vento à porta do desesperado. Porque quando maiores são as provas, mais pungentes angústias se juntam a elas.

E o lume da claridade aceso no pavio da caridade busca confortar o que chora.

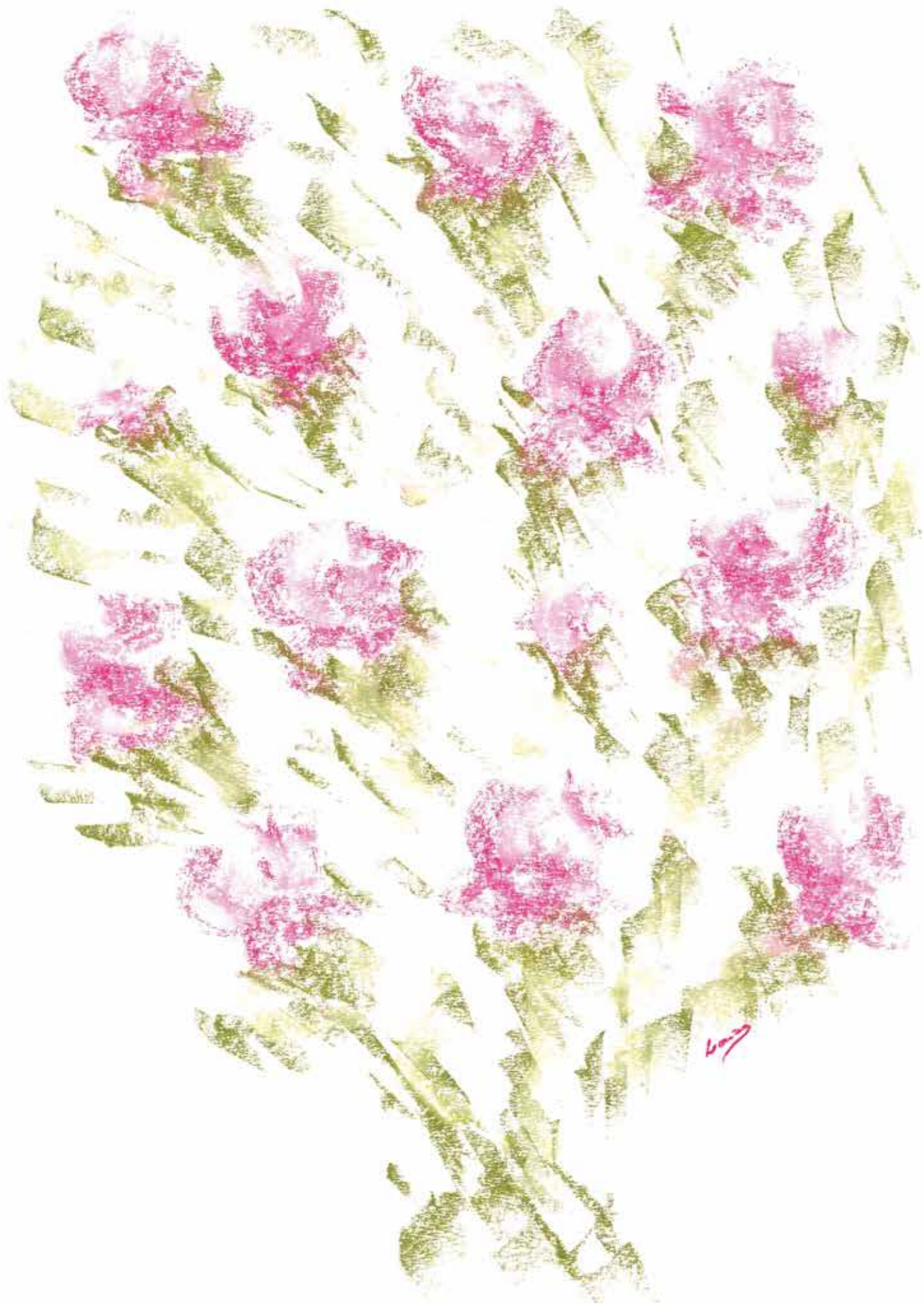
Busca aliviar as cargas da emoção dorida do amigo ou desconhecido.

Busca trazer a água, aplacando a sede de justiça, na fonte do Evangelho que esclarece e auxilia.

Busca pensar a frente do calor escaldante, com as compressas frias da compreensão dos motivos, da lei de causa e efeito, a cumprir-se no plano da reencarnação.

E assim o vento que clama para si direitos, à porta do desespero, termina por levar em seu espaço o vazio do desatino, para bem longe daquele que se aquece à chama da fraternidade.

Estejamos com o vento assoviando-nos aos ouvidos, ou em condições de acender a chama da luz em nosso coração, iluminando também aos demais, lembremos: Jesus é o irmão maior. E em qualquer situação, Ele será o caminho.



Nos chamados estranhos dos dias que correm, assenta-te na paisagem verdejante e calma do teu ser.

Aí, põe-te a meditar no objetivo de tuas lutas.

Pensa no que anelas para ti no futuro próximo, e se a sofreguidão dos desejos mal contidos de toda espécie não te desarticulam as engrenagens da alma.

Pensa no que desejas e de que te servirá o alcance deste anelo.

Quantas vezes buscamos alhures, nos divertimentos, a paz que somente o encontro com nosso próprio eu nos proporciona.

Evita a fuga desvairada de ti mesmo, com as escusas de toda sorte.

O trabalho, a família, os imprevistos, os dissabores, a tristeza contumaz, o nervosismo, a insatisfação, são todos motivos para melhor te portares e não devem servir de justificativa para faltares aos compromissos contigo mesmo.

A qualquer instante pode-se iniciar a busca interior, desde que se queira.

Muda a estação mental em que te situas, se negativa, e já a condição se fará propícia para algum aprendizado, onde estiveres e com quem conviveres.

A mente é o dínamo gerador de tua vida interior.

ALERTA

MANOEL



Trabalha as emoções em desalinho, através da conduta mental saudável, valorizando o ser eterno que és e, portanto, digno de ser feliz.

Pensa sempre bem, e te acostumarás com a paz que, aos poucos, substituirá o desassossego interior, ainda quando em situações difíceis.

Faz isso enquanto estás a caminho contigo mesmo na presente reencarnação. Tu – teu próprio algoz e benfeitor.

Para que as sombras da noite não te alcancem desprevenido, faz luz ao redor de teus passos, de modo que, quando chamado à pátria verdadeira e à tua realidade de espírito imortal, estejas bem.

Reconcilia-te contigo enquanto é tempo, para bem aproveitares a jornada terrestre.

Tu és o melhor amigo de teus próprios ideais; se não cuidares deles, ninguém poderá fazê-lo por ti.

Não te esqueças, entretanto, que não estás por tua própria conta nesta jornada ao cerne de ti mesmo.

Tu tens um grande amigo, maior que tu, que te traçou o roteiro da plenificação. Este amigo, tu sabes bem, é Jesus.

Escuta o “vinde a mim” de teu Mestre.

Busca-O, encontrando-te.

Enquanto é dia, põe-te a caminhar.

ALERTA

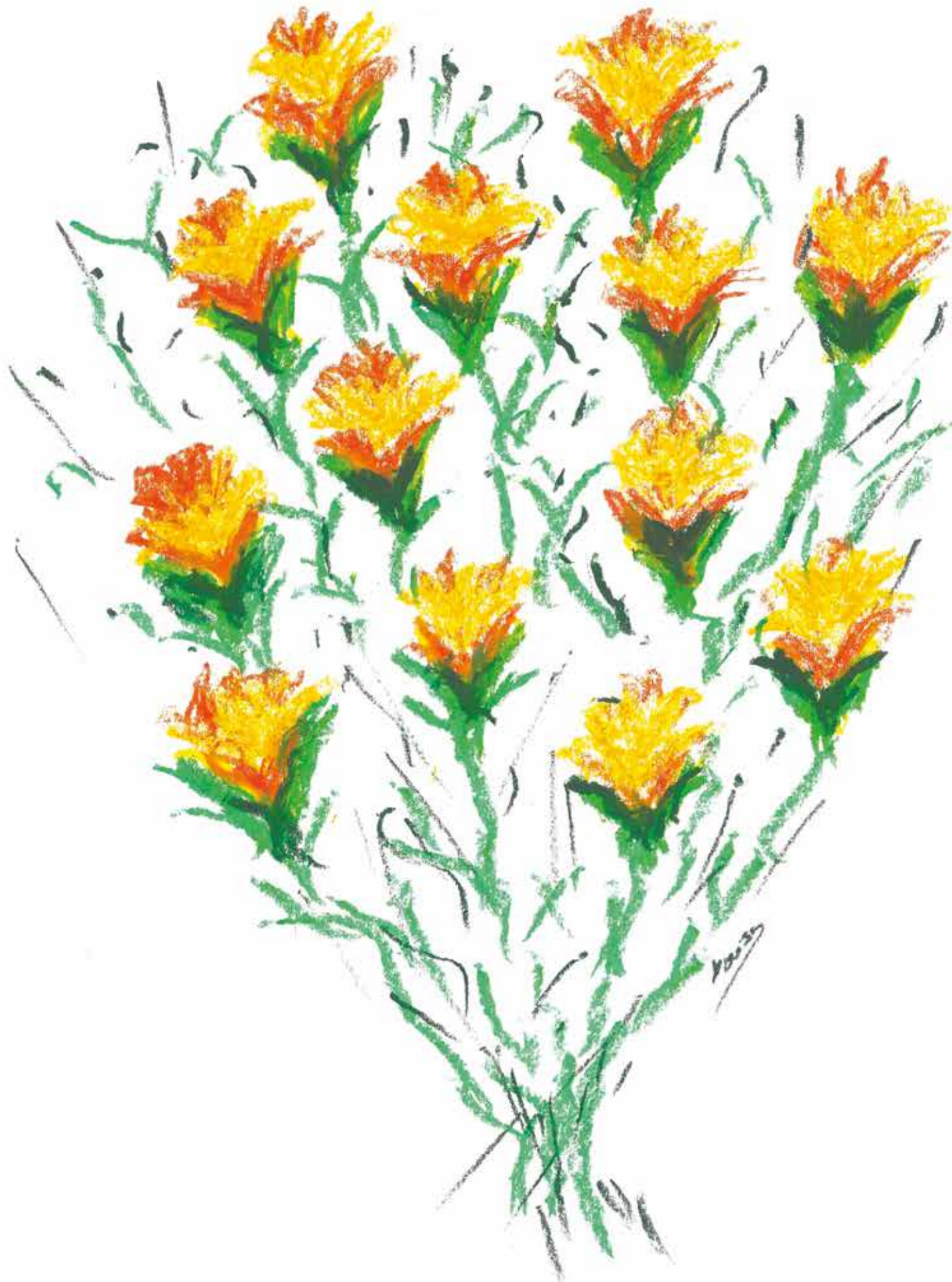
MANOEL

Escuta o “vinde a mim”
de teu Mestre.

Busca-O,
encontrando-te.

Enquanto é dia,
põe-te a caminhar.





AO NOVO
DIA
AURÉLIO

Sol.

Tu resplandeces em festa de luz e cores a nossa Terra adorada.

Os pássaros vêm saudar-te os raios cariciosos que lhes iluminam o ninho.

As árvores despertam a vida de seres de toda espécie, ao contato do ar aquecido que rocia as folhas.

É dia!

A natureza desperta em sinfonia encantada na alegria repetida do viver.

E tu, alma amiga, ser humano investido da possibilidade preciosa das horas, dádiva celeste para o teu aperfeiçoamento, como recebes este presente?

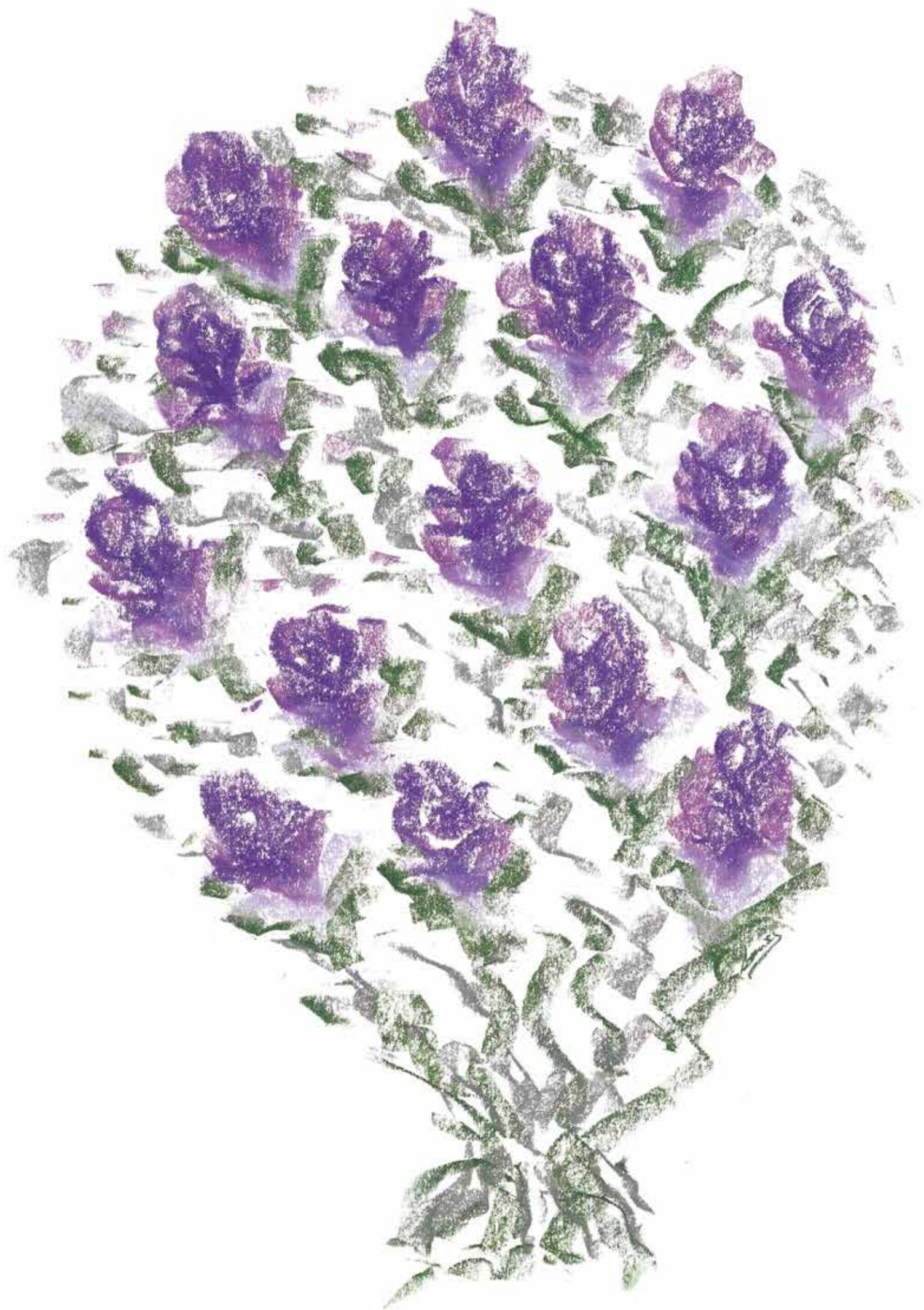
Quando sentires o calor luminífero do Astro Rei, que Deus te envia para que te recordes Dele, desperta!

Desperta do sono pesado que te permitiste até há pouco, preso nas teias de ilusões que aos poucos criaste ao teu redor.

Desperta, permitindo que a luz areje teus porões mentais, e acorda para a beleza da vida, louvando a Deus que tudo nos concede.

Agradece a oportunidade bendita de poderes aprender em sabedoria e amor, na existência física, e aceita as lições da vida.

Começa observando a natureza, no agradecimento ao dia novo, e sê grato também tu!



AUTOANÁLISE

GABRIEL

Há grande diferença entre falarmos sobre as dificuldades do mundo e catalogarmos as dificuldades de nossa alma.

Quando apontamos as misérias e tristezas de nosso orbe, nos damos conta de que poderíamos ter atitude mais ativa, se não resolvendo os problemas dos que se encontram a milhas de distância, daqueles que estão logo ali, onde residimos.

Mas quando iniciamos o trabalho de análise de nós mesmos, maior amplitude adquire a nossa marcha para o progresso.

Percebendo em nós os defeitos que estacionam o nosso passo, conseguiremos, vencendo-os, vencer também os problemas que nos chegam.

Os problemas são-nos desafios necessários ao nosso aprendizado e crescimento espiritual.

Somente com a imersão na profundidade de nosso ser, sem enganarmos a nós próprios, conseguiremos realmente a solução para os problemas que nos atormentam.

A vida segue seu curso, não raro em fases com tempo mais ou menos determinado.

As situações que nos parecem definitivas, em nosso planeta, indubitavelmente são transitórias, visto que a nossa própria existência aqui o é.

Portanto, apartando-nos, por poucos minutos do dia, da análise do mundo exterior, e

AUTOANÁLISE

GABRIEL



procurando encontrar em nós a gênese de muitas aflições, em uma autoanálise honesta, vamos nos capacitando para o maior entendimento da vida e seus desafios.

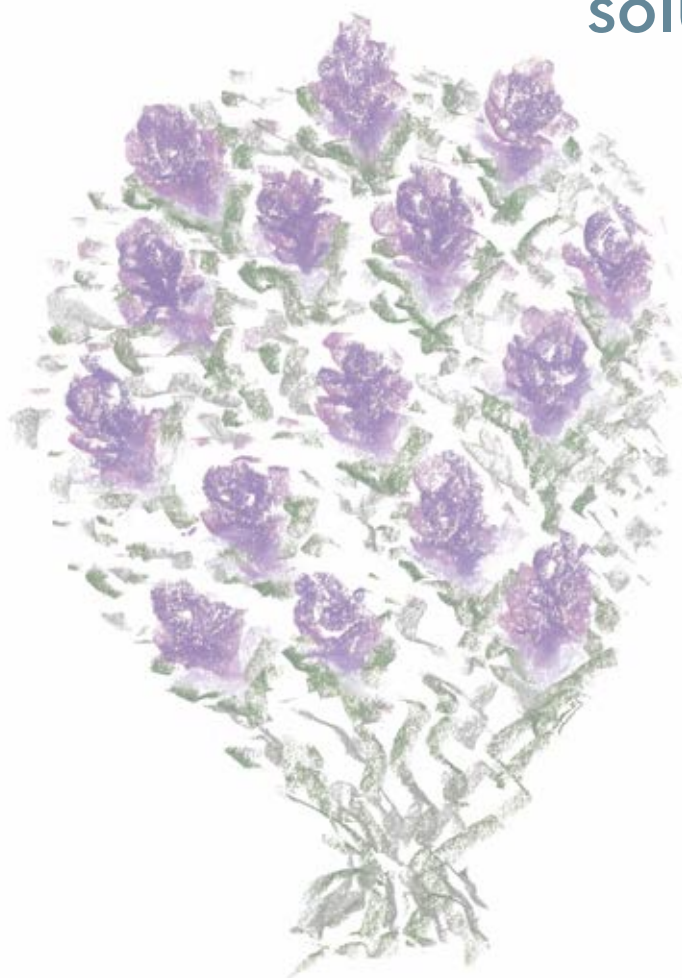
E quando estivermos aturdidos, oremos, a fim de que Aquele que nos criou e a todos nos conhece sustente-nos nesta etapa reencarnatória.

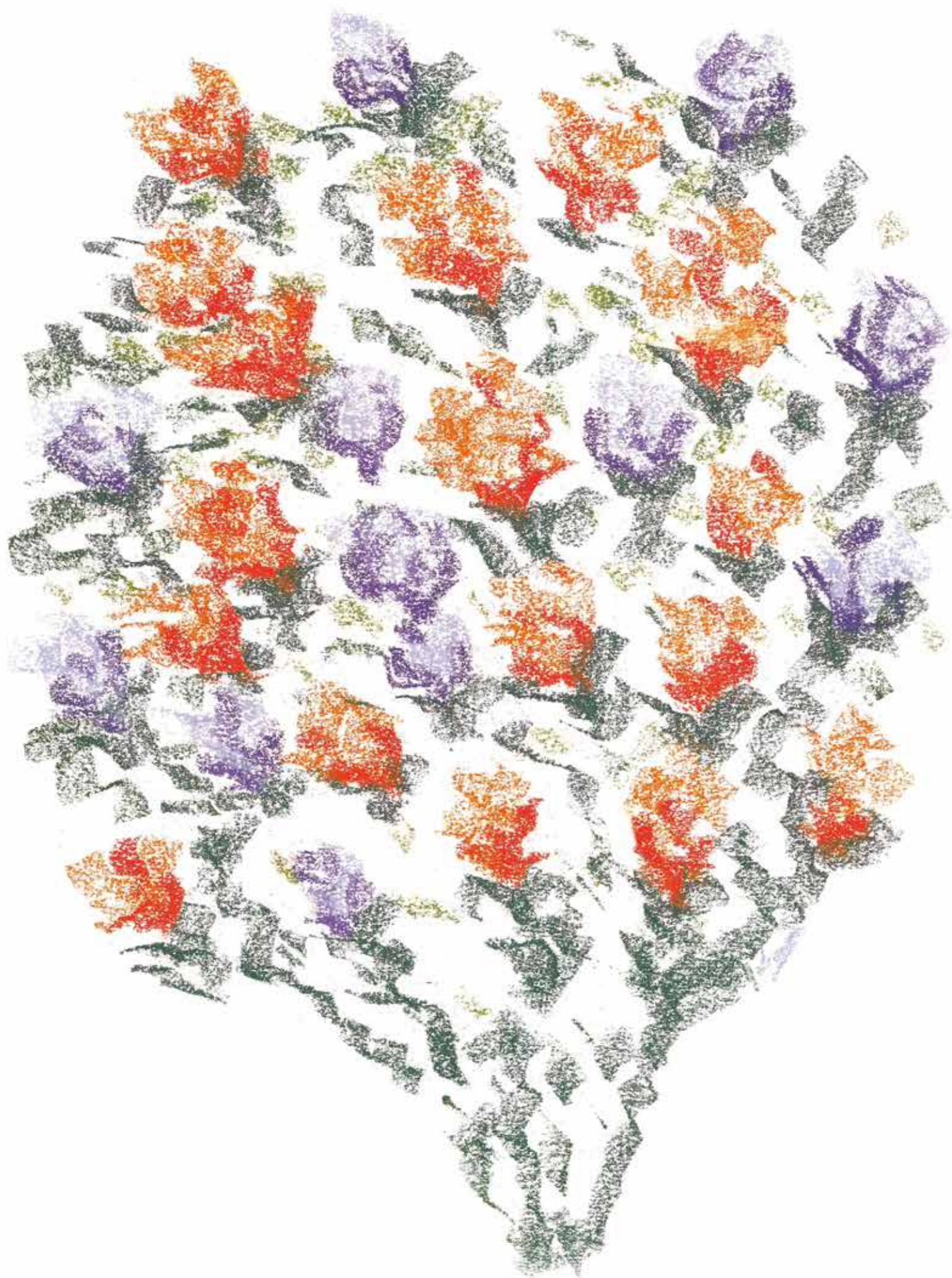
Vendo o mar ao longe, não nos preocupemos com a poeira que se levanta de nossos pés. Aprendamos a adquirir ritmo e método em nossa caminhada, porquanto nos concentrando nisto, poeiras, pedras e obstáculos serão facilmente contornados.

AUTOANÁLISE

GABRIEL

Somente com a imersão na profundidade de nosso ser, sem enganarmos a nós próprios, conseguiremos realmente a solução para os problemas que nos atormentam.





CONSCIÊNCIA

AFONSO

Ouves ao longe o cântico das aves que louvam o Pai Criador.

E escutas entristecido os alaridos confusos de seres humanos em gritos estertóricos por disputas de coisas nenhuma.

Uns, apesar de pequenos e frágeis seres da natureza, rompem os céus em festa de alegria.

Outros, o ápice da Criação no orbe terrestre, caminham cabisbaixos, contando cada pedra que lhes feriu os pés e buscando arremessá-las aos demais.

Tomemos consciência de nossa superioridade enquanto seres mais evoluídos do planeta, que pensam e agem livremente, e valorizemos a existência como oportunidade de ascensão.

Porém, tomemos consciência de nossa inferioridade perante a Divindade, e não nos julguemos, pobres seres que há pouco começamos a adquirir conhecimento, maiores do que Deus, que rege em perfeita harmonia todo o Universo.

Levantemos a cabeça e busquemos o mais além, deixando a disputa das migalhas para aqueles que ainda não entenderam a sua origem divina, na condição de filhos de Deus.



DÍVIDAS

CARLOS FRANCO

Que a paz de Jesus esteja conosco!

Lembremos que a paz é a conquista dos que trazem a consciência tranquila, ainda que devedores, no sentido de esforçarem-se por não se equivocarem nos mesmos pontos e ressarcirem as suas dívidas.

Por isso nos diz o Evangelho que aquele que quita as suas dívidas, através das provações que lhe advêm na existência, deve resignar-se, porquanto já teve abatida em grandes somas a quota dos débitos pela Misericórdia Divina.

O que Deus deseja de nós é o arrependimento e a reparação do erro, e não o nosso sofrimento sem proveito, mas que modifiquemos a nossa estrutura moral para melhor. Se sofremos e não temos a exata consciência do motivo, mas nada fizemos nesta vida para engendramos este momento de aflição, significa que contraímos a dívida em momento passado de nossas vidas, ou seja, em encarnação pregressa.

De nada adianta, no entanto, revoltarmo-nos quanto às leis Divinas, porquanto o sofrimento que advém da revolta é desnecessário, não obstante traga também o conhecimento da inutilidade da desobediência ao Pai Criador.

Exultemos então quando estamos a nos liberar das dívidas, porque dia virá em que já não precisaremos quitá-las.

Até lá, entretanto, tenhamos bom ânimo e não tornemos a nos endividar.

DÍVIDAS

CARLOS FRANCO

Lembremos que a paz é a conquista dos que trazem a consciência tranquila, ainda que devedores, no sentido de esforçarem-se por não se equivocarem nos mesmos pontos e ressarcirem as suas dívidas.





CONFIEMOS

AURÉLIO

Trabalhando dia após dia
Na seara evolutiva
Mudamos de hora a outra
A situação aflitiva

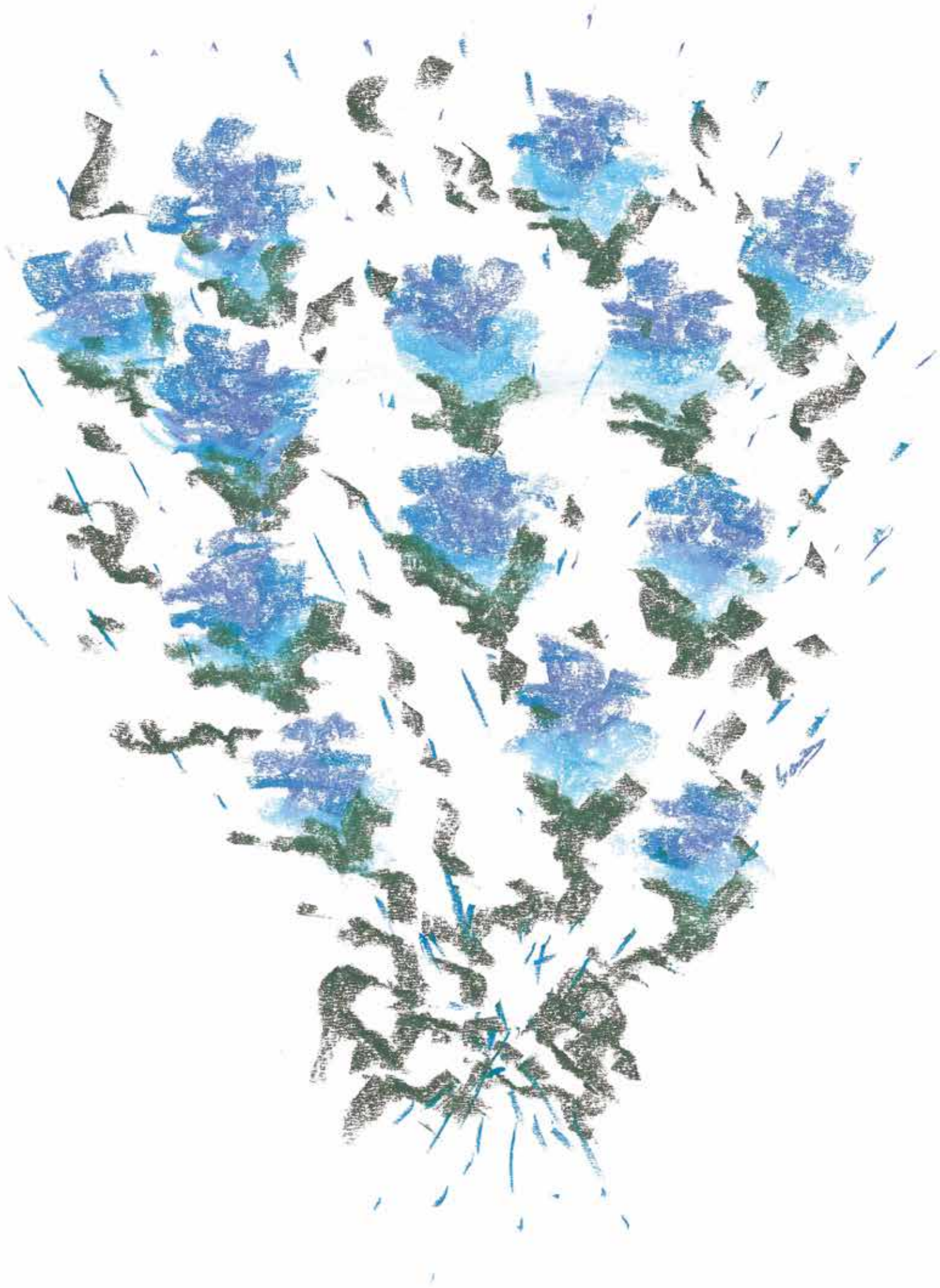
Se te cansas da vida
E esqueces teus deveres
Complicas em demasia
A história de tua vida

Seja qual for o problema
Não fujas nem desesperes
Quem permanece na luta
Caminha para a solução

Aquele porém que se entrega
Ao problema que o atinge
Piora a situação
Para o amanhã que a todos aguarda

Se desististe amigo
Seja qual for o motivo
Ainda há tempo
Retorna... aos compromissos assumidos

Vem hoje sem demora
E confia
Na Providência Divina
E na escola da vida



ANSIEDADE

MANOEL

O som da chuva relembrá-nos da necessidade do silêncio.

Assim como o trabalho é convite incessante na luz do dia, a reflexão deve fazer parte de nossa vida cotidiana.

É necessário meditarmos, acalmando o coração, diminuindo a ansiedade.

A ansiedade é qual pedra submersa no leito do rio de nossa alma. Quando as situações parecem estar sob controle, parece que ela não mais existe, porquanto a tranquilidade do fluxo das águas, no equilíbrio que conseguimos conquistar, mantém a pedra em repouso ao fundo.

Mas se algo mais grave acontece, ou acumulam-se as obrigações e a tensão, turvando e agitando as águas de nosso rio, ei-la, a ansiedade, a pedra rolando no leito e ferindo a superfície onde se encontra deposta.

O ideal, portanto, não é apenas submergi-la, o que vamos conseguindo com a oração, a meditação e a conduta cristã. Uma vez submersa em nosso rio, devemos fazer com que perca dimensões, até desaparecer por completo, ou por outra, transformar-se em pequeno pedregulho de sentimento vivo, que se faça notar ante a expectativa de novos, de bons acontecimentos. Que a sua presença faça parte do pulsar dos sentimentos, sem ferir-nos o leito da alma.

ANSIEDADE

MANOEL



Para tanto, é preciso controlarmos o rio do fluxo de nossos pensamentos e persistirmos na oração, na meditação e na conduta cristã.

Uma vez instalada a ansiedade, oremos e procuremos o silêncio, o som da chuva, limpando a atmosfera. Deixemos que se escoem os resíduos da ansiedade.

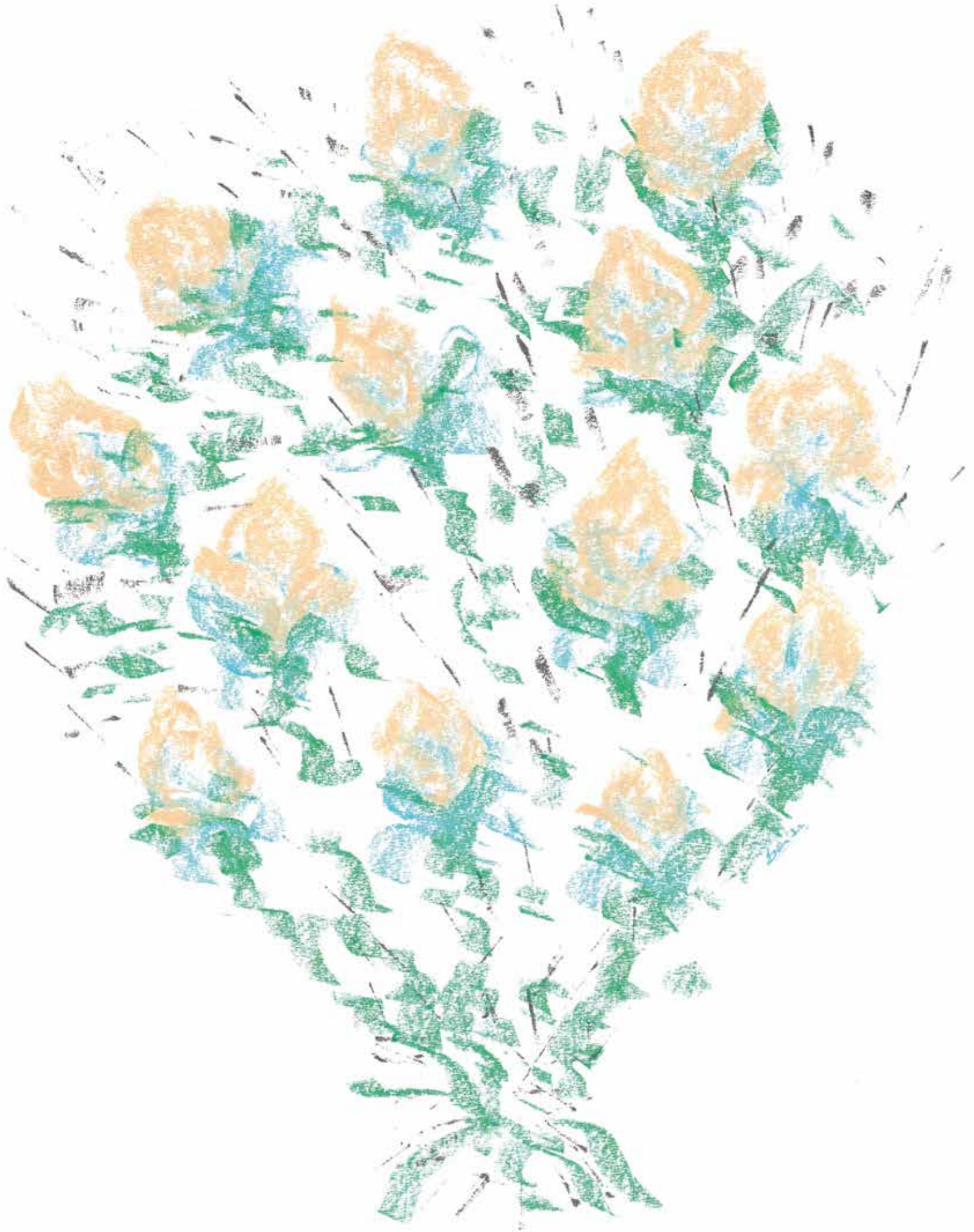
Pensem positivamente, analisando as emoções e buscando o bem, para não apenas nos aquietarmos, guardando a pedra na alma, mas desgastá-la, porquanto já não temos necessidade dela, confiando em Deus e em Seu poder, substituindo-a pela paz.

ANSIEDADE

MANOEL

O som da chuva relembramos
da necessidade do silêncio.





CALMA

AURÉLIO

Aos primeiros raios da manhã, sai a ver a beleza da vida. Aspira o ar fresco e renovado que o orvalho umidificou. Sente a presença de Deus em tua vida e agradece por tudo quanto Ele te propicia.

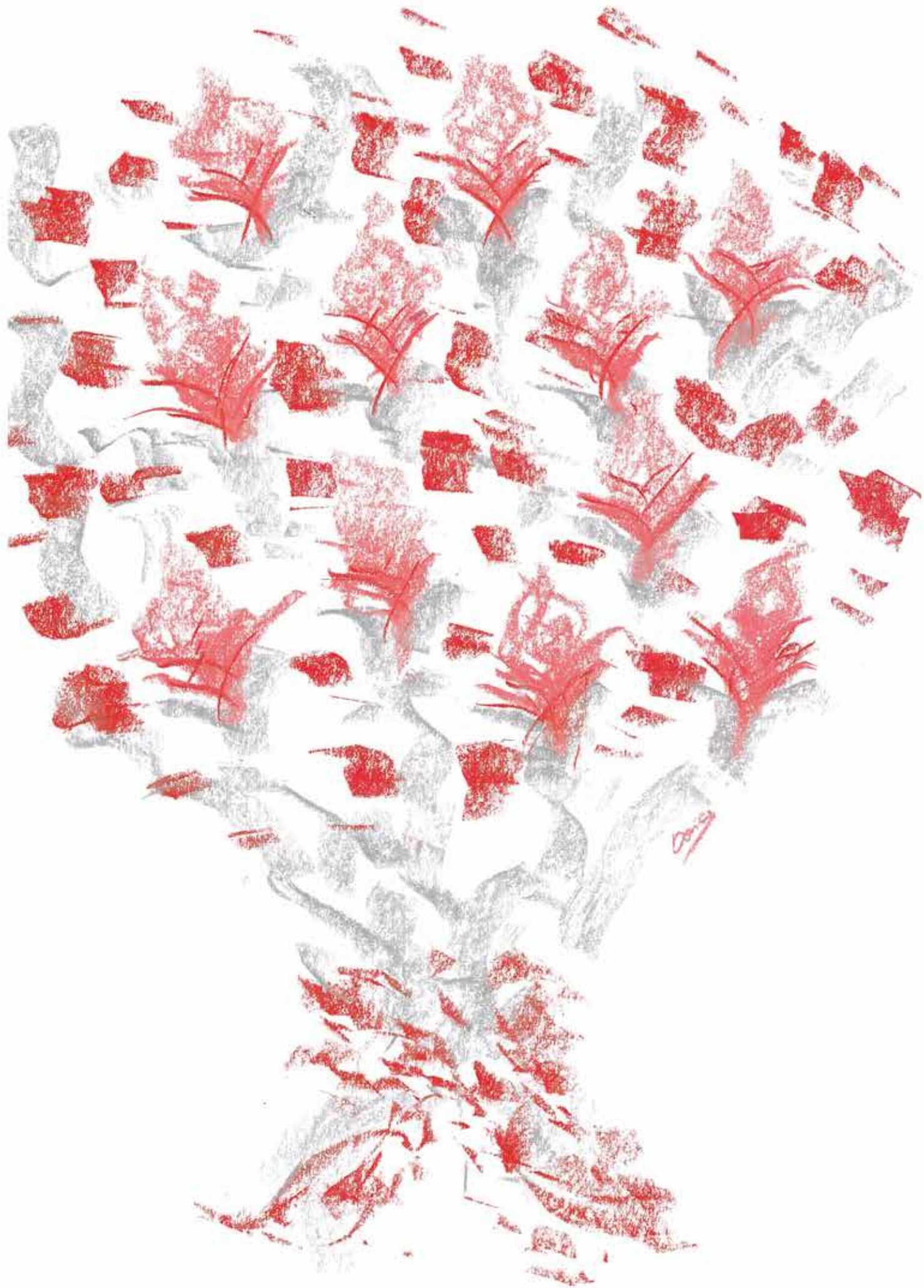
Lembra que a vida passa célere e que todos temos a missão de procurar o bem. Que muitas vezes nos equivocamos, mas que isto não deve nos atrasar a marcha, porque errando, corriamos e continuemos.

Quase todos os momentos da vida podem constituir-se de oportunidades especiais, se bem soubermos aproveitá-los. Por isso, sê grato pelo existir.

Deus que a todos nos ampara, tu O sentirás mais perto, porque te colocando em atitude receptiva.

Se a cada dia considerares nova ensanchar, e não acordares com a intranquilidade ou carregando os problemas do dia anterior, como se não houvesse o repouso para a reflexão, terás sempre renovadas as experiências, podendo fruir a paz.

Tem calma e vive os minutos, sem deixar atropelar-te por eles. Tu pertences a ti mesmo e a vida te pertence; as horas são apenas demarcações do tempo.



ANTE O SOFRIMENTO

GABRIEL

Andas agastado com as dificuldades de toda sorte que te encontram os passos.

Lembra-te, porém, que Jesus teve pedras ferindo-lhe os pés na ascensão ao Calvário.

Desejas alegria em teu caminho, para fruir a paz que te compete.

Não te esqueças, porém, que a paz deve iniciar-se em nosso íntimo e o sentimento do dever retamente cumprido proporciona alegria.

Imaginas que a vida só te traz dissabores, enquanto outros a possuem repleta de facilidades e júbilos.

É importante anotar que, se sofres, estás quitando dívidas, recentes ou adquiridas em anteriores existências, e o resgate de compromissos pendentes constitui-se motivo de júbilo. Se outros parecem despreocupados, é porque tu desconheces as suas aflições, visto que, na Terra, todos estamos em processo de aprendizado, que só ocorre com esforço e trabalho.

Não julgues a vida ou os demais, menosprezando-te e imaginando-te mal aquinhoado pela sorte, porquanto a vida não se constitui em jogo de azar e tudo obedece a leis justas e sábias de um Pai Amoroso. Tu és um ser especial na criação divina, possuindo em ti mesmo as condições de crescimento e elevação de que necessitas para compreenderes melhor a vida.

ANTE O SOFRIMENTO

GABRIEL



Segue buscando a paz e alijando de teu íntimo a mágoa com relação às pessoas e à própria vida, aceitando as circunstâncias desafiadoras que ela propõe, e perceberás como a realidade se te apresentará diferente.

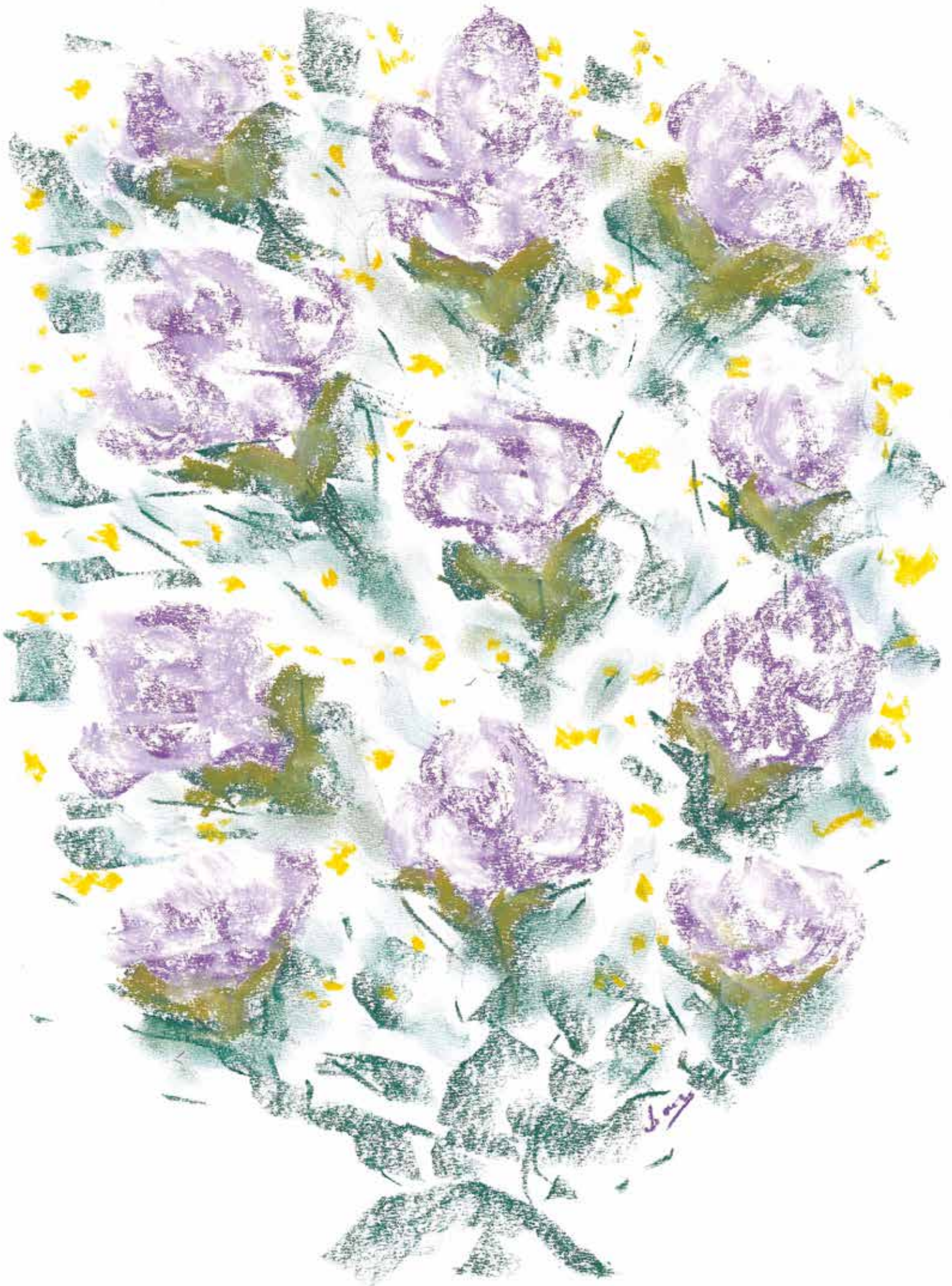
Mudando a forma de construíres a tua vida mental, através do pensamento consciente, o mundo será percebido por ti em diferente equação, que te estimulará o raciocínio e o progresso.

ANTE O SOFRIMENTO

GABRIEL

Segue buscando a paz e alijando
de teu íntimo a mágoa com
relação às pessoas e à própria
vida, aceitando as circunstâncias
desafiadoras que ela propõe, e
perceberás como a realidade se
te apresentará diferente.





ESPERANÇA

AURÉLIO

O sol brilha
Para que a sua mensagem de vida
Seja recebida
A distância

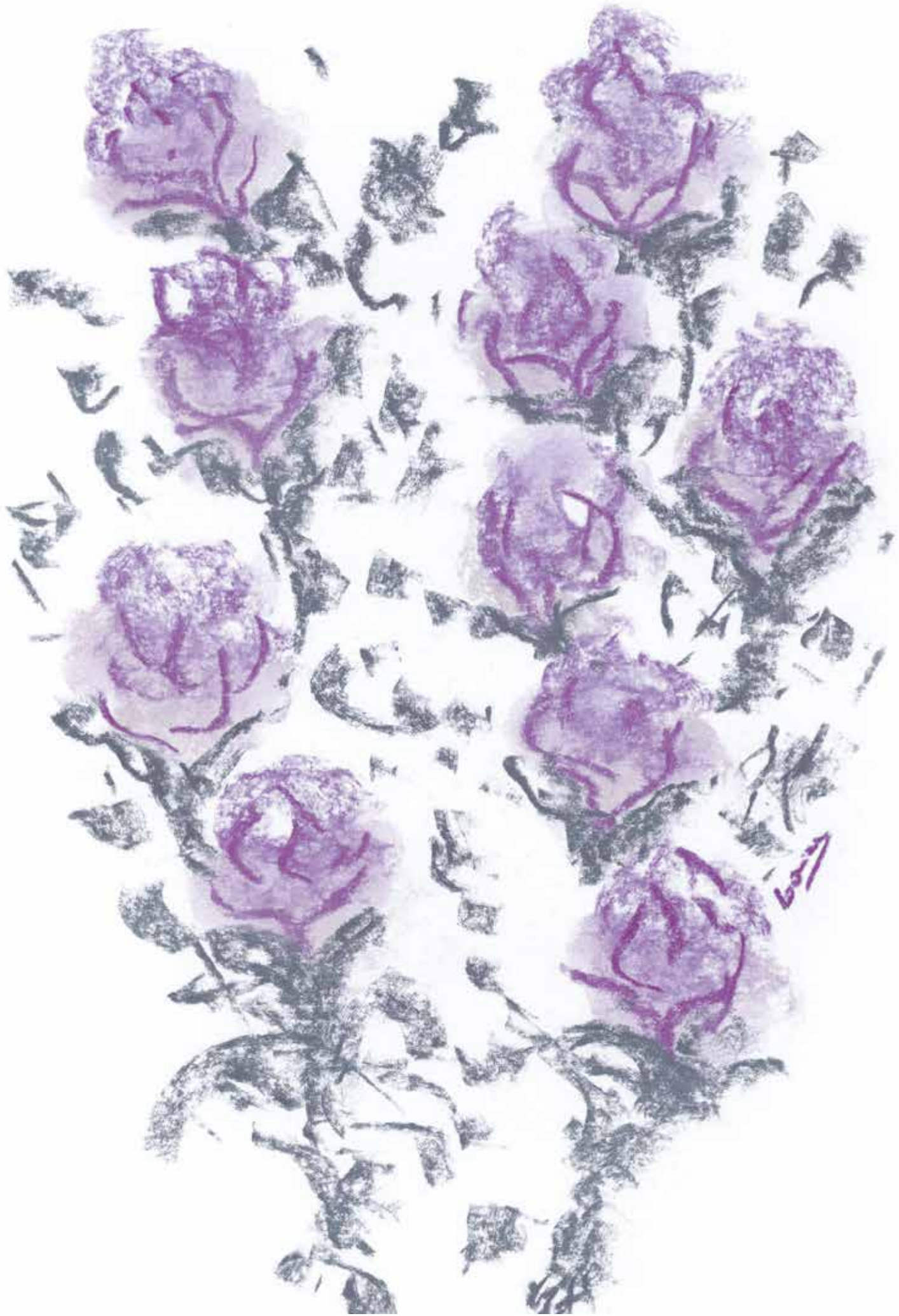
A semente em sua cova
Ainda que nada veja
Mantendo a esperança
Recebe o calor que a liberta

O rio confiante
Mesmo sem saber
É espetáculo à parte
À luz clara do dia

A mata verdejante
Em sua beleza pujante
É a luz transformada
Na esperança concreta

O ser humano que caminha
Sente e espera
Sabe que a luz não se espalha
Em vão sobre a nossa Terra

Em tudo a bondade de Deus
Sustentando-nos a vida
Mantém, portanto, a esperança
Porque ela é a mensagem do dia



ESCALADA

AFONSO

Há muitas questões na vida que nos merecem especial atenção. As que se referem a nossa realidade espiritual têm primazia.

Como ascender ao cume da montanha, se descuidamos dos preparativos e desequipamos dos equipamentos básicos para realizar a escalada?

Enquanto caminhamos no vale, podemos utilizar-nos daquilo que encontramos ao longo do caminho, apoiando-nos também nos valores conquistados pelos irmãos da jornada, que repartem sua bondade conosco, auxiliando-nos.

Há um momento na vida de cada um de nós, porém, em que a própria lei do progresso nos impele a subir. Nesta subida tornam-se rarefeitos os que a executam, por estarmos imersos nas provas e expiações do pouco adiantamento do nosso orbe. Precisaremos então utilizar aquilo que conseguimos conquistar para efetuar a escalada.

As cordas do bom ânimo nos são imprescindíveis. A água da fé para dessedentarmos, sem a qual não suportamos o calor e o frio das adversidades. O alimento da caridade que nos sustentará no trajeto. Os sapatos especiais da tolerância, paciência e perdão, sem os quais nossos pés ficarão tão esfolados que não conseguiremos sustentar-nos na pedra íngreme. As roupas apropriadas da humildade que nos resguardam do orgulho e egoísmo

ESCALADA

AFONSO



intensos, mantendo-nos confortáveis dentro da embalagem do amor.

Sem estes quesitos básicos, que nada pesam e que nos tornam leves e ágeis, torna-se difícil e até impossível escalar montanha acima.

Devemos, então, preparar o nosso material de sobrevivência com muito cuidado, para chegarmos com êxito ao ponto esperado do monte.

Quando lá estivermos, a alegria pura da conquista da capacidade de elevação nos será a própria recompensa.

Que nos serve acumular tesouros pesados demais para carregarmos, que nos chumbam ao solo e nos impedem a ascensão, se não soubermos reparti-los?

Busquemos os valores eternos, porque assim sendo, no corpo ou fora dele, nos encontraremos bem.

ESCALADA

AFONSO

**Busquemos os valores eternos,
porque assim sendo, no
corpo ou fora dele, nos
encontraremos bem.**





FÉ

CARLOS FRANCO

Louvemos a Deus pelas bênçãos que Ele nos oferta!

Agradeçamos a dádiva da natureza que nos envolve em paz e nos exemplifica no trabalho da criação.

Andemos com ouvidos atentos aos cantos suaves dos pássaros que se sobrepõem ao barulho das árvores.

Silenciemos as dores e dificuldades íntimas por instantes, para que a vida pulsante da mãe Terra possa embalar-nos em cânticos de esperança.

Quem sabe amanhã as paisagens que se nos afiguram tristes não estarão transformadas e poderemos vislumbrar aí radiosa manhã de sol?

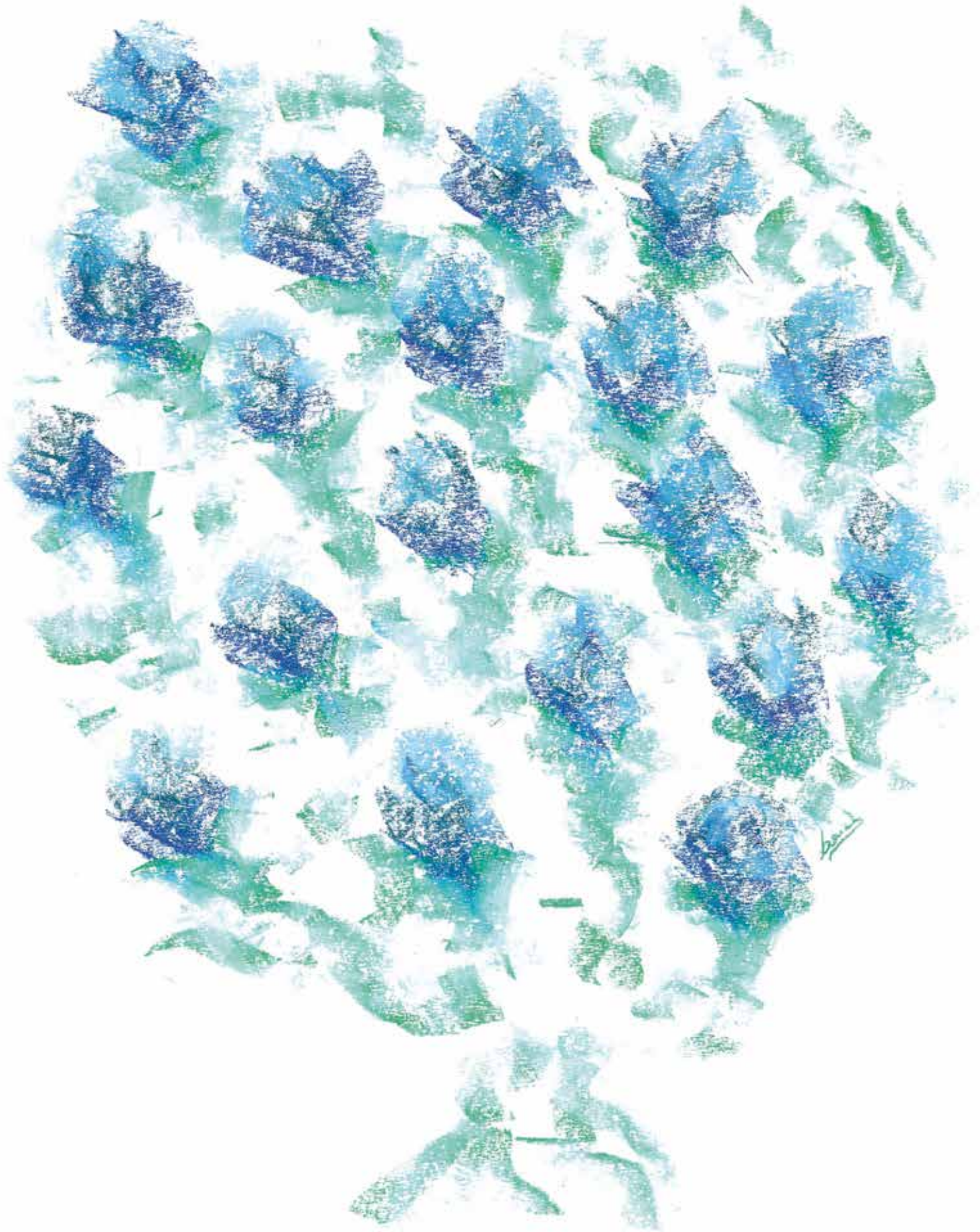
Quem sabe o hoje possa apagar nas dobras das horas as linhas mal escritas do passado, através da borracha de nossa resignação e bem agir?

Por que imaginarmos as situações estanques no sofrimento, se a vida permanece repleta de exemplos de sua mutabilidade?

Como transmitir a fé aos corações que nos busquem, se por nossa vez permanecemos com os semblantes velados de angústia pela descrença em nosso Pai Maior?

Confortemo-nos na certeza de que Deus, sendo Pai Amoroso, não deseja que nós sucumbamos ao peso da cruz e nos socorre sempre a tempo, quando as nuvens pesadas começam a derramar-se em gotas tempestuosas.

E guardados na casa da fé de nossos íntimos, a borrasca regeneradora não nos derrubará.



HÁBITOS

AURÉLIO

Tudo na vida torna-se mais fácil quando adquirimos hábitos salutaros.

Se nos habituarmos à disciplina, ao cumprimento do dever, à organização na realização de nossas tarefas, elas se tornarão mais leves.

Adquirindo o hábito de procurar em todas as situações oportunidades de fazer o bem, esta postura se tornará natural.

Procurando habituarmo-nos a não ceder ao desânimo, conseguiremos manter o ânimo forte, mesmo diante de acontecimentos graves de nossa existência.

Hábitos são condicionamentos que criamos através de atitudes repetidas.

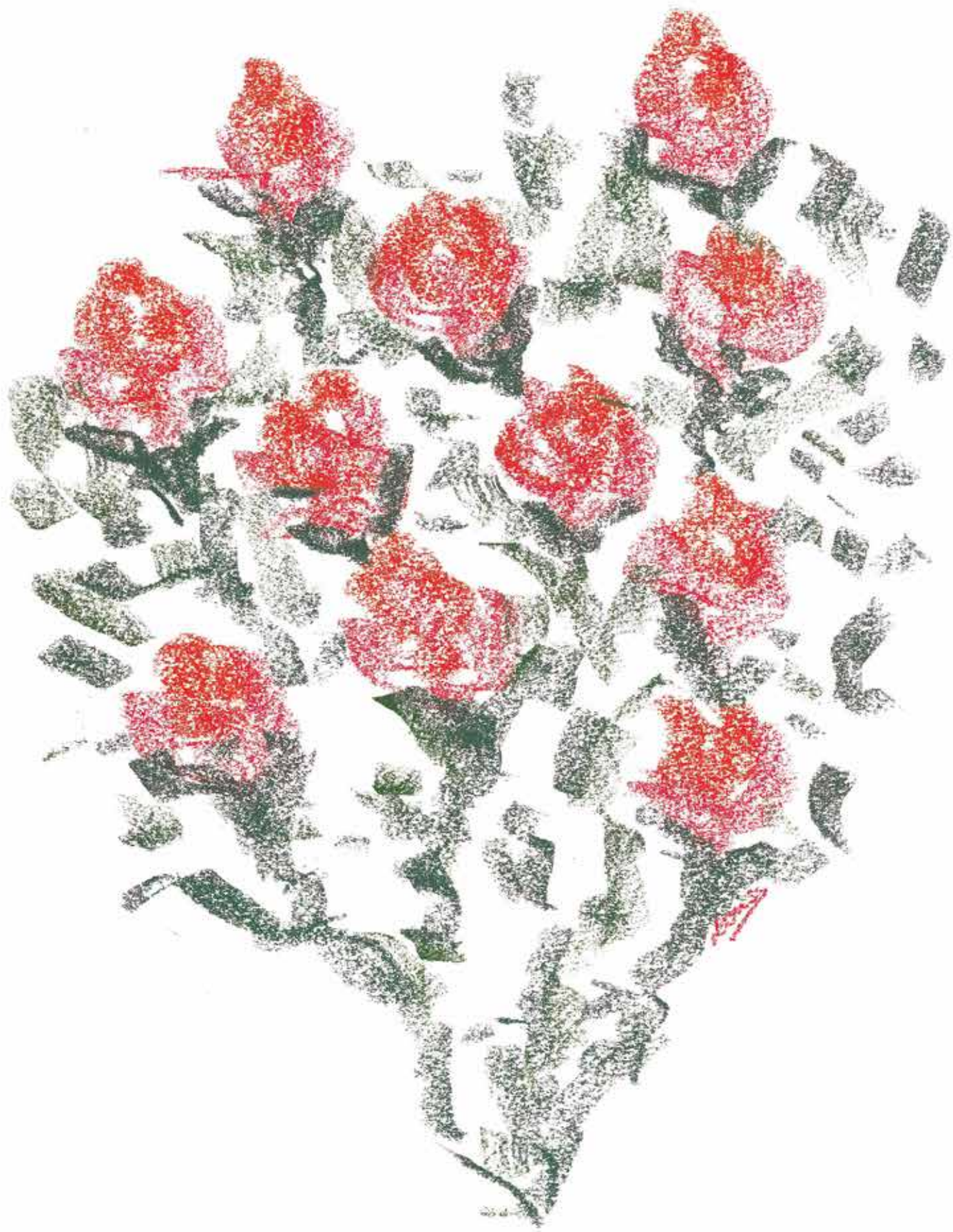
Analisa os teus com seriedade e observa o que repetes com frequência, procurando não persistir nos erros.

É preciso energia em um primeiro momento, a fim da mudança de postura interna, mas com o tempo, mais fácil se tornará este processo.

Sedimenta os bons hábitos que possuis através de atitude consciente em sua realização.

Assim fazendo, paulatinamente galgarás muitos degraus, na escada de ascensão dos valores evolutivos.

Continua sempre.



HISTÓRIAS REPETIDAS

GABRIEL

Anos passados
Histórias repetidas
Dor e sofrimento
Se a revolta e a indignação nos visitam
Aceitar as dificuldades
Com coração enternecido
Pela bondade de Deus
É o maior antídoto
Aos erros e aos desvios
Do rumo planejado

Uma existência física
É oportunidade bendita
Não te esqueças
E agradece sempre à vida

Age bem, porém
Porque perder o tempo
Ou usá-lo mal
Entregando-te aos mesmos
Desatinos de outrora
É dívida pesada que contrais
E só com muito suor
Esforço e lágrimas
Irás resgatar



NOTÍCIAS

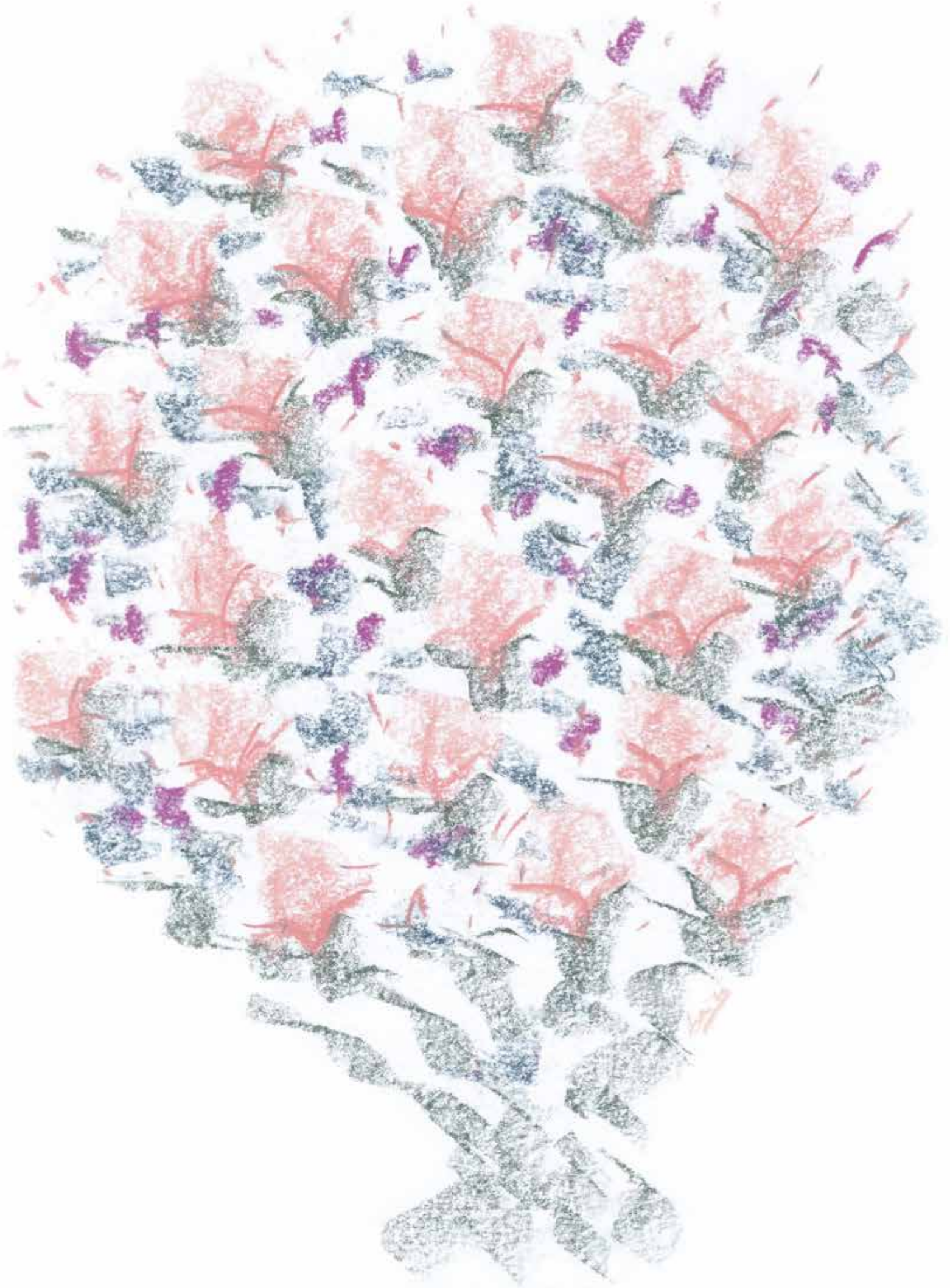
GABRIEL

Fatos vários relatados
Em jornais de todo o tipo
Lembram a violência e o desespero
De irmãos em desregramento

Não façam como as vozes insensatas
Que pensam tudo saber
E aumentam a onda de rancor e ódio
Por mero e simples prazer

Já nos dizia o Mestre
Em Sua sabedoria
Que o que não tiver pecado
Se ponha a atirar as pedras

Não te intoxiques com o lixo
Impresso de várias formas
Seleciona o que te convém
E busca apenas o bem



PACIÊNCIA

ALÍPIO

Lembremos do cultivo da paciência.

Quase sempre desejamos as soluções para os problemas, porém impacientamo-nos se são de curso demorado.

A chuva, que gota a gota reverdece a terra, é mais generosa do que a tempestade volumosa.

O sol manso da manhã, nas primeiras horas, é mais suportável que o calor abrasante do meio dia.

O sorriso gentil é reconfortante, ao passo que a risada escancarada assusta.

Como conseguirmos vencer os enigmas da existência, que transformam aos poucos nosso mundo íntimo, se não aceitarmos as lições que nos levam a valorizar cada pequena fração de tempo, na sucessão infinita das horas?

O relógio não trabalha em função de nossa angústia ou ansiedade e, sim, responde a equação matemática.

O tempo, entretanto, não passa em vão. E aprendendo a cultivar a paciência, passaremos por ele com menor sofrimento.



Quando começamos seriamente o exercício das mudanças internas, estando atentos ao que fazemos, ao que pensamos e ao que sentimos, é natural que experimentemos também algumas crises, resvalando para a forma na qual estávamos acostumados a estruturar nosso padrão mental. Tenhamos paciência com estas ocorrências, mas percebendo-as, mais nos animemos a prosseguir na tarefa do autoconhecimento e de buscarmos o melhor em nós, dando-nos conta de que nossos tentames começam a dar resultados, e as convulsões emergem como resultado dos pontos sensíveis e profundos que estamos atingindo.

A vida física é uma breve estação em que nos situamos na janela da eternidade. Um determinado período de tempo nos é aí concedido para o progresso, e o trabalho a realizar é extenso. Quando este tempo termina, não há como refazer o trajeto naquela mesma estação, porque no Universo há um fluxo constante, como a correnteza de um rio, levando sempre adiante, correndo sempre para a frente, em direção ao oceano de amor de Nosso Pai. Este fluxo às vezes pode ser obstaculizado, pode-se por um momento prender as águas, em que estacionamos. Mas não é possível, pelas leis de Deus, inverter-se o fluxo, ter de volta, para reconstrução, o tempo que se foi. Se mal aproveitado, há que se aguardar nova oportunidade, nova estação.

Muito doloroso é para o espírito a constatação da falta de aproveitamento do patrimônio do tempo. Sofre muitíssimo por perceber

ESTAÇÃO

MANOEL



a inutilidade de suas horas, quando estava animado do propósito do progresso, conhecedor de sua trajetória. Aquele que ainda está na fase dos instintos, de tal muitas vezes não se dá conta, reencarnando por automatismos. Quanto mais depurado do primitivismo, entretanto, mais consciente de suas responsabilidades, e um pesar real acompanha os passos, na erraticidade, daquele que desperdiçou esta benção divina, este patrimônio de luzes: a vida física.

Dos espíritas, que têm conhecimento do objetivo da existência física, mais desperta estará a consciência no momento da aferição dos valores ao retorno, e cabe a estes velarem, com maior sentimento do dever, pelos minutos que correm na ampulheta do seu destino.

Porque já nos alertou o Mestre: “muito se pedirá àquele a quem muito se houver dado.” Quando temos o conhecimento do porquê da vida, o agir deve ser uno com o saber. Quando assim não é, sofre a alma que fracassa em sua missão. Mas Deus, Pai Misericordioso, envia-nos sempre o consolo, na lição do recomeço que cada novo dia transmite.

ESTAÇÃO

MANOEL

A vida física é uma
breve estação em que
nos situamos na janela
da eternidade.





REFLEXÃO

GABRIEL

Luz em teu caminho
Esperança diferente
Tomaste conhecimento
Da imortalidade

Antes tu imaginavas a possibilidade
Mas os preconceitos e as convenções do mundo
Enclausuravam o teu raciocínio
Mas agora, tu sabes

Leste o Livro dos Espíritos
E a lógica irrefutável
Acordou-te em dia alegre
Para a nossa realidade

Agora pensas que fazer
Diante daquilo que sabes
Reflete um pouco então
Para agires com acerto

Todo conhecimento que temos
Se bem entendemos a Doutrina
Não nos arma contra ninguém
Em discussões de qualquer porte

Toda a esperança que brilha
Todo o saber que anima
Para o verdadeiro espírita
Converte-se em caridade

REFLEXÃO

GABRIEL

Toda a esperança que brilha
Todo o saber que anima
Para o verdadeiro espírita
Converte-se em caridade





CONVITE AO TRABALHO

CARLOS FRANCO

Sim!

A estrada é pérola incrustada em concha ergastulada no oceano do amor sempre renovado.

Não desperdicemos a chance dos tesouros eternos com que enfeitaremos o futuro de nossas almas.

Busquemo-los com afinco, para que se nos faça plena de dádivas a caminhada.

Os dias são os diamantes de Deus para seus filhos sedentos de Glória!

Mas quão poucos dispõem-se a lapidá-los!

Quão poucos sabem tirar das bênçãos das horas a pedra brilhante do esforço próprio.

Quão poucos acumulam os minutos na sabedoria das lições que eles nos conferem.

Descuidados viajantes a tudo desprezam.

Ainda não entendem que a alegria e o paraíso estão dentro de nós, e descortinam-se minuto a minuto, se buscarmos o ouro refulgente da bondade em qualquer situação.

Se agirmos com caridade para com todos, se optarmos pela caridade nos dilemas que se nos apresentem, se, ao analisarmos as situações e as pessoas, a caridade for o nosso escudo, jamais nos arrependemos.

Vivendo sempre pela paz, pacificando a mente e o coração, desejando-a a todos que encontrarmos, a paz será a nossa realidade.

CONVITE AO TRABALHO

CARLOS FRANCO



Conforme desejemos, assim viveremos!

Os tesouros que amealharmos serão o nosso amanhã. Estrelas cintilantes a apontar-nos o rumo.

Pensar primeiro; executar depois!

Sendo Jesus o Mestre Incomparável, sejamos nós os seguidores incansáveis.

Luzindo peregrinas paisagens no horizonte de nossas vidas, não nos detenhamos na contemplação. Sigamos para Jesus!

Em nos encontrando em meio a sombras densas inesperadas, não nos detenhamos na lamentação. Avancemos para Jesus!

Tornando-se ameno o clima e suave a brisa, não nos repostemos na cadeira de balanço. Calcemos os sapatos do bom ânimo e os presenteemos aos necessitados de tudo!

Abatendo-se temporais sobre as flores tenras de nossas esperanças, não as procuremos colar novamente nos galhos. Plantemos árvores robustas que os ventos não possam arrancar. Fortaleçamo-nos na dor para que quando o sol retornar, filtremos a sua luz pelas folhas de nossas árvores, para que o viajante possa ali encontrar repouso das fadigas, como nos ensina o Evangelho.

Caminhemos sem detenções, porque os filhos de Deus são convidados a escutar o convite amoroso em todo parte.

CONVITE AO TRABALHO

CARLOS FRANCO



Já não será por muito que o pranto convulso
lavará a Terra das iniquidades do ontem.

A Era Nova, assim como o amanhecer
confunde-se às trevas densas, já lança os
seus primeiros raios sobre os aflitos que serão
consolados.

Ide, amigos!

Não espereis que vos enxuguem as lágrimas!

Enxugai vós as que se vos apresentarem!

Disputai vós a alegria do trabalho e de servir!

Juntai tesouros do bem para serdes sempre
capazes de consolar.

Ouvi a música que vos convida ao cântico
da paz!

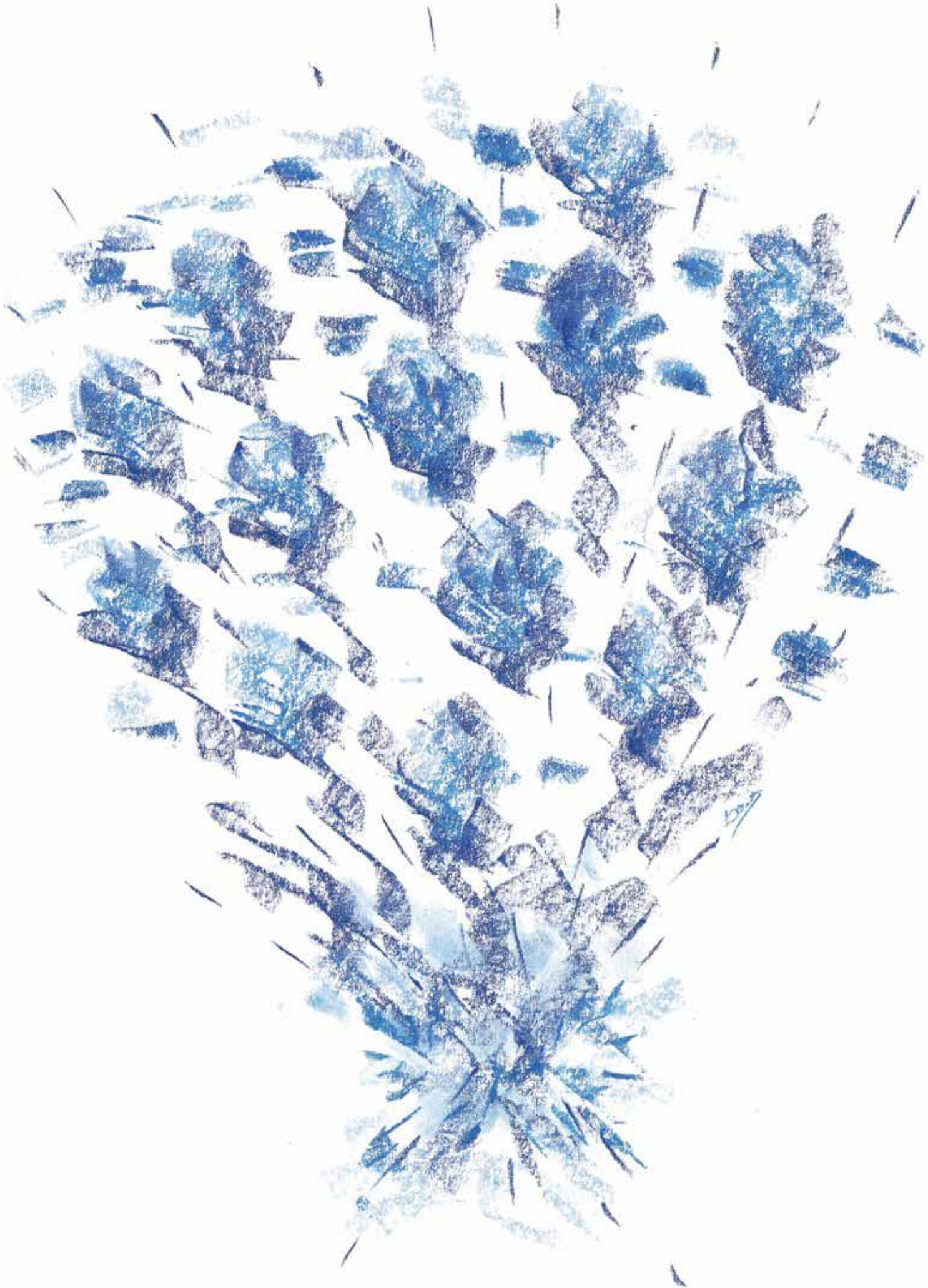
E lançai hosanas ao Senhor, que nos convida
para a eternidade da vida na claridade brilhante
do agora!

CONVITE AO TRABALHO

CARLOS FRANCO

Sendo Jesus o Mestre
Incomparável, sejamos nós os
seguidores incansáveis.





É NOITE

AURÉLIO

É noite.

Os pássaros silenciam e o arvoredo balança ao som do vento mais forte. As estrelas cintilam e o manto azul escuro veste a abóbada celeste.

O ser procura refúgio, com as feridas abertas no trabalho do dia, ao contato dos espinhos. O coração contundido aguarda, na esperança do remédio calmante.

Eis que surge ao Alto estrela de intenso brilho. Eis que nos aponta novo rumo.

Há dois mil anos surgiu guiando aos pastores. E agora fala-nos sem palavras da necessidade de seguirmos.

A estrela coloca-se sobre nossa fronte. Damos conta de que a luz procura nosso coração.

Sim, é necessário que nasça Jesus em nós.

Após tantos séculos, ainda não o agasalhamos em nosso seio.

É noite, porém.

Estamos com Ele.

Paz.



DESCONHECIDO

GABRIEL

Luz a esperança ao coração cansado
Onde não havia o pão e o agasalho
Chega de longe o consolo esperado
Na oferta dadivosa de um desconhecido

Lembra amigo
Que na vida muito nos é desconhecido
O que caminha ao lado ou distante
Mas também o teu próprio destino

Como desconheces o que foste ontem
Em passadas eras
Os teus compromissos perante a Justiça Divina
Não sabes ainda quais serão as surpresas
Na trilha da existência física

Ajuda agora enquanto possas
Socorre a quem precise de ti
Sem indagar como nem por quê
Sem perder a oportunidade de servir a vida
No desconhecido que se te apresenta

Porque amanhã quem sabe
Com o olhar perdido ao longe
Serás tu a indagar
A resposta segura da fraternidade



VÊ

AURÉLIO

Vê.

O dia despertou suavemente, mas tu não te permitiste olhar pela janela contemplando o azul.

Enquanto caminhavas para as tuas atividades, pequena criança desprovida de tudo aproximou-se de ti, esmolando. Mas tu não prestaste maior atenção, deitando com displicência pequena moeda nas tímidas mãozinhas. Se te permitisses reparar um pouco mais na presença desse ser humano teu irmão, constatarias a necessidade de algo mais fazer, diante dos pés descalços, da roupa rota e dos olhos tão indagadores.

Ao almoço, engoliste o alimento de tal forma que minutos após não serias capaz de dizer com o que te alimentaste. Estavas ocupado demais pensando nos deveres da tarde, e nem sequer sentiste o sabor dos alimentos.

Tarde da noite, jogaste teu corpo na cama, no automatismo fisiológico da necessidade do sono, esquecendo-te de vincular-te ao Criador através da oração.

No dia seguinte, tu recomeçaste a trajetória febril...

Que buscas tu? Que intentas conseguir?

A viagem não tem sentido se não soubermos aproveitar a paisagem ao longo do caminho.

Deus é Nosso Pai e nos ama.

VÊ
AURÉLIO

Somos filhos de Deus e não nos é lícito perdermos o endereço de nós mesmos, alheando-nos nos pedidos de fora, que também um dia, passarão.

Somos filhos de Deus
e não nos é lícito
perdermos o
endereço de nós
mesmos, alheando-nos
nos pedidos de
fora, que também um
dia, passarão.





DIFICULDADES

MANOEL

Quando os ventos frios da adversidade te encontrarem, cobre-te com o manto da solidariedade e descobrirás, surpreso, que a dor é ainda maior em muitos que caminham ao teu lado.

Quando a solidão te rondar as horas e os entes queridos tiverem partido, seja qual for o motivo, recorre a Deus, que te irá sustentar.

E quando estes momentos difíceis tiverem dado passagem a outros mais amenos, perceberás satisfeito os tesouros de amor que se desenvolveram em ti com estas experiências.

Quando tudo parecer difícil e a conspirar contra teus passos, analisa se estás no caminho certo, o caminho do bem.

Se não, as dificuldades são convites preciosos para que retornes à trilha da qual não deverias ter saído.

Se sim, as dificuldades são bênçãos que Deus te envia para que te fortaleças, e mais rapidamente consigas percorrer o trecho.

Percebe, caro amigo, que há em tudo uma ordem e tu não seguirias a esmo, sem que Deus soubesse de ti.

Portanto, confia e busca o bem, porque extensa é a seara, mas poucos os semeadores.

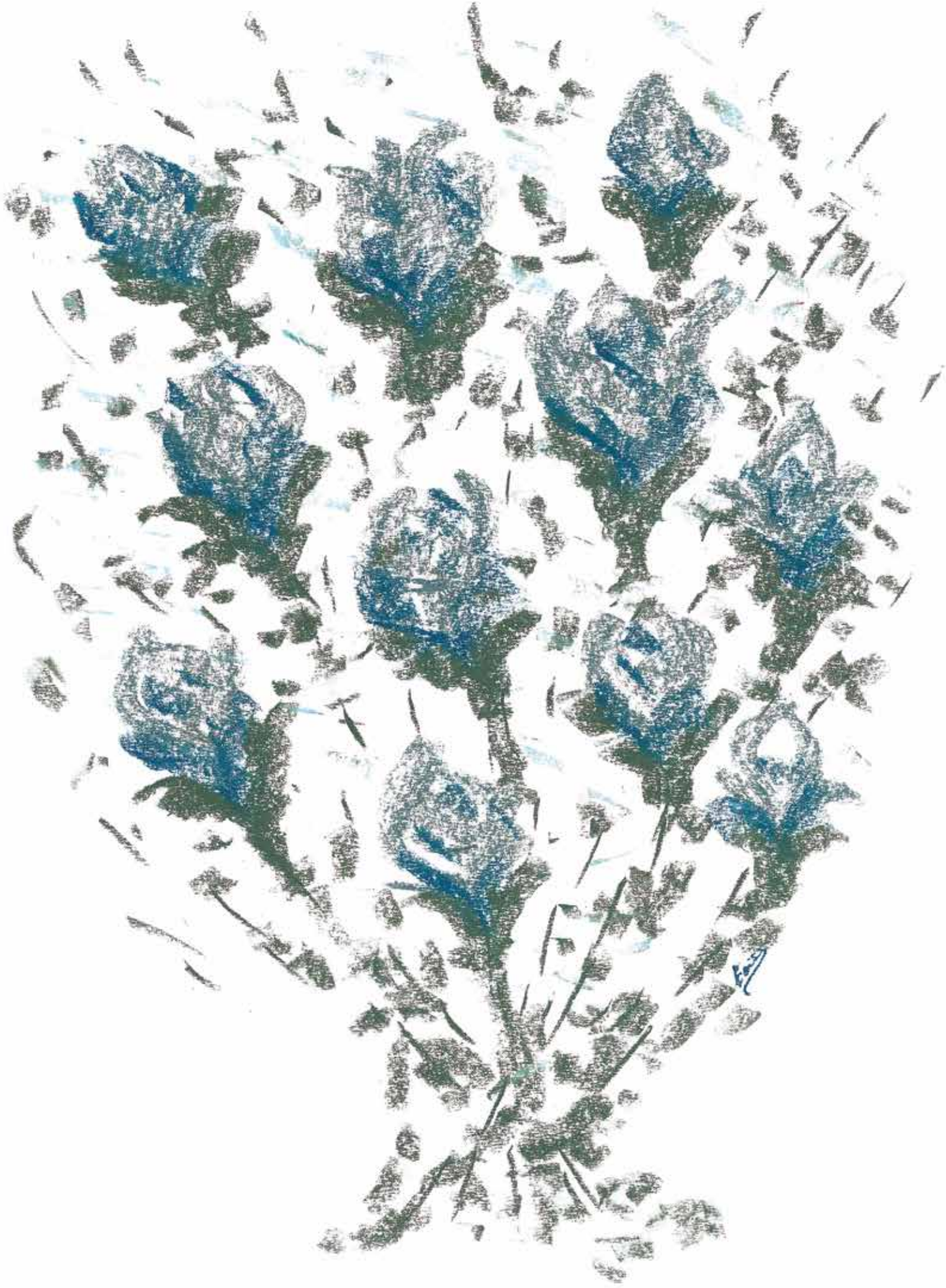
Aceita o convite do Mestre e trilha a estrada que a Ele conduz.

DIFICULDADES

MANOEL

Percebe, caro amigo, que há em tudo uma ordem e tu não seguirias a esmo, sem que Deus soubesse de ti.





ÁRVORES

AURÉLIO

Ao observares a estrada, atenta para as árvores que existem à beira.

Existem aquelas pequenas e frágeis, como também as frondosas, que espalham a sua sombra sobre largo pedaço de chão.

Na vida sempre haverá árvores que irão nos ajudar perante as intempéries.

Porém, não poderíamos exigir do arbusto que nos oferecesse abrigo semelhante a copa de árvore frondosa e generosa.

Cada um oferta aquilo que possui.

Perdoa aqueles que não possam te auxiliar quanto gostarias, e esforça-te tu por mostrar-te árvore generosa e acolhedora na estrada de teu próximo.



DISPENSEIROS

JOSÉ

Urge realizarmos o trabalho do bem.

Portoda a parte a dor estruge em chamamentos por auxílio.

A cultura materialista, que sutilmente se instala nos corações desprevenidos, gera angústias e ansiedades, a sensação do vazio e da inutilidade do existir.

Assim, sem rumo definido, caindo mais do que prosseguindo, somam-se as insatisfações das criaturas, gerando muitas vezes dramas com tristes desfechos, que exigirão longos séculos para a reparação.

Por esses motivos, torna-se imprescindível que aqueles que estejam comprometidos com o Cristo iniciem ou continuem, em caráter de prioridade, as atividades que visam difundir as luzes da Terceira Revelação, para que todos que desejem possam travar contato com o Cristianismo redivivo.

Há necessidade de Jesus nos corações aturdidos pelo século de utilitarismo que vivenciamos.

As almas túbias, não habituadas aos embates decisivos, como os que ora apresentam-se, necessitam do apoio dos que estão firmes na fé sem máculas.

Somente com muito esforço conseguiremos instalar em nós as condições de que necessitamos, para com abnegação trabalharmos em prol do ideal do bem. Porém, é no próprio calor do fogo

DISPENSEIROS

JOSÉ



que se forja o metal, ou seja, com mãos à obra, o quanto antes, iremos ganhando a fortaleza com que atravessaremos os momentos mais difíceis.

Espalhemos o bem, as lições de Jesus, os postulados espíritas. Façamos parte dos que se dedicam à construção da Nova Era.

Vibremos de entusiasmo por esta concessão que recebemos, de estarmos atuantes no período de transição, porquanto somente assim libertamos, também, no resgate dos passados erros.

Sejamos dispenseiros da luz que jorra do Evangelho do Mestre e onde estivermos a paz será conosco.

DISPENSEIROS

JOSÉ

Façamos parte dos que se
dedicam à construção da
Nova Era.





O AMOR

AURÉLIO

O amor é a força mais poderosa do Universo.

Manifestação do Criador, pulsa em latência em todos os seres vivos.

Buscam-no as criaturas, sem no entanto atinarem muitas vezes com o seu real significado.

Pensam-no alguns, no comércio inferior de prazeres passageiros, outros circunscrevem-no a apertados laços familiares, e outros ainda imaginam a manifestação do amor ligada à satisfação de caprichos pessoais.

O amor, no entanto, manifesta-se sem circunscrição. Na natureza amiga que nos rodeia, nos frutos que crescem nas árvores, nas manifestações nobres de todo ser humano que de si espalha algo de bom em benefício de outrem.

Não são as horas despendidas em atividades de auxílio que realmente aferem a presença do amor, mas sim o móvel real, o verdadeiro sentimento com que nos entregamos a este mister.

Viajantes seculares, é de notar-se não termos ainda aproveitado a contento as múltiplas reencarnações na superfície do globo.

É chegado, porém, o momento de envidarmos nossos melhores esforços para conseguirmos.

Sempre há tempo para trabalharmos nosso sentir e agirmos em consonância com o sentimento amoroso.

Reflitamos.

O AMOR

AURÉLIO



Busquemos em nós esta dádiva do Criador, o amor, e procuremos vivenciá-lo hoje.

Amanhã, quem sabe, ao despertar da nova realidade de nosso planeta terrestre, também nós teremos edificado a paz em nossos íntimos, através da vivência do amor.

O AMOR

AURÉLIO

Sempre há tempo para
trabalharmos nosso sentir e
agirmos em consonância com o
sentimento amoroso.





CONSOLAÇÕES

AMÂNCIO

Oh! Clamais pelo auxílio Divino!

Clamais pelas facilidades em vossos caminhos!

Clamais pelo alívio da dor!

Mas até ontem, que digo, até mesmo nos momentos em que sois atingidos pela clava da dor, levantais a ira e a maldade contra vossos irmãos e imprecais contra a mesma Providência a que ora rogais auxílio.

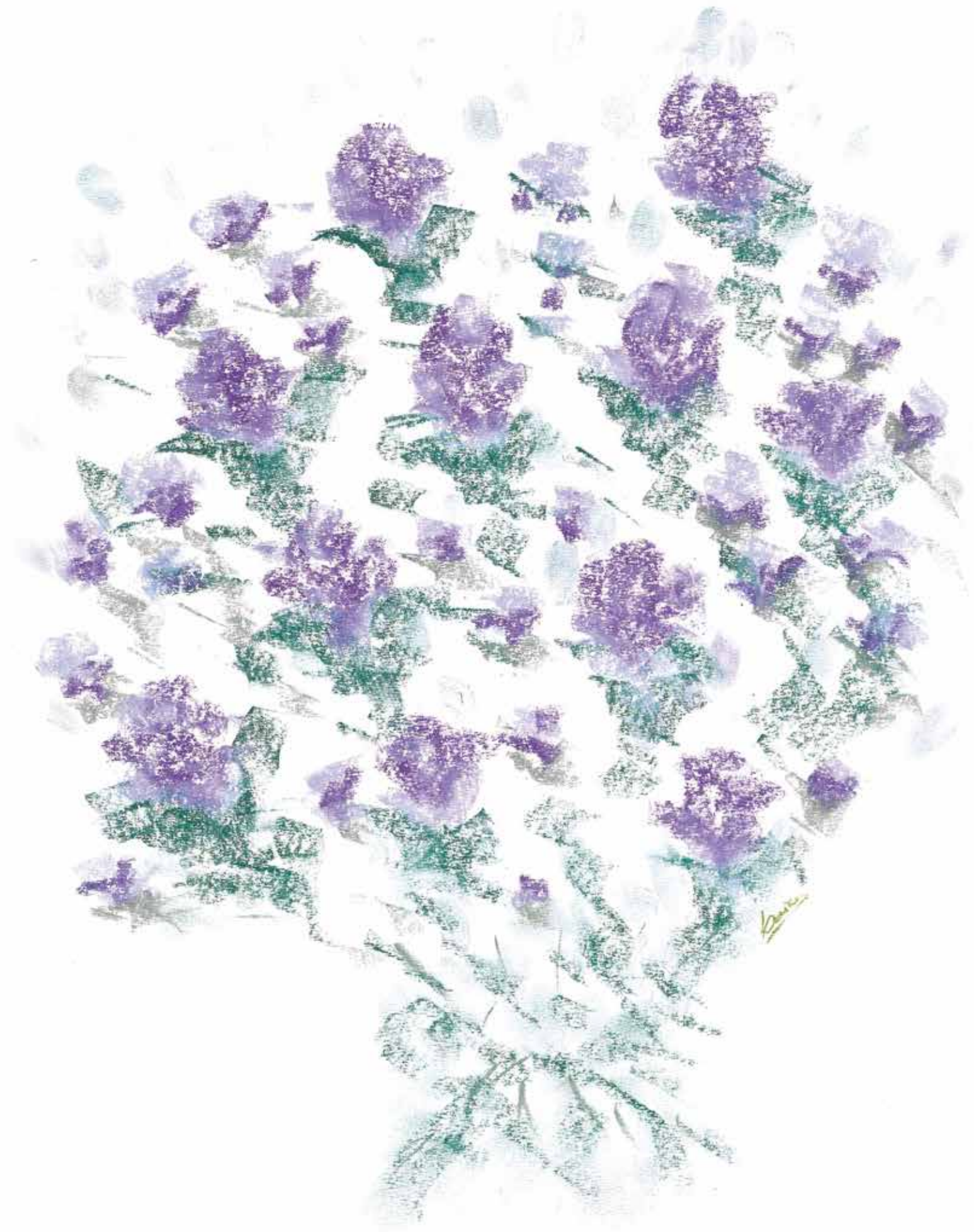
Pobres almas perdidas no enredar das más paixões!

Apiedai-vos da dor de vosso próximo e achareis consolações para as vossas próprias.

Sede gentis e caridosos com aqueles que se vos aproximam e achareis tranquilidade no remanso da alma.

Se continuardes, porém, a agirdes mal, como cessar a fonte das dores que têm origem em vosso próprio coração endurecido?

Deixai penetrar-vos pela luz de Jesus e não mais andareis em trevas!



QUE FAREI?

GABRIEL

Dobram-se os anos na esteira da vida.

Que fiz eu enquanto vi o desfile dos dias sem preocupar-me com o dia em que terminariam?

Quantas vezes acompanhei o sol em sua jornada incansável, percebi a chuva no trato generoso à terra, vi a lua pendurada qual abajur prestimoso, a encher de sonhos e esperanças as noites minhas e daquele de outro continente a distância. E que fiz eu?

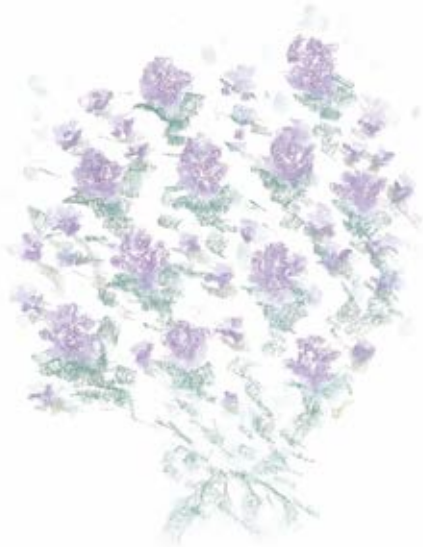
Quantas vezes observei passarem, aflitos, corações despedaçados em ásperos testemunhos da existência. Vi mães chorarem angustiadas por filhos doentes, vi pessoas idosas sendo levadas a asilos, observei jovens desperdiçando o patrimônio da vida física, como se não tivesse significado e fosse apenas mais um brinquedo que destruíam em suas mãos rebeldes. E eu, que fiz?

Em inúmeras oportunidades soube de dificuldades diversas que surgiram no caminho daqueles a quem eu chamava amigos, obtive informações acerca de doenças variadas e seus devidos tratamentos, aos quais eram submetidos os parentes, tive a oportunidade de verificar problemas angustiantes que atingiam trabalhadores de minha casa. Que fiz eu?

Dramas existenciais se desenrolaram sob meus olhos, na mesma proporção em que a ampulheta do tempo escoava a sua areia por entre os dedos de minhas mãos. Que fiz eu do tempo que não me será possível devolver

QUE FAREI?

GABRIEL



ao seu recipiente, porque já se espalhou a areia nas ondas do mar da vida, enquanto o sol prosseguia em sua jornada diária e a lua persistia encantando aos poetas?

Que fiz eu? – indagará a minha consciência ao despertar em realidade diferente da vida, após esta incursão física, onde se aferem os reais valores de cada um.

Não precisamos, porém, esperar este momento que é inevitável, assim como o dia sucede a noite. Perguntemos já, agora, onde estivermos. Que fiz destes momentos que ficaram para trás?

Quantas vezes encontrarmos ao nosso lado irmãos em sofrimento, não aguardemos passar o momento; indaguemos antes: que farei?

E a consciência, onde inscrevem-se as Leis Divinas, nos trará a resposta.

Não sejamos surdos, porém, à voz interior, porque se podemos ignorá-la e enganarmo-nos por um pouco, sempre chega o momento preciso em que ela se fará escutar.

Quantas vezes o amanhecer risonho nos despertar para a festa do dia... Que farei?



SEAREIRO ESPÍRITA

MANOEL

Quando sentires a lufada fria da madrugada enregelando teus passos, recorda que o despontar do Sol encontra-se próximo.

Por mais tormentosa se te apresente a escuridão da noite, jamais pode eclipsar o dia que segue triunfante.

Não desperdices as oportunidades que a vida te concede de aprendizado, fixando tua mente no pessimismo ou no mal.

Se as sombras parecem tomar campo a passos largos, estendendo-se em nosso planeta, é porque a noite avança para a madrugada, que por sua vez cederá à luminosidade imperiosa do progresso.

Não temas as dificuldades destes tempos de transição, porque tu foste chamado para estar aqui, entre os trabalhadores da hora última, para servir com Jesus. E Jesus destina para o nosso orbe um amanhecer nimbado de paz.

Tolera as vicissitudes da vida com dignidade, não te entregando a disparates de loucura e embriaguez de qualquer espécie.

Refreia o mal que ainda habita em ti, através de uma atitude consciente e valorosa, mantendo-te vigilante.

Agindo assim, saberás te pôr a salvo das ciladas que existem nos dias repletos de convites insensatos, dos tempos tormentosos que vivemos.

SEAREIRO ESPÍRITA

MANOEL



Continua agindo bem, ainda que todos pareçam estar contaminados pelo imediatismo e pelo pessimismo anestésico.

Não paralises as tuas atividades, espalhando a cada passo a semente que possuis em teu íntimo, de bondade e fraternidade, a fim de que, depositada em outros corações, possa espargir-se pelo vento da Misericórdia Divina que nos visita um a um.

Segue tu.

Se outros desesperam, persiste.

Se outros ignoram a verdade da imortalidade da alma e do futuro que nos alcança tais quais somos, permitindo o encontro face a face com a nossa realidade interior, tu sabes que isto te aguarda.

Age, então, em conformidade com o conhecimento que possuis, seareiro espírita, não te enganando nem iludindo aos demais.

Os talentos que te foram confiados, multiplica-os como bom servidor.

E quando à noite sobrevier o dia, e quando o Senhor te perguntar dos teus talentos, oferta a consciência em paz, a mente idealista e o coração purificado.

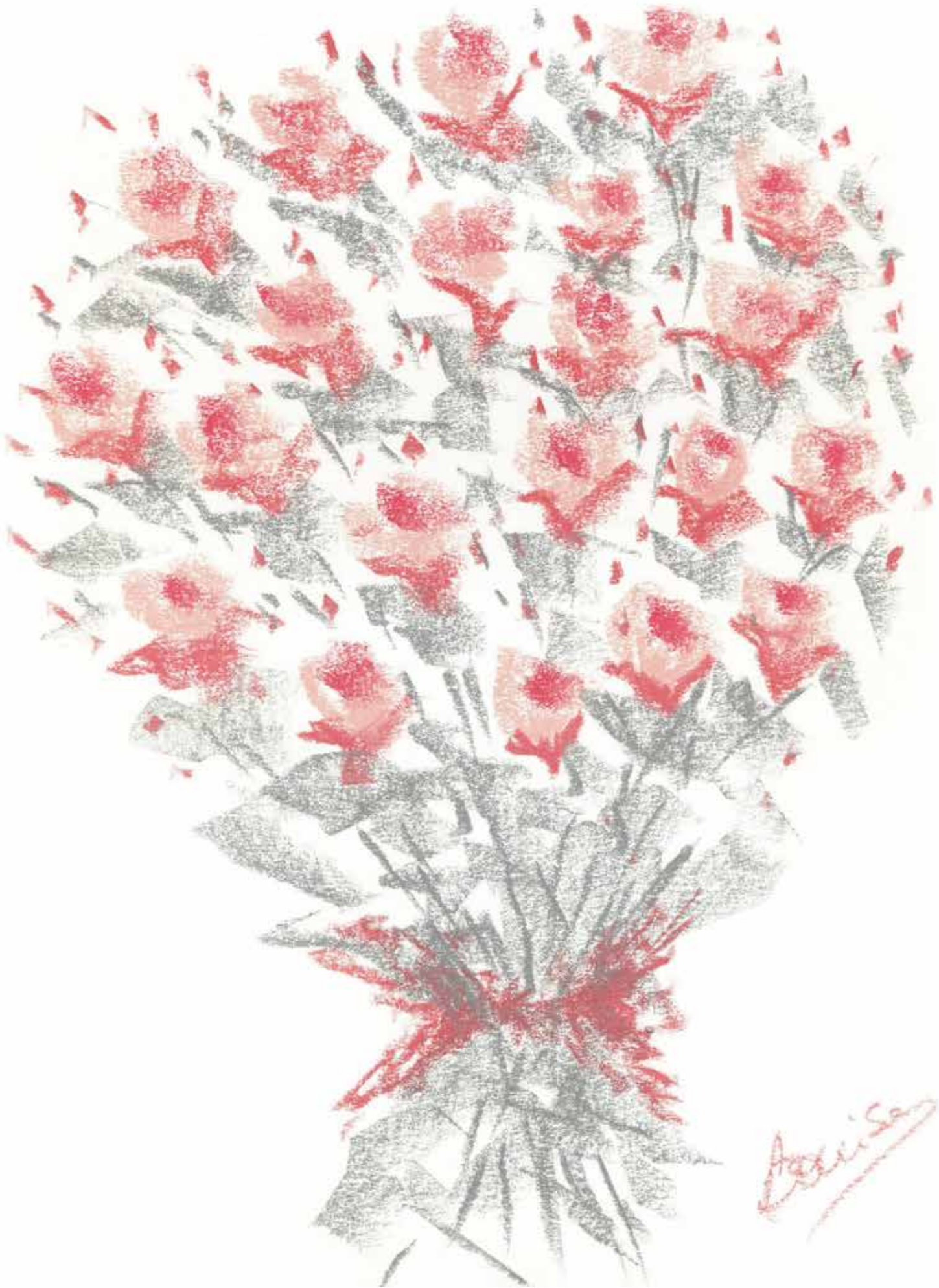
Só assim tu lograrás a felicidade.

SEAREIRO ESPÍRITA

MANOEL

Quando sentires a lufada fria da
madrugada enregelando teus
passos, recorda que o despontar
do Sol encontra-se próximo.





ORAÇÃO
PARA
OS QUE
SOFREM

AURÉLIO

Senhor
Todos te pedem bênçãos
Que os afastem dos sofrimentos
Eu, porém, que carrego a cruz dos meus pesares
Não te peço o cirineu
Que tu já me enviaste
Na figura dos que partilham comigo a existência
Peço-te antes que me fortifiques
Que animes o meu desencanto
Que esclareças os meus pensamentos
A fim de que eu possa resgatar com coragem
As faltas do passado delituoso
Não me afastes, Senhor, do sofrimento
Que me redime
Mas ensina-me a amar
Para tudo envolver com este sentimento sublime
Para consolar aos que sofrem
E não Te entendem
Para ser por Ti
Como Tu és por mim
E no raiar do dia novo nada tenha a pedir-Te
Senão agradecer-Te!



SEMEANDO

LUÍS FRANCO

Nem sempre o que tem maior relevância perante a eternidade é suficientemente percebido por nós outros, espíritos em evolução.

Confundimo-nos muitas vezes com a nossa maneira particular de interpretarmos os acontecimentos.

Julgam alguns que apenas instruir-se é-lhes passaporte para a felicidade, conservando intocáveis o egoísmo e orgulho, tal qual possuíam antes da nova ensanchar reencarnatória.

Entretanto, distante da renúncia e do sacrifício, é muito difícil a alguém prestar serviço eficiente, porquanto o mundo ainda é paisagem assaz confusa, que exige colaboradores dispostos a exemplificar o que falam, se realmente desejamos plantar a semente do bem.

Toda sementeira exige cultivo dedicado, e os frutos necessitam de grande espaço de tempo para surgirem em árvore que ainda apresenta-se em brotos.

Semear esperando modificação plena em nossa curta existência, no caminho dos irmãos de jornada, é incoerência. As sementes que aqui plantarmos, embora possamos nos alegrar com as plantas tenras que venham nos adornar os jardins, só nos trarão colheita efetiva quando estivermos no Plano Espiritual.

Não há porque, então, julgarmos ingratos aos demais, que não nos saibam entender, e nem desanimarmos diante da falta de receptividade deles para com nossa boa disposição.

SEMEANDO

LUÍS FRANCO



Jesus é o grande cultivador, a quem pertence a Seara na qual nos alegamos de poder participar, e espera até hoje que compreendamos efetivamente as lições evangélicas que nos ministrou.

Buscando ser discípulos do Mestre Amoroso, lembremo-nos dos exemplos vivos que ressaltam de sua existência singular.

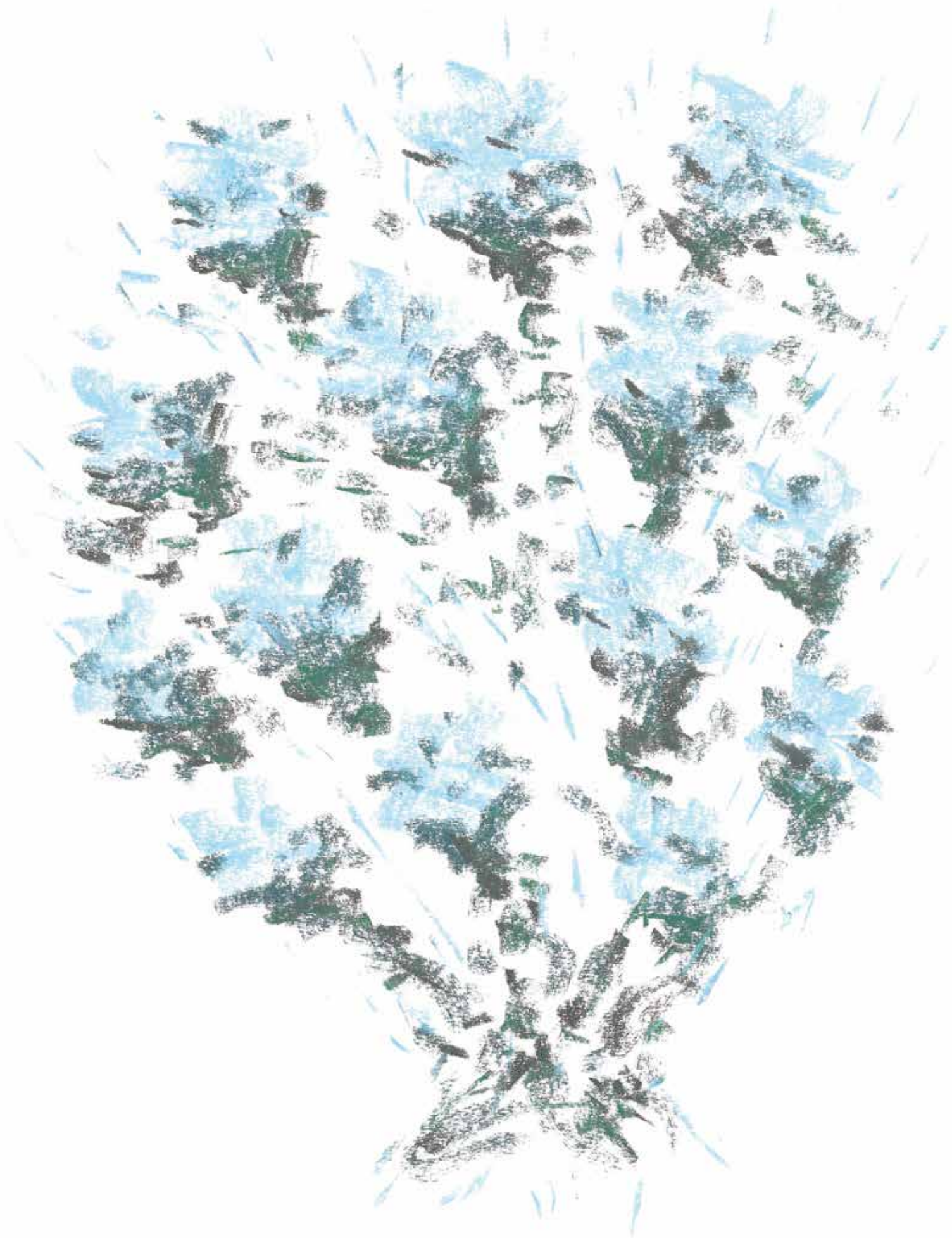
Não apenas falar, mas agir.

SEMEANDO

LUÍS FRANCO

Buscando ser discípulos do Mestre Amorofo, lembremo-nos dos exemplos vivos que ressaltam de sua existência singular.





ORVALHO

CARLOS FRANCO

O orvalho que cai à madrugada, dessedentando a folha no frescor de sua mensagem, é o bálsamo que devemos procurar ofertar através do esclarecimento evangélico.

Todos possuímos grandes desafios, obstáculos a serem transpostos e conflitos íntimos a serem solucionados. Por vezes nosso pensamento escalda-se em problemas de difícil solução, dando-nos um panorama angustiante. Na aridez da mente, entretanto, surge a palavra de Jesus, qual o bálsamo-lenitivo, para que a calma em nosso ser nos conduza a resoluções felizes.

Tal qual o orvalho, que com seu toque suave acetina a madrugada, o Evangelho do Cristo suaviza o cansaço e os dissabores, espalhando a paz à mente e ao coração que o busquem, nas diretrizes seguras.

Não esqueçamos de que os problemas, por maiores se nos apresentem, não merecem o desequilíbrio da emoção e da saúde.

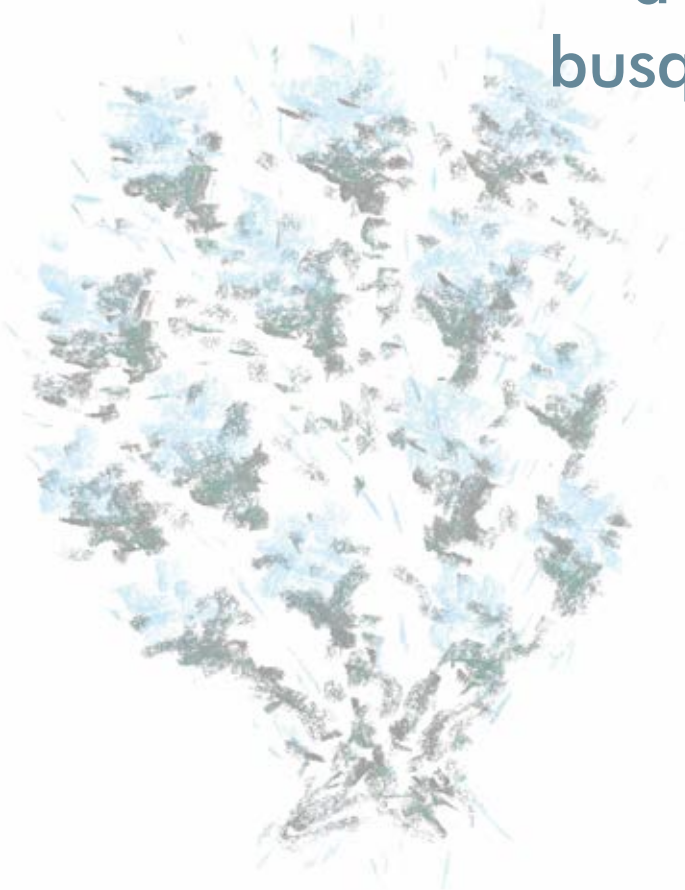
Todas as dificuldades passarão sempre, mas as alegrias reais, hauridas no contato com a realidade do amor em suas manifestações sublimes, jamais nos faltarão. Porquanto Jesus é o suave dispensador destas bênçãos e aquele que tem olhos de ver, mesmo no que consideramos problemas, não desconhece o aprendizado, benção que o mesmo problema encerra.

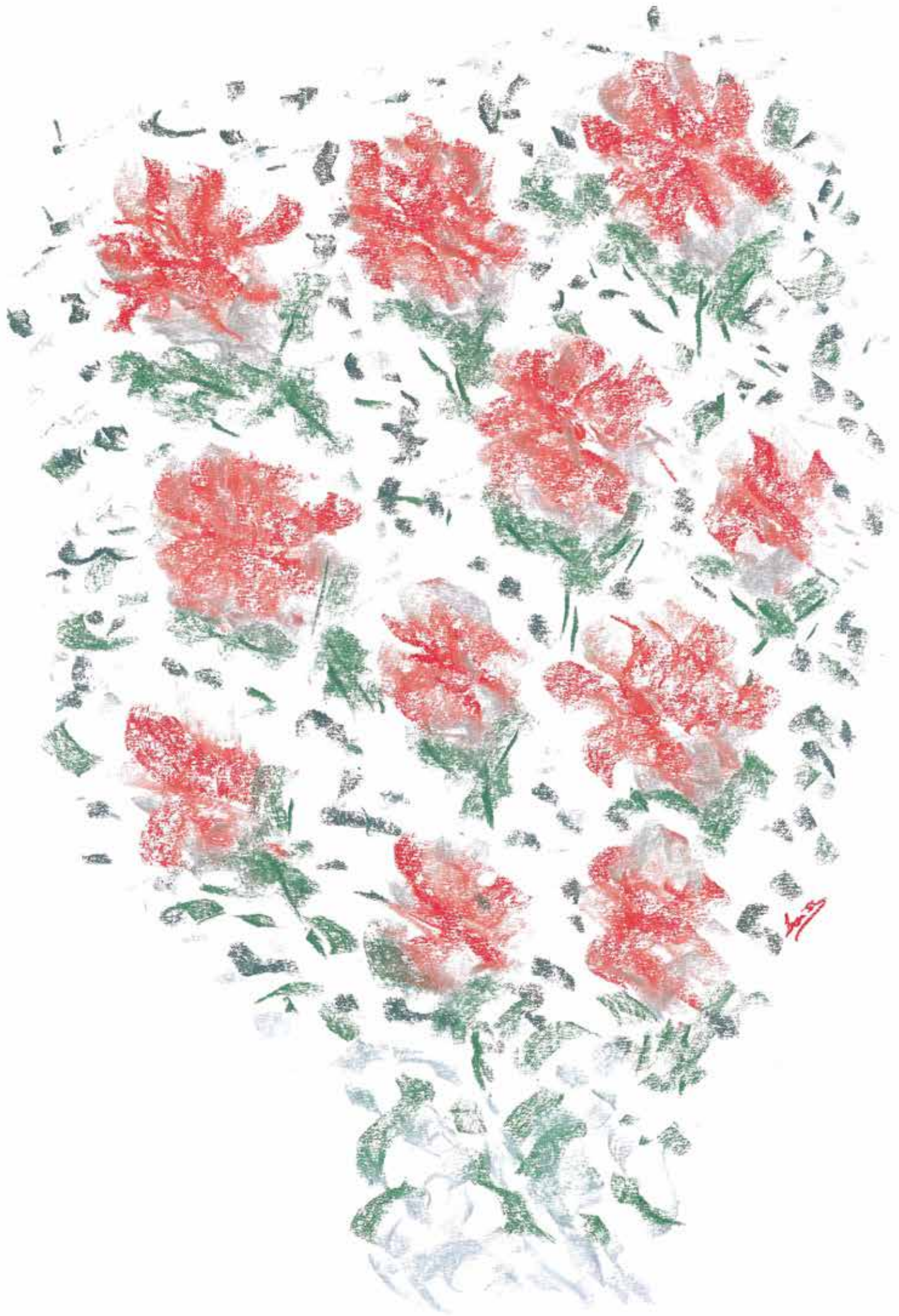
ORVALHO

CARLOS FRANCO

Sejamos reconhecidos e sábios, permitindo que as palavras do convite amoroso de Jesus, para o seu Reino de Luz, nos toquem a fronte sedenta de paz, na gota cristalina e viva que nos conforta.

Tal qual o orvalho, que com seu toque suave acetina a madrugada, o Evangelho do Cristo suaviza o cansaço e os dissabores, espalhando a paz à mente e ao coração que o busquem, nas diretrizes seguras.





MUITO SERÁ PEDIDO

AURÉLIO

Os sinos dobraram-se anunciando o Natal. Tudo respirava em clima de festa tranquila. Da Igreja saíam duas senhoras felizes, mas apressadas, para a realização dos preparativos em seus lares naquela véspera natalina. Levavam consigo, cada uma, alguns pães doces que não haviam sido vendidos, para a festa do lar.

No caminho, porém, sentado na calçada da Igreja, distante alguns poucos metros, encontrava-se conhecido mendigo, que as abordou aguardando caridade.

Uma delas desviou-se discretamente, atestando pressa e necessidade de retorno ao lar, após as longas horas passadas na Igreja na venda dos confeitos destinados a angariar recursos para a Casa Mãter.

A outra, no entanto, compadecida da situação do mendigo, que há muito padecia de horrenda ferida na perna, que lhe dificultava muito o caminhar, deu-lhe um dos pães que levava consigo, acrescido de algumas palavras de bom ânimo, desejando-lhe Feliz Natal e referindo-se ao menino Jesus.

Chegaram as duas pouco mais tarde à casa.

A primeira, que se retirara apressada, ao chegar entregou os pães à sua ajudante, para serem guardados na despensa, visto que lauta mesa de refeições já se encontrava preparada e não havia lugar para quitutes mais modestos.

A segunda, ao chegar em casa, abraçou os filhos pequeninos que lhe correram ao encalço,

MUITO SERÁ PEDIDO

AURÉLIO



e satisfeita mostrou-lhes o que havia conseguido trazer para casa, naquele dia dedicado à ajuda na Igreja, para que pudessem comemorar o Natal com mais alegria, visto, como dizia, que a misericórdia de Jesus jamais desampara a ninguém.

Por isso nos ensina o Evangelho que muito será pedido àquele que muito recebeu. Porquanto aquele que realmente albergou em seu coração as palavras do Mestre, recebendo-O, está em condições de dar àquele que pede do bom tesouro do seu coração, espalhando o amor de Jesus. Somente este ouve as súplicas dos necessitados, porque recebeu ouvidos de ouvir, no momento em que aceitou ao Mestre Querido. Ouvidos de ouvir as súplicas, os lamentos, as dores dos irmãos do caminho, estejam eles caminhando junto ao Cristo ou afastando-se Dele.



COM JESUS

CARLOS FRANCO

Jesus, em sua bondade, permite que trabalhemos em sua Seara, convida-nos a desfazer-nos dos fardos de aflições, pela Sua presença dúcida em nosso existir.

Há tanto tempo ouvimos ressoando na acústica da alma a invocação amorosa do Mestre.

Mas hesitamos.

Agora, porém, que nos encontramos decididos a trilhar os caminhos do Senhor, que alegria!

Como nos sentimos diferentes, na verificação mesma dos valores do mundo.

A nossa forma de entender as situações, o nosso julgamento, o nosso pensar, o nosso sentir... Tudo em nós como que se impregna por novo sentimento envolto em luz peregrina, que finalmente permitimos adentrasse em nosso íntimo.

Fortaleçamo-nos nas boas disposições que ora nos convidam a continuarmos no convívio seguro com o Mestre.

Não nos afastemos Dele e o roteiro ser-nos-á seguro.

Sim, é claro que as dores, dificuldades, sofrimentos e ensinamentos difíceis continuarão a fazer parte de nosso viver, pois que estamos na Terra.

COM JESUS

CARLOS FRANCO



Mas serão recebidos em nosso íntimo de forma muito diversa, deixando o sabor do aprendizado e não o fel da revolta.

Temos todos as condições para avançarmos com segurança.

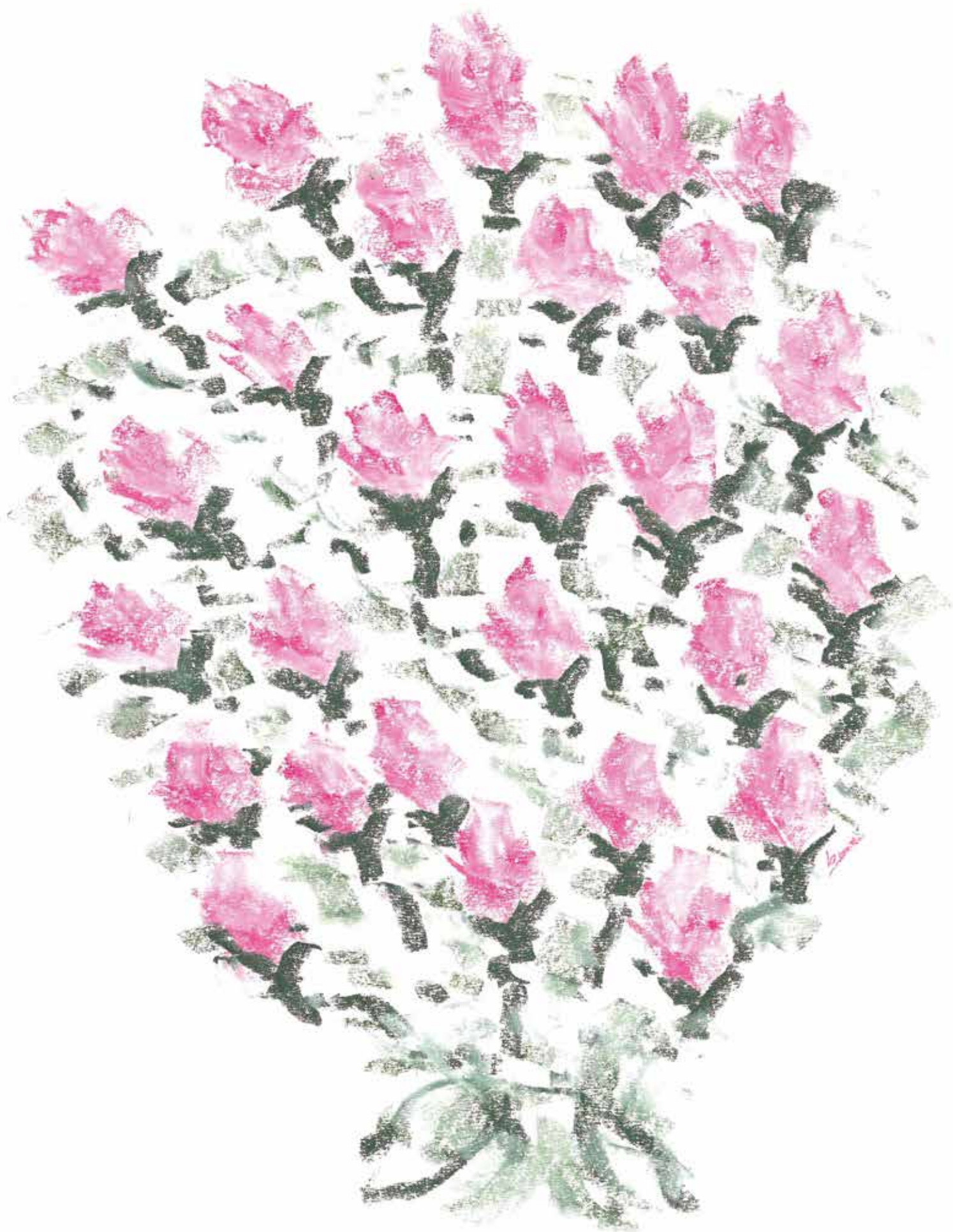
Prossigamos, então, envoltos em fé.

COM JESUS

CARLOS FRANCO

Jesus, em sua bondade, permite que trabalhemos em sua Seara, convida-nos a desfazermos dos fardos de aflições, pela Sua presença dúcida em nosso existir.





NATAL

CARLOS FRANCO

É Natal!

As luzes acendem-se por toda parte, na alegria exterior que simboliza a necessidade de luz em nossas almas.

Os corações dulcificam-se, buscando maior contato com a espiritualidade superior, através dos gestos de solidariedade que se multiplicam.

Os espelhos das águas refletem o céu sem nuvens, abençoado pelo sol da confiança no Mestre Excelso, que reitera o convite de há 2000 anos para que O sigamos, pois que Seu jugo é leve e suave Seu fardo.

Nas águas lustrais de nossas vidas, dádivas do Criador, onde reflete o convite amoroso, faz-se novamente o momento de reflexão.

Época sublime a invocar a paz.

Vê, sente, ouve, pensa.

Jesus buscou-nos na vida terrena a fim de dar-nos exemplo. É preciso, no amor, a iniciativa atuante. Se sentes em tua alma o carinho por Jesus, é necessário buscá-Lo. A redenção se faz seguindo as pegadas do Cristo.

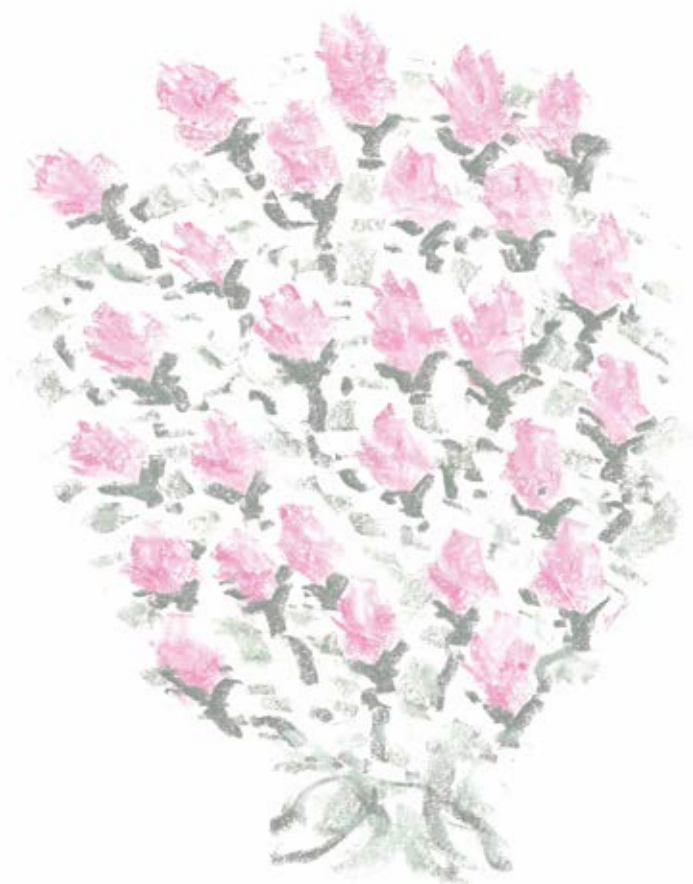
O Evangelho nos ensina. É necessário amar, renunciar, perdoar. Porque quando apagarmos em nós as sombras do personalismo manifesto do orgulho, egoísmo, e seus séquitos, ao invés de tantos senhores de nossas ações, seremos um. Nosso íntimo pacificará e Jesus brilhará através dele, anunciando a Boa Nova.

Seja bem vindo entre nós, Jesus!

NATAL

CARLOS FRANCO

Seja bem vindo
entre nós,
Jesus!



AGRADECIMENTO

Agradecemos à paciência dos leitores que folhearam estas páginas.

A paciência é a virtude que nos faz, dia a dia, buscarmos a ascensão ao bem. Ela nos faculta a calma ante o tempo que passa, e o perdão ante os erros alheios, porque na paciência compreendemos.

Sejamos nós pacientes, mas diligentes amigos, que não se cansam de trabalhar e aprender, progredindo sempre, e sempre com Jesus.

Joana Franco

**Produzido no Brasil, Ponta Grossa,
Paraná, em 2016.**

**Composto em Futura Md BT, corpo 30 pt.
e Futura Medium, corpo 20 pt.**

ISBN: 978-85-67798-78-3

**Editora Estúdio Texto
Rua Augusto Severo, 1174, Nova Rússia,
Ponta Grossa – Paraná – 84070-340
Tel. +55 (42) 3027-3021
comunicacao@estudiotexto.com.br
www.estudiotexto.com.br**

série _____
expressão